



Apesar do comércio não ter registrado, ontem, o mesmo movimento verificado na véspera do Natal, o trânsito nas ruas centrais de João Pessoa foi intenso. Na rua Gua-tes Pereira chegou a haver, inclusive, um pequeno engarrafamento, logo contornado pelos policiais do Detran, que ontem - principalmente na parte da manhã - tiveram seu trabalho redobrado. Não houve, entretanto, colisões nem outros acidentes e atropelamentos. Nas estradas, até o meio-dia de ontem, a Polícia Rodoviária Federal não havia divulgado nenhum acidente.

Passagem nos ônibus terá majoração de 60% a partir de hoje

A partir de hoje as passagens dos transportes coletivos urbanos estarão mais caras 60 por cento e as intermunicipais, 45 por cento. O reajuste intermunicipal foi determinado pelo Departamento Estadual de Estradas e Rodagens e pela Empresa Brasileira de Transportes Urbanos, e a majoração dos transportes de João Pessoa foi assinada pelo prefeito Damásio Franca e publicada no Diário Oficial da última quarta-feira.

O reajuste nas passagens intermunicipais reivindicado pela Associação Profissional de Transportes de Passageiros do Estado da Paraíba era de 80 por cento, mas, por solicitação do governador Tarcísio Burty, foi reduzido em 20 por cento. A entidade justificou o aumento "por causa da majoração dos pneus, encargos sociais, salários dos funcionários, óleo diesel, peças e acessórios e seguros de acidentes de trabalho.

Com o aumento, a passagem mais cara custará Cr\$ 1.104,72 - João Pessoa-Catolé do Rocha. Para ir a Campina Grande, o passageiro terá que pagar Cr\$ 315,68. O último aumento das passagens intermunicipais ocorreu em junho, e foi de 40 por cento. O estudante paraibano, entretanto, não perdeu seu direito ao abatimento de 50 por cento no valor das passagens, sejam intermunicipais ou interurbanas.

Governador recebeu cumprimentos de fim de ano no Palácio

Não medir esforços para a permanência da ordem e tranquilidade indispensáveis à sobrevivência da comunidade durante o restante de sua administração. Este é o propósito do governador Tarcísio Burty, reafirmado anteontem aos que foram cumprimentados no Salão Nobre do Palácio da Redenção, pela passagem de fim de ano.

Não houve protocolo durante o encontro que reuniu autoridades de todos os setores administrativos dos poderes federal, estadual e municipal, funcionários públicos, representantes da imprensa, estudantes e do povo. A todos o governador recebeu individualmente e depois participou de uma reunião, em separado, com os presidentes da Assembleia Legislativa, deputado Fernando Milanez, e do Tribunal de Justiça, José Pereira Diniz.

Durante a confraternização, a funcionária pública Maria do Carmo Sousa, da Escola Integrada de Santa Rita, apresentou o governador Tarcísio Burty com um descanso de telefone, afirmando que se fosse por ela, "o senhor seria para sempre o nosso governador". Já o sr. José Freire de Lima, 73 anos, aposentado, lembrou que só por duas vezes entrou no Palácio da Redenção - a primeira no Governo de Osvaldo Trigueiro e, agora, no de Tarcísio Burty, "por entender que ele é um homem de bem". (Página 8).

Pesquisa ajudará a Fiplan no desempenho da economia estadual

A aplicação de um roteiro de entrevista junto aos órgãos representativos de cada setor econômico do Estado vai permitir, à Fiplan, coletar informações sobre o desempenho da economia paraibana em 1981. O relatório final será iniciado na segunda quinzena de janeiro e concluído até o fim de fevereiro.

A entrevista constará de perguntas sobre a safra, o crédito concedido para a agricultura e os problemas enfrentados. Também serão obtidos, nesta pesquisa, os número de demissões efetuadas, a produção industrial e a crise do setor secundário. No comércio e no setor de serviços se tentará informações sobre o movimento, as compras, o volume de exportação e os problemas detectados durante o ano passado.

A arrecadação de IGM, o movimento do SPC, a exportação para o exterior, a exportação e importação de cabotagem e o fluxo de mão-de-obra nos estabelecimentos do comércio e serviços serão dados do setor terciário, assim como os títulos protestados, o número de veículos licenciados em João Pessoa e a receita estadual. (Página 8).

AOS LEITORES

A partir de hoje, o exemplar de A UNIÃO passa a custar Cr\$ 30,00. Os constantes aumentos dos insumos gráficos especialmente o papel, e que têm obrigado o jornal a repassar parte do seu custo aos leitores. Mesmo assim, ainda se conserva o preço mais baixo do mercado. As assinaturas anuais de A UNIÃO também sofreram pequeno aumento e passam para Cr\$ 7.500,00.

Burty apóia agricultores mas não aceita imposições

Se os agricultores de Camucim quiserem, o Estado dará a cada um deles, hoje mesmo, o título de posse de 25 hectares de terras no fértil Vale de Mamanaupe. Essas terras compõem um total de 30 lotes contínuos, perfazendo 750 hectares, totalmente à disposição das famílias que há duas semanas estão acampadas na praça João Pessoa. A revelação foi feita ontem pelo governador Tarcísio Burty em entrevista transmitida por uma cadeia estadual de emissoras de rádio.

- Dou todo meu apoio aos agricultores de Camucim, só não aceito, em hipótese alguma, pressões ou imposições - declarou o sr. Tarcísio Burty ao fazer a revelação sobre as terras disponíveis no Vale de Mamanaupe e ao comentar os termos de uma carta divulgada ontem por representantes dos camponeses, na qual são feitas diversas exigências ao Governo para a suspensão da chamada "vigília cívica" da praça.

METALÚRGICOS DE TAMBÁU

Depois de fazer uma retrospectiva histórica sobre o caso de Camucim - que tem alguns pontos em comum com os episódios de Alagamar, Coqueirinho, Cachorrinho, entre outros - o governador explicou que todo o problema entre a destilaria Tabu e os posseiros de Camucim se desenvolve na área da Justiça, cabendo ao Estado apenas acatar as

decisões proferidas pelo juiz da comarca local (Pedras de Fogo). A presença da força policial e sua posterior retirada, por exemplo, foram decisões tomadas pelo Governo a pedido do juiz de Pedras de Fogo.

Comentando o assunto, o sr. Tarcísio Burty criticou as pessoas que transformam os agricultores de Camucim em instrumentos de ações políticas, tanto ideológicas como partidárias. "São os metalúrgicos de Tambáú, apreciadores do uísque e da cerveja, e que deixam seus filhos confortavelmente instalados em casa, enquanto induzem os camponeses a que permaneçam com as crianças pobres ao relento", observou o governador.

O sr. Tarcísio Burty disse que, objetivamente, o Governo do Estado, constitucionalmente impedido de fazer desapropriações, pode doar terras suas aos camponeses (... coisa que outras instituições não estão fazendo), comentou, e é justamente isto que o sr. Tarcísio Burty propõe em relação ao Vale do Mamanaupe. Lá, além do título, do documento da terra, o Governo ainda dará, de graça, horas trator, sementes, silos, estradas vicinais, postos de saúde, escolas, tudo, enfim, o que for necessário para a imediata e prática instalação das glebas. "Esta foi, e é continua sendo a proposta do Governo", reafirmou o governador.

Inativo ganha igual a ativo

A entrevista de ontem do sr. Tarcísio Burty foi uma retrospectiva da ação política e administrativa do seu Governo, daí ele ter falado sobre estradas, casas populares, silos metálicos, escolas, telefonia de pequenas comunidades, açudes, poços, abastecimentos de água, eletrificação rural, Cabeludo, aeroporto Castro Pinto, Espaço Cultural e uma série de outras obras e realizações do período. Mas um dos destaques da conversa do governador com os jornalistas foi a política de pessoal do atual Governo.

O sr. Tarcísio Burty confirmou, então, que vai equiparar os proventos dos inativos aos vencimentos dos servidores da ativa "por um dever de absoluta justiça do que dedicaram a maior parte da sua vida no serviço público estadual". Reafirmou, também, que os aumentos de vencimentos continuarão sendo semestrais,

"pois esta é uma conquista que queremos preservar a todo custo". O governador disse que se sente muito vaidoso por haver quebrado um grande tabu administrativo da Paraíba: o de que não se poderia dar bons aumentos de vencimentos ao funcionalismo sem prejudicar projetos e obras. "Mostrei que uma coisa não tem nada a ver com a outra", afirmou.

Ao final da entrevista, o sr. Tarcísio Burty manifestou seu otimismo em relação ao ano que hoje se inicia. Disse que sua candidatura ao Senado é uma ideia que depende da aprovação da maioria do partido e anunciou que uma das sub-legendas ao Senado e a vice-governança da chapa Wilton Braga caberão à Campina Grande. Ele elogiou muito o apoio e a colaboração que recebeu da sua equipe de trabalho e da bancada do PDS no Congresso e na Assembleia Legislativa.

Crise no Futebol da Paraíba

A suspensão do Campeonato Paraibano depois que o Treze havia conquistado o título por antecipação; as falsificações de documentos na Federação Paraibana de Futebol crítica a administração do presidente Juracy Pedro Gomes e finalmente, a ausência do Botafogo do Campeonato Brasileiro de 82, em consequência da sua fraca campanha no certame. São os principais fatos de abertura da reportagem. "As decepções que marcaram o futebol da Paraíba em 81", por Tarcísio Neves.

Além de mostrar os fatos decepcionantes e a crise que atingiu o futebol paraibano durante o ano, entre em destaque os acontecimentos que alegraram os esportistas paraibanos, como a grande campanha do Flamengo, campeão do Rio, da Libertadores da América e do mundo.

A vitória de Nelson Piquet, campeão mundial de Fórmula-1 e a ascensão da Seleção Brasileira, que obteve vitórias expressivas, dentro e fora do País, bem como o sucesso do nosso Basquetebol, Voleibol e Atletismo.

Abdias Sá avalia setor econômico

"A Paraíba é um Estado potencialmente rico. Basta que elabore um bom plano de desenvolvimento econômico". A afirmação é do economista Abdias Sá, presidente do Centro das Indústrias do Estado da Paraíba, em entrevista exclusiva a A UNIÃO.

Abdias fez uma avaliação do desempenho econômico do Brasil e da Paraíba em 1981, analisou o pacote da Previdência, o PIB, as eleições de 1982. Falou ainda sobre o desaparecimento da liderança do Estado na exportação de sinal, algodão e abacaxi.

O economista disse que se o Governo ganhar as eleições este ano, "nós vamos partir para virar não mais cozinha do capital internacional, mas quintal. (Entrevista na 6ª página do 2º caderno).



Retrospectiva-81

A construção do Espaço Cultural, a inauguração do acelerador linear do Laureano, a ação do Balcão da Economia. A bomba do centro, o ênfase do presidente Figueiredo, Jacote eleitoral. O atentado ao Papa João Paulo II, a morte de Sadat, a crise na Polónia. Ataques do ano de 1981, na Paraíba, no Brasil e no mundo, que A UNIÃO publica na Retrospectiva 81 - Nomes e Fatos que definem o Ano. Em formato de revista a Retrospectiva 81 contém 56 páginas amplamente ilustradas e textos de apresentação de famosos importantes dos últimos doze meses. Não pode ser vendida separadamente.

Golpe de Estado em Gana depôs o presidente Hilla

Abdijan, Costa do Marfim - O ex-tenente da Aeronáutica de Gana, Jerry J. Rawlings, derrubou o ex-civil do presidente Hilla Limann, no sétimo golpe de Estado nesse país, segundo informações divulgadas ontem pelo rádio de Acra, Rawlings, de 34 anos, exortou seus compatriotas a transmissão, e não causar dano a Limann e a este que permanece na residência presiden-

cial. A emissora, captada na Costa do Marfim, informou que ainda se ouviam tiros em torno do quartel militar central de Burma, em Acra, capital da Gana.

Não se informou nada até o momento sobre o número de baixas e a versão de que Rawlings tomou o poder durante a noite não pode ser confirmada fontes independentes. A se confirmar, seria o primeiro golpe militar no país desde que Gana se tornou na primeira nação da África Negra a obter independência, há 25 anos.

Rawlings depôs o governo militar do tenente-general Frederick Akuffo em junho de 1979, porém ficou a Limann depois das eleições realizadas no mesmo ano e se afastou das Forças Armadas. Quando Rawlings assumiu o poder em 1979 seu primeiro objetivo foi eliminar a corrupção e tentar trazer a economia de Gana. Numa entrevista em abril de 1980, Rawlings disse que desejava o melhor governo de Limann, porém tinha suas dúvi-



AUNIÃO
Fundado por Álvaro Machado
Tarcísio Burty

CASA DE JOSÉ AMÉRICO

Pouco depois de a Paraíba perder seu grande filho, o governador Tarcísio Burty encampou a idéia de transformar o solar do ministro José Américo, na praia de Tambá, num museu.

A idéia, em verdade, nasceu com o aplauso de toda a Paraíba. E não só da Paraíba, de todo o País.

O general Reinaldo de Almeida manifestou imediata concordância. E aí está a fundação Casa de José Américo, que o governador Tarcísio Burty pretende inaugurar no próximo dia 10.

O vice-presidente da República, Aureliano Chaves, antecipou-se em transmitir ao governante paraibano seu propósito de comparecer à solenidade. É mais um gesto solidário de Minas Gerais, Estado-irmão da Paraíba e presença constante na vida pública do grande paraibano.

Não devesse faltar também o senador José Sarney, presidente nacional do PDS, que aqui esteve, em nome do Senado - daquele Senado onde José Américo de Almeida foi uma das mais belas fulgurações do seu tempo - para a última despedida, ao pé do túmulo.

No velho casarão da praia de Tambá, agora adaptado e de roupa nova, a Paraíba poderá reencontrar-se, todos os dias, com o ministro José Américo de Almeida. A Paraíba, o Brasil, os visitantes estrangeiros.

Lá está a sua memória. Lá estão os seus livros, os seus papéis, os seus arquivos, os seus retratos, os seus objetos. Tudo aquilo que fazia parte do seu dia-a-dia. A mesinha de escrever, a rede de descansar, o jardim que cultivava, recebendo beijos do sol e da brisa transcontinental.

O historiador, o sociólogo, o político, o romancista, o crítico literário, o biólogo, o professor, o estudante, todos os pesquisadores se reencontrarão ali com o ministro José Américo de Almeida.

É como uma presença viva, dando para vê-lo, para ouvi-lo. E até para sentir o eco dos seus passos descendo a escada, no corredor, no terraço.

A nova geração já tomou chegada. Como será agradável ao seu coração e ao seu espírito saber que sua Casa é assim frequentada pela nova geração, pelos estudantes da Universidade que ele fundou e dirigiu!

As velhas gerações também podem voltar. A Casa está aberta, como sempre, e se ele não aparece para as boas vindas, o cafezinho, a água de coco, a conversa amena e descontraída ou a avaliação dos problemas mais graves da vida pública, todos poderão concentrar-se evocativamente e ouvir a voz dos seus exemplos de amor ao Brasil e à Paraíba, dos seus rasgos de bravura cívica, de sua permanente defesa do bem comum, dos reais interesses do nosso povo.

Todos podem ir, a acolhida será como sempre, e ninguém voltará de mãos vazias. Lá ainda se encontra o grande estadista, o incomparável orador, o romancista consagrado, o escritor inimitável, o homem-símbolo do seu Estado, da Sua Região, da sua Pátria.

É uma Casa sagrada da Paraíba. Ali se sente, mais do que nunca, a força de expressão da frase de Olívio Montenegro: - José Américo é a Paraíba. A Paraíba é José Américo.

AUNIÃO • Diretor Presidente: Petrônio Santos • Diretor Técnico: Hélio Zende • Diretor Administrativo: Elitir Campos de Araújo • Diretor Comercial: Francisco Figueiredo • Editor: Agnaldo Almeida • Secretário: Walter Galvão • Chefe de Reportagem: Sebastião Lucena • Redação: Rua João Amorim, 364 - Centro • Administração e Oficina: Distrito Industrial, km 03 - BR-101 - Fone: 221-1220 - Caixa Postal: 321 - Telex: 532295 • Publicidade: Rua João Amorim, 364 - Fone: 221-7001 • SUCURSAIS: Guarabira - Praça João Pessoa, 37 - Fone: 475 • Campina Grande - Rua Magalhães Pinheiro, 320 - Ed. Jabre - Fone: 321-3788 • Patos - Travessa Solon de Lucena, S/N - Fone: 421-2268 • Sousa - Rua André Avelino, 25 - Fone: 521-1219 • Cajazeiras - Rua Pe. José Tomaz, 19 - Fone: 531-1574 • Itaporanga - Rua Getúlio Vargas, S/N - Fone: 535 • Conde - Estação Rodoviária - Box 4 • Catolé do Rocha - Rua Manuel Pedro, 574.

Buracolandia

O dr. Walfredo Guedes Pereira, Prefeito no Governo Solon, foi aqui uma espécie de Pereira Passos no Rio de Janeiro. Fez uma administração inovadora e construtiva. Abriu avenidas arborizadas e ipês que se transformaram em belos arrabaldes.

Não foi, todavia W.G.P., e sim outro burgo-mente mais desenvolvido, talvez José de Borja Peregrino, talvez Oswaldo Pessoa, quem fez passar na Câmara Municipal lei obrigatória dos donos dos prédios urbanos a concertar as calçadas danificadas sob pena de pesadas multas.

Não atenda a notificação pelo dono do prédio, a Prefeitura fazia o serviço e cobrava a despesa por via executiva. Ninguém até hoje acusou tal postura de ilegal ou exorbitante. E a antiga Felipéia ganhou aspecto caritativa, que lhe valeu o nome de Cidade Jardim ou Cidade das Acácias, na imaginação dos poetas de água doce.

Hoje acontece exatamente o contrário. Toda cidade se encontra com as calçadas pontilhadas de buracos de todo gênero, profundidade e feição. Crateras abertas pelo Saneamento, lages, tijolos e ladrilhos arrancados, canalização à vista o diabo a quatro. Inúmeras habitações, compreendendo até firmas comerciais, simplesmente destruíram de ter calçada pois a existente foi destruída pelo tempo. É francamente uma desolação.

Neste assunto, que apesar de simples nada tem de trivial ou despicante, senão impositivo partir duma pesquisa. A quem pertencem as calçadas e a quem cabe a obrigação de as endireitar? A resposta tem que palmarizar um caminho elético, inteligível porventura somente dos técnicos de direito civil. Porquanto participam da natureza mista de bens particulares, eis que montados pela iniciativa privada, e ao mesmo tempo, bens públicos, próprios municipais, de uso comum do povo, a nível das estradas e logradouros. Com efeito são construídos não para uso do dono, mas sobretudo dos transeuntes, a fim de que não fiquem expostos aos perigos do tráfego automobilístico na arteria. Com isso preenchem os requisitos de serviço pública, obedientes ao controle

Osiás Gomes

CARLOS CHAGAS

PDT E PTB PODEM RECEBER DISSIDENTES DO PP E PMDB

O governo e o PDS continuam otimistas, acreditando na possibilidade de "proteger" os parlamentares do PMDB e do PP, descontentes com a incorporação. Parece que, em princípio, o PDS não pretende agir na justiça eleitoral, para tentar impugnar o processo em andamento. Mas esta disposição a apoiar as anúnciadas iniciativas de representantes do partido popular, objetivando a anulação da adesão do PMDB.

O ministro da justiça, o presidente do senado, o presidente do PDS, o líder do governo na Câmara, entre outros, acreditam que os descontentes e os inconformados com a incorporação não poderão se tornar inelegíveis, se recusarem a adesão, ao PMDB. Esta é a questão atualmente em pauta.

O Tribunal Superior Eleitoral, como registra ontem o senador José Sarney, mostrou uma luz para a saída: a filiação anterior dos integrantes de partido que se incorpora a outro continua válida, contando tempo. Segundo Sarney, se houver validade de filiação de um membro do PP que se transferir para o PMDB, nada mais lógico, e justo, que o tempo de filiação tenha também validade, se o filiado que não aceitar o PMDB quiser fazer outra opção.

O senador Jarbas Passarinho, por sua vez, entende que os representantes do PP que se recusarem a aceitar o programa, o estatuto e a sigla do PMDB, não poderá ser abandonados, condenados à inelegibilidade. O presidente do PDS também pensa assim. Explicou o senador José Sarney que não se trata de reabrir novos prazos de filiação partitária aos que desejarem disputar as eleições. O PDS defende uma interpretação mais ampla da recente definição do TSE, envolvendo os prazos de filiação de integrantes de partido que queira se incorporar a outro.

Esta resposta do TSE foi divulgada em outubro último, em decorrência de consulta apresentada pelos senadores Itamar Franco, do PMDB e Afonso Camargo, do PP. Explicou o Tribunal Superior Eleitoral que o prazo de filiação, no caso de incorporação, continua válido, computando-se o tempo no partido de origem. O PDS não quer reabrir os prazos genericamente. Deseja, apenas, que os dissidentes do PP e do PMDB possam fazer nova opção, no

Do Leitor

CAMUCIM

Sr. Editor:
O Dr. Osiás Gomes, escrevendo para "A União", de 27.12.81 - ele que é protestante - disse o seguinte sobre os possesores de Camucim: "Diziam disso o Gov. Tarcísio, Burty ordenou que aos manifestantes, enquistados na antiga Praça Comendador Felizardo, fosse prestada, pela Secretaria de Saúde, assistência médica..."

Quem lhe-leu "Baruque, uma obra cheia de adjectivações brabas, porém não agressivas, deve ter ficado estarecado, como este leitor, com o verbo "enquistado", por ele usado.

Na verdade, a religião exige amor, compreensão, especialmente aos pobres e oprimidos, mas o Dr. Osiás Gomes, descambando para uma religião que não é certamente a sua - o agosto presbiterianismo - terminou por identificar sua indole soberba, bem oposta a que tenta impingir no livro citado.

Tive a idéia, aliás, de que no texto do Dr. Osiás Gomes se repetia a mesma cena bíblica de que trata o evangelista Lucas em seu cap. 16:19-31.

Roberto Lucas
Conj. dos Bancários
Nesta

mam aos do PP em Minas, em São Paulo e do Rio de Janeiro. Quase todos os convencionais do PP fluminense votaram contra a incorporação. Difícilmente os liderados de Chas Freitas e Miro Teixeira estariam pensando em novo partido. Marcaram a posição, mas deverão aceitar a desão ao PMDB. Já os pepistas do Rio, de São Paulo, do Pará e do Amazonas poderão escolher outros ramos - PDT de Brizola ou PTB de Ivete Vargas.

O senador Jarbas Passarinho admite, inclusive, que em setores do governo e do PDS estaria superado o receio pela tese da nova opção partitária. Mesmo se os descontentes do PP não optarem pelo PDS - salvo, talvez, Magalhães Pinto - o PTB e o PDT poderiam ser reforçados, consolidando o pluripartidarismo.

Ocorrendo esta opção, acreditamos que o Palácio do Planalto e o PDS continuariam na missão de esvaziar a incorporação, demonstrando ainda sua decepção com o PP. O próximo passo seria a de alterar a constituição, transferindo para 1986 a exigência a cada partido de conseguir o apoio de cinco por cento do eleitorado, em pelo menos nove Estados, com o mínimo de três por cento em cada um.

Alterada esta exigência, seriam beneficiados os chamados partidos menores - PDT, PTB e PT. Já a posição desses três partidos, contrários à fusão ou à incorporação. Os nancos não querem ser "sugados" pelo PMDB de Ulysses Guimarães.

O PMDB, por enquanto, não está gostando da tese do PDS, de permitir nova opção partitária aos dissidentes da incorporação. Achem que se houver reabertura de prazos de filiação, deveria ser para todos os partidos. Em todo o caso esta posição de Ulysses Guimarães não é ainda a do PMDB. O líder em exercício do partido, deputado Pimenta da Veiga, por exemplo, entende que nem o PP, nem o PMDB, devem criar obstáculos aos descontentes. O partido não pode, nem deve segurar em suas fileiras quem não aceitar seu programa e sua postura oposicionista. As portas devem ficar abertas para quem desejar entrar e desejar sair. "O PMDB é um partido democrático deve continuar a ser-lo, após a incorporação" - comentou o deputado mineiro.

REDATOR INTERINO

Odio Fulminante

Roberto P. de Mello

- Nunca deixei de ir às missas... Cumprí todos os mandamentos de Deus e da Igreja... Por que, meu Deus, tanta agonia?!!!! - a mulher, na qual ainda se notava o resquício de um porte augusto, parecia um bolo de dores... - Veja meus músculos! Eles ficam tremendo, não consigo para-lo!... Não posso sequer me deitar, me sinto terrivelmente mal. Acordo às dez horas da noite, e não durmo mais... Meu abdomen me dói, minhas mãos estão ficando entredras, meus olhos parecem brasa...

- Leu os livros que lhe mandei? - Ler como?! Não posso! O médico me proibiu de ler além de dez minutos por dia... - Olhos foram feitos para ver, ler inclusive! Se o seu médico tivesse olhado melhor, teria visto que a senhora está se matando de ódio... Seu corpo tremede (de ódio), seus olhos estão injetados (de ódio), suas mãos se transformam em garras (para esgarar), seu abdomen (centro das forças instintivas) estão totalmente tomados de ódio... - Mas eu sempre fiz o bem! Trabalhei 40 anos de graça, para os orfãos... inúmeros parentes de quem fui enfermeira, morreram nos meus braços... Dediquei minha vida aos outros... - Deve portanto, ser grande diante de Deus, e ele veio testá-la, mostrar-lhe o seu ponto fraco, para que se livre dele... - Mas eu não aguento mais!... - Não precisa continuar a sofrer... Ele fez o teste, deixou-a alerta, agora, volte ao Caminho... Não vê que aquele sobrinho, aqui aparecido a mandado de sua cunhada, era Ele em pessoa? Ele a visitou-la, a testar seu desprendimento... - Aquele canalha? Quería tomar minha catapumba! Vale noventa mil, ofereceu-me vinte!... Quería transferir os restos de meu amado irmão, seu pai!... Não vieram aqui uma só vez, quando adoeceu!... Agora, reclamam tudo o que eu fiz! Levaram até um relógio que eu tinha recebido de presente do falecido! Não liguei para isso, mas o nosso túmulo, o túmulo que comprei com meu dinheiro, para mim o extinto, e nem outro irmão, isso não levam!... Pobre senhora! Deus a visitou na forma de um parente "canalha". Ela não o viu, por trás da fantasia! Encheu-se de ódio contra Ele, por causa de um bocadinho de carne podre, ossos, um a laca no chão!... Coloco entre Ele e ela esse bloqueio de ódios. Agora, os canais que a ligam a Vida, estão obstruídos, e isso a está matando... - Que posso fazer! Já não disse que perdoava a todos!... - Perdoou mesmo, ou apenas não disse da boca pra fora, pra se livrar das dores? Um perdão "sabidinho", uma contemporização... - Perdoei, mesmo. - Então, está curada. - Mas não estou curada! - Então, não perdoou... - Isso é doidice! Não se

NOTAS POLITICAS

Hélio Zenaide

PDS VAI FATURAR A INCORPORAÇÃO

O PDS agora está mais sabido, mais inteligente. Mais político. Está sabendo tirar melhor partido das situações, das circunstâncias.

Será o Leão de Abreu? Quem seja, não importa. O que importa é que o PDS aprendeu a faturar as manobras e casuísticas da oposição. A oposição faz suas jogadas e o PDS, atento à tática e evolução do jogo, fica à espera. Não dá oposição fazer gol. E quando menos a oposição espera, no primeiro cochilo, o PDS aproveita uma escapada e mete a bola nas trancas.

É o caso, agora, da incorporação. O PMDB e o PP entraram em campo com essa nova tática. O PDS não reagiu de imediato. Ficou observando, estudando, para aproveitar o primeiro descuido adversário.

A tática do PDS é perfeita: deixar a incorporação evoluir mais um pouco. Abrir oportunidade e que os discrepantes, tanto do PP como do PMDB, façam nova opção partidária. Atrair os discrepantes, os descontentes, os dissidentes e reforçar, com isso, a maioria do PDS no Congresso Nacional. Como se sabe, o PDS tem, hoje, no Congresso, 214 deputados — três a mais que a maioria absoluta. Com a abertura de prazo para uma nova opção partidária, em face da incorporação, o PDS espera ganhar, só do PP, nada menos de 10 deputados... E poderão ser atraídos outros do PMDB.

Depois de reforçar substancialmente sua maioria no Congresso, aí, sim, o PDS lavará as mãos quanto a incorporação.

Não precisa nem de modificação na lei eleitoral. Um recurso aqui, uma impugnação acolá, talvez até um obstáculo levantado pela própria Justiça Eleitoral, e pronto, a incorporação estará liquidada.

Mas o PDS, primeiro, vai faturar a incorporação.

Só depois do PDS faturar a incorporação, virá o enterro, o funeral com todas as suas pompas, inclusive muito choro e muita vela.

Para jogar com essa oposição que aí está, o PDS estava precisando era disso mesmo, de uma cabeça fria, sabida, inteligente, para tirar o melhor partido das tournadas com a equipe oportunista.

LUCRAR COM A INCORPORAÇÃO

Quando o PDS decidiu lucrar com a incorporação, este é o título de um artigo publicado na "Folha de S. Paulo" pelo jornalista Gustavo Stumpf.

"Já se sabe — diz ele — que o governo federal não pretende reagir, a não ser formalmente, contra a incorporação do PP pelo PMDB. As razões são óbvias: o PDS deverá receber uma boa fatia dos escombros do PP de maneira a alargar um pouco mais sua maioria na Câmara dos Deputados e além disso assistir à distância as difíceis e complexas lutas pelo domínio estadual daquele partido que resultam da incorporação".

De fato, nos Estados e nos Municípios, a incorporação vai provocar, nos próximos dias, verdadeira guerra entre o PMDB e o PP. Eles mesmos vão entredevar-se, na disputa pelo domínio em cada Estado e em cada Município.

O PDS é só ficar observando, à esquerda: de troco, e aqui e acolá aproveitando os escombros dessa guerra de destruição e morte entre incorporados.

Dai o governo ter dado prioridade, numa primeira etapa do processo de incorporação, à nova filiação partidária. Exatamente para o PDS aproveitar os escombros.

A TÁTICA DO PDS

Diz o jornalista Gustavo Stumpf: "Quem pertenciam ao PP poderá hospedar-se em qualquer outra agremiação e não apenas no PMDB. E há muitos que sentir-se incomodado no PMDB com a presença de rivais de origem pevista podem também procurar uma nova agremiação partidária. Esta interpretação generosa da letra da lei pretende também estimular que grupos ou pessoas descontentes dentro do PMDB procurem outras agremiações".

A palavra de ordem, agora, portanto, é extrair da incorporação o máximo de vantagens para o PDS. Estímulo, conflitos, atritos, bulhas, rixas, querelas, disputas, refregas, arengas, litígios, rusgas, pirraças, desavenças, alterações, cismas, fissuras, ciúbes, brigas de toda sorte, dentro do PMDB e do PP, na hora em que cada um está querendo engolir o outro.

O PDS fica com uma fatia, o PTB fica com outra, o PDT, o PT, todo mundo fica com uma porção do PMDB ou do PP.

Aí, depois, dá-se o golpe de misericórdia na incorporação.

CASO DA PARAÍBA

No caso da Paraíba, por exemplo, existem situações absolutamente inconciliáveis, irreconciliáveis, de extrema incompatibilidade entre o PMDB e o PP.

O deputado Frei Marcelino, do PMDB de Catolé do Rocha, não foi nunca submeter-se à chefia do deputado padre Américo Maia.

Em Sousa, é impossível o Grupo Gadelha humilhar-se, dobrar-se, curvar-se, submeter-se à chefia de Mariz.

E em vários outros Municípios existem situações idênticas. A incorporação, nesses Municípios, é inviável, impraticável, impossível.

E isso se repete, em escala nacional, em todos os Estados, em grande número de Municípios.

Basta o PDS ter paciência e esperar...

Ninguém tem a menor dúvida: vai chover no roçado do PDS.

Aliás, o governador Tarcísio Burty e o deputado Wilson Braga dizem que já estão prontos a chover. Choverão, abundante, fecunda, produtiva, prometendo excelente safra.

Depois eu conto.

Na decisão dessas águas vai haver

farta pescaria. E pescaria de peixes de todos os tamanhos, pequenos, médios, grandes.

É tempo de pescar. O PT também vai pescar. E o PDT. E o PTB.

Tudo mundo está pescando. O deputado Wilson Braga, grande artista nesse tipo de pescaria, já encheu o primeiro samburá.

O ceço não perde tempo... De hoje em diante.

MARIZ, DE JETTO NENHUM

É muito sintomático este diálogo que tive com um político do PMDB de Sousa:

— E se a incorporação vier e Mariz permanecer candidato do PMDB, como fica sua situação?

— Não acredito nisso. A incorporação vai afundar perto do porto. Já quase atracando...

— Mas vamos admitir que ela se concretize. Como você se posicionaria?

— Você pode dizer o milagre mas não pode dizer o nome do santo. Mariz, de jetto nenhum. Não há hipótese.

MORRER DE SEDE NA BEIRA D'ÁGUA

O meu amigo do PMDB de Sousa foi mais claro ainda.

— Se para sobreviver Mariz precisar de um copo d'água do nosso grupo, ele vai morrer de sede na beira d'água, na beira do açude. Um voto, para remédio, ele não arranca da gente. E Mariz e Agripino de um lado e a gente do outro. Ele quer aderir ao PMDB, está bem, pode aderir. Mas isso em nada modifica a situação. Ele passa a pertencer ao nosso partido mas não ao nosso lado. Para nós, ele continua sendo do PP, da Arena. Do PMDB mesmo, somos nós. Avenedebista é uma coisa, e arivistá, aventurero, adeista de última hora que só age em função de interesses pessoais, de ambições pessoais, é outra coisa muito diferente. E preciso não confundir pemedebista com vigarista. Não confundir oportunista com oportunista. E Mariz o que é um vigarista, um oportunista. Nunca teve partido. Vive mudando de partido. Só não muda o seu egoísmo, o seu interesse, a sua ambição de ser candidato a governador. Já foi candidato biônico, indireto, dentro da Arena, tratou a Arena, foi nome do PP e adotando ser candidato pelo PP, agora resolveu aderir ao PMDB. Amanhã, trairá o PMDB, como traiu a Arena, como traiu o PP, e como antes da Revolução trairá o PTB de João Goulart. E um vigarista, um oportunista, uma ave de arrabação que só passa onde vislumbra a possibilidade de encher a barriga. Eleger um homem desonesto, não seria uma vitória, seria uma derrota, não seria uma honra, seria uma desonra; não seria uma vitória, seria uma ignomínia.

O homem acabou com Mariz... Aproveitei ainda para perguntar: — E a candidatura de Celso Furtado?

— Celso Furtado, sim, seria um grande candidato para o PMDB. Celso Furtado é um homem de linha, de gabarito, de postura. Um homem de valores, capaz de se impor à administração da Paraíba. É um homem da oposição, do PMDB, não é um aventureiro, um caçadote. Qual o eleitor de oposição que não se sentiria orgulhoso de dar um voto a Celso Furtado? Mas que orgulho e confiança pode ter um eleitor da oposição, do PMDB, em votar em Mariz, que era governista até ontem, do partido da Revolução, que vivia perseguindo e massacrando a oposição e só veio para o nosso lado movido pelo interesse pessoal, pela ambição pessoal?

Digo e repito: Mariz morre de sede na beira do nosso açude e não lhe damos um copo d'água, em termos políticos.

Ermani afirma que o Congresso pode opinar sobre pleito de 82

O relator do "pacote eleitoral", deputado Ermani Sátiro, afirmou em seu parecer, aprovado na Comissão Mixta, que, no que se refere ao Código Eleitoral, o Congresso não estará privado de elaborar qualquer regra que se torne imperiosa ao bom andamento do pleito de 1982. O mesmo procedimento ocorrerá, diante de todas aquelas sugestões, constantes de emendas, que envolvem matérias da alteração na Constituição Federal e nas Leis Complementares.

Em síntese, os problemas para os quais se solicitou a aprovação das emendas envolvem verdadeira revolução no Código Eleitoral, são: sublegenda, sua querendo ampliá-las, outros extingui-las; prazo

para realização das convenções, uns igualmente querendo ampliá-lo, outros — reduzi-lo; número de deputados para o cada um dos Estados; situação dos políticos, parlamentares ou não, que não se conformam com a incorporação de partidos em andamento; processo de votação, inclusive com cédulas de cores diferentes; processo de apuração do pleito, inclusive pelas mesas receptoras e por processo eletrônico; número de candidatos a serem apresentados pelos diversos partidos (atualmente vigora o dobro para a Câmara dos Deputados e Assembleias Legislativas e o triplo dos lugares a preencher, nas Câmaras de Vereadores); extensão da prerrogativa de serem candidatos na-

tos aos senadores e deputados que, como suplentes, também exercido o mandato por qualquer tempo, na atual legislatura (atualmente esse direito é dos deputados delegerais e estaduais); dispensa dos retratos nos Titulos Eleitorais; horário para início e encerramento das votações; dispositivos que dificultem a incorporação de partidos; modo de escolha de candidatos, onde os partidos não estejam definitivamente constituídos e organizados; proteção aos chamados "pequenos partidos"; proibição de propaganda, de qualquer espécie, até o dia seguinte à realização do pleito, inclusive através de cartazes, faixas, inscrições nas vestimentas; vinculação parcial dos votos, entre outros.

Elaboração de um substitutivo não tem aprovação do relator

A idéia da elaboração de um substitutivo se opõem, no entendimento do deputado Ermani Sátiro, às seguintes razões: os termos em que foi elaborada a recomendação do PDS, está dito ali, com efeito: as bancadas do Partido Democrático Social, aprovaram os Projetos de Lei Complementar 221/81 e 237/81 e o Projeto de Lei nº 28/81, objetos de Mensagens do Presidente da República, na forma de sua apresentação nas sessões do Senado Federal, da Câmara dos Deputados e do Congresso Nacional que se destinam a deliberar sobre referidas proposições. As lideranças partidárias determinarão, através de comunicação às bancadas, a forma pela qual se dará a aprovação dos projetos referidos no item anterior, inclusive a constante do parágrafo quarto do Art. 15 da Constituição.

Os termos desta recomendação não impediriam, de modo absoluto e terminante, a aceitação de emendas que não desfigurassem o projeto. Tanto isso é certo que a resolução emprega a expressão: na forma de sua apresentação nas sessões do Senado, da Câmara e do Congresso Nacional, e adiante delega poderes às lideranças que "determinarão através de comunicação às bancadas de comunicação às bancadas, a forma pela qual se dará a aprovação dos projetos, inclusive a constante do parágrafo quarto do Art 51 da Constituição.

Quer isso dizer que, diante do parecer do relator, os líderes na Câmara e no Senado indicariam quais as emendas que deveriam ou não merecer acolhida. Estamos, pois, diante de uma recomendação rígida, porém, não asfiança, não asfiança por as bancadas e as lideranças. Esta última

— as lideranças — ficaram com alguma margem de flexibilidade para os entendimentos e as negociações. Se não nos animamos, portanto, a acolher emendas é porque, em nosso entendimento, nenhuma das modificações propostas, embora valiosas algumas, nos pareceu indispensável. Não recebemos nenhuma recomendação expressa. As lideranças e a direção do partido, para honra nossa, depositaram a maior confiança na ação do relator. As conversas e entendimentos, até hoje verificados, não tiveram qualquer caráter impositivo. Tudo se processa num clima de total e recíproca compreensão. Afinal, somos todos nós homens responsáveis e experientes, além de fiéis ao nosso partido e ao Governo que apoiamos. Sabemos o que queremos, sem necessidade de muitas palavras.

Para Sátiro, a incorporação terá sua análise futuramente

Ainda em seu parecer, Ermani Sátiro diz ser inevitável que o processo de incorporação do PP ao PMDB, ainda em andamento, crie situações novas a serem encaradas pelo PDS e até mesmo pelo Poder Legislativo.

Não nos parece, no entanto, que seja o momento oportuno para que este parecer represente um instrumento adequado para enfrentar a situação. Tanto perante a Justiça Eleitoral quanto perante o Congresso, poderia surgir na ocasião própria diligen-

gências destinadas a observar um movimento que se propõe a frustrar os objetivos da Constituição quando consagra o princípio da pluralidade partidária e contrariar a melhor doutrina democrática, quando se opõe às coligações de partidos.

Vale, a propósito — diz Sátiro — reproduzir as palavras autorizadas e sensatas do professor Paulino Jacques, quando diz que as coligações partidárias "não passam de cambalanchos políticos", atentários ao idealismo dos parti-

dos, mas que servem aos seus interesses pragmáticos — infelizmente comum em nossos dias em todo o mundo. Essas coligações, como se sabe, estiveram proibidas na Emenda Constitucional nº 1, mas, infelizmente, na de nº 11, foi retirada a proibição.

Uma outra consideração do relator ainda se impõe, para justificar a rejeição das chamadas emendas de técnica e redação. É que o projeto número 28, ora apreciado está bem redigido.

Ademar diz que o "pacote" foi a resposta aos intransigentes

O deputado federal Ademar Pereira (PDS), um dos nomes mais cotados para integrar a chapa do deputado federal Wilson Braga, como vice-governador, nas próximas eleições majoritárias, disse ontem em João Pessoa que o "pacote eleitoral" proposto pelo governo Figueiredo é "a recomendação pelo Congresso Nacional, para uma resposta a queda do instituto da Sublegenda, uma vez que a mesma "era de interesse do presidente João Figueiredo". Afirma, por outro lado, ser pacífica a aprovação de todo o Projeto da Reforma Eleitoral, mesmo por "decurso de prazo". "Mas mesmo se fosse para votação, nós estaríamos unidos para aprovarmos todo o seu conteúdo" — assegurou o parlamentar da bancada federal paraibana na "Bancada" do Congresso Nacional.

Ademar Pereira encontra-se em João Pessoa, disposto a ficar com seus familiares até o próximo domingo, e a tarde do mesmo dia regressará à Brasília. Na Capital, ele não quer fazer qualquer pronunciamento sobre a possibilidade de ser o vice-governador na chapa encabeçada pelo deputado Wilson Braga, assegurando que o assunto está sendo tratado pelo seu companheiro e dentro de alguns dias o nome estará na rua "juntamente com o do depu-

tado Braga candidato natural ao governo do Estado. Indagado sobre os rumores de que o nome a ser escolhido seria o de Amir Gaudet, Pereira limitou-se apenas a fumar outro cigarro e se desculpou do repórter de que estaria muito cansado e por isso não poderia comentar tal possibilidade.

PREVISÃO PARA ESTE ANO

Este ano, apesar das dificuldades que estamos enfrentando em todo o País, acredito eu (não sou profeta) será um ano promissor — disse Ademar Pereira, afirmando que o presidente João Batista Figueiredo é uma pessoa bem intencionada, responsável e equilibrada e todo tem fé e confiança para atender ao povo brasileiro, não só "porque não é possível", mas o possível fará o presidente.

"Nos deputados federais, do PDS, estamos unidos para aprovarmos todos os projetos do presidente Figueiredo que tenham interesses voltados para a população brasileira — afirmou o parlamentar pedesista, dizendo em seguida que ao retornar de Brasília, ainda este mês de janeiro, irá percorrer todas as suas áreas de atuação política e participará ativamente do processo político paraibano.

DEPUTADO AÉRCIO PEREIRA

Por outro lado, o deputado Aécio Pereira, irmão de Ademar, ainda antes ontem à tarde, trabalhava intensamente pelas Secretarias de Estado, encaminhando e solucionando pleitos de interesse dos municípios que apresenta na Casa de "Epitácio Pessoa". Otimista, Aécio disse que se dava por satisfeito pelo que realizou durante o ano de 1981 em prol das comunidades que representa. Asegurou, portanto, está disposto a se candidatar novamente a deputado estadual.

VISITA AO GOVERNADOR

Além de ser necessário encaminhar um assunto de urgência junto ao governador Tarcísio Burty e tarde última quarta-feira, o deputado Aécio Pereira aproveitou a oportunidade para deixar aos passagem de ano novo e ao chefe do executivo paraibano. As 19 horas daquele mesmo dia, o parlamentar pedesista ainda se encontrou no Palácio da Redenção, dizia ele querer aproveitar o último dia normal do ano para resolver parte dos assuntos de interesse de diversas comunidades paraibanas.

Curimataú dará boa margem de vitória ao PDS

Políticos experientes e identificados com a realidade eleitoral da região do Curimataú e "Grande Curimataú" parabano, garantem que se os deputados estaduais Aécio Pereira e Evaldo Gonçalves, ambos do PDS, resolverem disputar novamente a preferência do eleitorado daquela área que, nas próximas eleições, terá mais de 40 mil votos, poucos sufrágios serão depositados nas urnas em favor de candidatas das Oposições e até mesmo políticos do mesmo partido oficial terão dificuldades em aliar votos dos dois deputados, uma vez que, segundo as correntes que os defendem "eles estão totalmente identificados com os problemas da região do Curimataú e desenvolveram um intenso trabalho em prol dos habitantes dessa área.

CANDIDATOS

Por outro lado, os mesmos políticos da região do Curimataú, admitem que se o prefeito de Cuité, médico Antônio Medeiros, resolver sair candidato a deputado estadual, sem que o deputado Evaldo Gonçalves resolva disputar a Câmara Federal, será derrotado, por não dispor de suficiente apoio eleitoral para disputar uma cadeira na Assembleia Legislativa, principalmente com a saída para o mesmo cargo do bel. Osvaldo Venâncio, pelo PMDB e o prefeito Severino Gomes, de Picuí, pelo PP, não havendo assim condições de nenhum se eleger deputado estadual. Entretanto, Evaldo Gonçalves faça doação de todos os seus votos na região do Curimataú ao prefeito de Cuité Antônio Medeiros, mas segundo fontes, se assim proceder ele terá dificuldades para fazer dobradinha com outros candidatos a deputado estadual, praticamente eleitos e elegerá o prefeito Severino Gomes e esse não terá a sorte de se eleger.

SITUAÇÃO PRECÁRIA

Em Picuí, segundo políticos da área do Curimataú a situação do prefeito Severino Gomes, é muito difícil, pois desde que resolveu ingressar nos quadros do Partido Popular, tem encontrado grandes dificuldades para acomodar o eleitorado na nova sigla partidária e com isso a cada dia tem perdido apoio político no município, pois não conseguiu a adesão de mais de dois vereadores ao seu novo esquema e os demais estão totalmente integrados ao esquema do governo e até mesmo a sua esposa, Adélia Gomes, candidata natural a Prefeitura local, amedrontada todos os dias em não mais sair candidata e numa dessas vezes, segundo fontes, o prefeito Severino Gomes ameaçou também abandonar totalmente a política e cuidar dos seus negócios particulares.

EM CUITÉ

Em Cuité, o bel. Osvaldo Venâncio pretende ser pela 5ª vez candidato a deputado estadual pelo PMDB, muito embora suas chances tenham diminuído, haja vista não contar com praticamente nenhum voto na cidade da área de Santa Rosa, pois todos os seus seguidores estão filiados ao PDS e na sua própria cidade o prefeito Antônio Medeiros, do PDS e ligado ao deputado Evaldo Gonçalves, tem desenvolvido um intenso trabalho em benefício dos habitantes do município, pois não conseguiu a maioria dos votos necessários para a candidatura do bel. Osvaldo Venâncio, um eterno candidato que o eleitorado da área não está mais tão confiante, por conta de vir sendo derrotado todas as eleições.

SITUAÇÃO EQUILIBRADA DO PDS

Na opinião dos políticos, a situação do PDS em toda a região do Curimataú é uma das melhores, garantindo eles que o governo obter tranquilamente mais de 70% da votação do Curimataú, por conta de trabalho que vem sendo desenvolvido pelos deputados e representantes da área e o governador Tarcísio Burty.

Evaldo prefere construção das três barragens

Na opinião do deputado Evaldo Gonçalves, a solução definitiva para as enchentes que ocorrem, vez por outra, trazendo prejuízos para as áreas ribeirinhas do Rio Paraíba, será dada com a construção das barragens de Porteira, do Sinú e Acará.

Por todos os motivos, considero que a solução da regularização do Rio Paraíba ocorrerá com a construção das três barragens citadas, as quais, inclusive, terão condições de perenizá-lo com reflexo benefício em toda a nossa agricultura, concluiu o deputado Evaldo Gonçalves.

NOTÍCIAS MILITARES

Mavieal de Oliveira

1982

Estamos começando as nossas atividades hoje, no ANO NOVO DE 1982. Que Deus, Pai de Bondade e Amor, permita que esta coluna continue a receber o apoio e o incentivo dos que nos lêem: militares e civis, o que muito nos honra.

Para os nossos leitores, portanto, desejamos, na primeira coluna do novo ano, um 1982, repleto de felicidades, onde o amor e a paz, impere no coração de todos para que lar ou no trabalho, haja a necessária compreensão dos deveres e direitos de cada um, dentro dos preceitos do PAI "Amém... aos seus filhos".

Nupcial

A sociedade pessoas viverá amanhã, um dos seus grandes momentos, com a realização do casamento dos jovens MONICA, filha do Coronel Ivanilo Fialho - Marlene Fernandes de Paiva Fialho, e JOSÉ GEORGE, filho do Médico Francisco Carneiro Braga - Lígia Cunha Carneiro Braga. O nupcial que se auspícia como o dos mais belos e concorridos do ano de 82, reúne duas ilustres famílias do maior conceito do Estado, e será efetuado às 18:30 horas de amanhã, na Capela de Colégio Pio X, com recepção aos convidados na Casa de Hospedagem do 1º Grupoamento de Engenharia.

As nossas felicitações ao jovem par e aos seus digníssimos pais.

Presenças.

Na inauguração da Agência-Geral da CAPEMI, as presenças do jornalista José Fernandes, Relações-Públicas da grande organização, e o distinto casal Dr. Cândido (Zezinho) Castellani, ele Consultor Jurídico do QG do 1º Grp E.

"... O Exército Nacional, em distinção de raças ou de classes sociais, resume em si o povo brasileiro, na singularidade de nossa féio inconfundível. As raças que contribuíram para a nossa formação histórica harmonizaram-se em nosso tipo étnico, superando conflitos que outros povos não conseguiram desfazer, e disto nós os orgulhamos."

Gracias a essa singularidade, constituímos, hoje, um modelo de civilização tropical, com uma nova expressão de cultura. E cultura que se aprimora e se reformula a cada instante, com as realizações que vamos incorporando ao nosso tipo étnico, nas iniciativas genuinamente brasileiras.

Conscientes de que estamos construindo uma nação desenvolvida, onde haverá sempre lugar para os homens de boa vontade, temos em vista o compromisso de associar, a obra gigantesca de sucessivas gerações, o patrimônio essencial da liberdade.

Não queremos que a Pátria seja o privilégio de alguns, com a sujeição do povo, e sim o nação una e livre, onde caibam as diversas idéias, políticas, preservados os direitos fundamentais do cidadão, sob a mesma inspiração de ordem e progresso que orientou os construtores da República". (Da Ordem do Dia "Mensagem Natalina", do Ministro do Exército, Gen. EX WALTER PIRES DE CARVALHO E ALBUQUERQUE.)

FELIZ ANO NOVO! SALVE 1982! QUE A PAZ E O AMOR REINE ENTRE TODOS OS HOMENS.

Elite - Sarmento

Amanhã, às 18:00 horas, na Catedral Metropolitana, as noivas pelas sagradas laços do matrimônio, os jovens ELIETE e SARMENTO.

A nova fundadora do Clube Infantil - é filha do casal amigo Pedro Anísio da Silva - Edite Pereira da Silva, e o novo de Nerecinor Sarmento Pereira (inmemorial) e Maria de Lourdes Rocha, de Macaé-Alagoas. Aos estimados noivos e distintos pais, as nossas felicitações.

Mensagem

"A grandiosidade da vida está em seus valores infinitos. Entre esses valores tão necessários, pela busca da Felicidade, do Paz e do Amor, está o de dar aos grandes momentos, seu real valor. (Romildo Domingues de Melo, Dir-Presidente da FUSEP.)

Mês das Despedidas

Em janeiro, e fevereiro, as despedidas do Coronel Ivanilo Fialho, Comandante do 15º Batalhão de Infantaria Motorizado, que vai para Brasília, e do Comandante Mauro Magalhães de Souza Pinto, Capitão dos Portos do Estado da Paraíba, com nova missão no Rio de Janeiro. Pelas atividades que grangearam merec de bom relacionamento feitos nos meios civis e militares, vão deixar saudades, especialmente porque as suas esposas D. Mariene e D. Elizabeth, fizeram trabalho filantrópico dos melhores, beneficiando especialmente a criança carente.

UM ANO NOVO DE MUITAS PROSPERIDADES E O QUE ESTAMOS DESEJANDO AOS ILUSTRES COMANDANTES DO 15º BI MTZ e CAPTANIA DOS PORTOS, EXTENSIVAS AS DISTINTAS ESPÓSAS E FILHOS.

Mensagem

"Amor, em sua existência, será aquilo que você fizer dele."

Você receberá, de retorno, tudo o que der aos outros, segundo a lei que nos rege as destinas". (ANDRÉ LUIZ).



Coronel Ivanilo Fialho, Comandante do 15º Batalhão de Infantaria Motorizado, que neste mês de janeiro deixa o Comando da destacada OM para assumir nova missão, no Estado-Maior do Exército, em Brasília. Em fevereiro, outro ilustre Comandante, o Capitão dos Portos, Mauro Magalhães de Souza Pinto, vai para o Rio de Janeiro, depois de atuação das melhores no trato das coisas da Marinha, na Paraíba.

Barra de Santa Rosa tem visita de Burity

Cuite (A União) - O governador Tarcísio Burity e o deputado estadual Aécio Pereira, estarão na cidade de Barra de Santa Rosa, na primeira quinzena deste mês, oportunidade em que entregarão diversas obras construídas pelo governo estadual e a prefeitura local. Entre elas a eletrificação do Distrito Administrativo e Judiciário do "Telha" distante poucos quilômetros da sede do município, uma obra considerada de grande importância para o desenvolvimento da região e custará aos cofres do governo estadual e municipal mais de 4 milhões de cruzeiros.

Um moderno Posto Telefônico, já em pleno funcionamento, também será inaugurado pelo governador Burity, o deputado Aécio Pereira e o Interventor da cidade, Alberto Nepomuceno, plei-

to esse que foi reivindicado pelo parlamentar estadual logo no 2º ano de mandato, por entender ser o mesmo de grande importância para a sobrevivência da comunidade. O Posto Telefônico foi construído em convênio com o governo do Estado, prefeitura municipal e Telpa.

O deputado Aécio Pereira conseguiu junto aos órgãos federais, recursos na ordem de 3 milhões de cruzeiros para a construção de um Hospital Municipal, enquanto o governador do Estado liberou verba no valor de um milhão de cruzeiros para complementar as despesas com a edificação da obra, que também será inaugurada na mesma data. Além dessas obras, outras serão inauguradas pelo governador o deputado e o Interventor Alberto Nepomuceno.

Pombal vai inaugurar emissora radiofônica

Patos (A União) - Com a presença do governador Tarcísio Burity, deputado federal Ademar Pereira, deputados estaduais Aécio e Francisco Pereira, bem como de outros políticos de importância eleitoral, estará sendo inaugurado em dias do corrente mês a Rádio Maringá, na cidade de Pombal, a qual já se encontra em fase de teste e será mais uma emissora a integrar o sistema de comunicação radiofônica do Estado. A emissora pertence ao grupo Pereira e elevará o seu potencial em diversas cidades do sertão paraibano.

Há mais de dois anos que o grupo vem instalando a nova Emissora de Rádio e somente aos primeiros dias deste mês o trabalho de instalação e testes estarão concluídos. No mesmo dia em que for inaugurado a nova Rádio AM o prefeito Paulo Pereira e o seu esquema político entregarã

aos habitantes uma nova e moderna Estação Rodoviária, construída em amplo terreno nas imediações urbanas da cidade e uma das grandes obras de sua administração.

No mesmo dia, o governador Tarcísio Burity assinará convênios para construção de obras de interesse da comunidade. A presença do governador na cidade de Pombal, uma área predominate do PDS, deverá reunir dezenas de políticos de diversas cidades circunvizinhas, onde o deputado estadual Francisco Pereira e o seu filho Ademar, concentram toda a sua atividade eleitoral. Nesse mesmo dia, chefe do executivo estadual deverá anunciar publicamente diversas outras obras para o município de Pombal e outros municípios da região, ligados indiretamente, como é o caso de Brejo dos Santos, Belém de Brejo do Cruz, São Bento, Bom Sucesso e outros.

Municípios solicitam mais recursos hídricos

Cajazeiras (A União) - A inclusão dos municípios de Bonito de Santa Fé, Gerico e Itabaiana no programa de recursos hídricos do Governo tem sido motivo de reivindicações do deputado Edme Tavares e de inúmeros prefeitos da região. Os pedidos têm sido encaminhados a representantes de órgãos federais e do Governo do Estado. O DNOS também tem conhecimento das reivindicações.

Recentemente, de acordo com informações do deputado Edme Tavares, o sr. Valter Luis do Rego Luna, diretor da Quinta Diretoria Regional do DNOS, en-

viou ofício informando que a direção central do órgão está elaborando um novo contrato para 1982 que incluirá regiões ainda não atendidas pelo programa de recursos hídricos inclusive as cidades de Bonito de Santa Fé, Gerico e Itabaiana.

DESENVOLVIMENTO

Os prefeitos dessas cidades informaram que o desenvolvimento de suas cidades ocorrerá de forma mais intensa caso seja concretizada a promessa de mais recursos hídricos. Os problemas que a estiagem vem provocando serão minimizados com o apoio de um programa desse porte.

PDS de Uiraúna tem candidato a prefeito

Sousa (A União) - O PDS de Uiraúna já definiu qual será o seu candidato às próximas eleições. Trata-se do comerciante José Enés de Alencar que concorrerá a Prefeitura com o apoio do atual prefeito, Antonio Aquino.

Analisando as perspectivas do PDS - No Estado para as eleições de 82 o candidato - chamado pelos amigos Zé do Lô - afirmou que a eleição do governador Tarcísio Burity para o Senado, caso ele concorra, será "es racondosa em Uiraúna"; "o mesmo a gente pode afirmar com relação a Wilson Braga concorrendo ao Governo", afirmou o candidato a prefeito.

DESISTÊNCIA

O ex-prefeito Manoel Nogueira Neto, de Uiraúna, desistiu de candidatar-se a deputado

PMDB faz eleição do diretório

Sousa (A União) - O diretório do PMDB em Sousa já tem um novo dirigente. O sr. Francisco Adélio Lopes foi eleito para substituir o industrial José de Paiva Gadelha, falecido recentemente. Adélio ocupava a vice-presidência do diretório nesta cidade. Depois da eleição em que foi con-

duzido à direção do partido a vice-presidência está sendo ocupada pelo bacharel Salomão Benedites Gadelha.

NA CIDADE

Já encontra-se definitivamente instalado nesta cidade o bacharel Johnson Abrantes. Ele foi nomeado chefe do 9º Núcleo Regional da Procuradoria Geral do Estado que funciona no edifício do Banco Mercantil.

Além das atividades fiscais e de representação jurídica do Estado em 23 municípios, Abrantes atuará também como advogado patrocinando causas trabalhistas, civis e penais.

CANDIDATURA

O anúncio da candidatura do governador Tarcísio Burity ao Senado vem repercutindo favoravelmente em Sousa. Lideranças políticas e classicistas reconhecem que o governador vem realizando um trabalho de muita importância nesta cidade. Consideram que a sua administração vem dando apoio às iniciativas que visam ao desenvolvimento da comunidade.

O empenho que o governador tem mostrado em resolver os problemas da cidade, como a construção do Camal do Estreito, fortalece o apoio que ele terá caso decida disputar uma vaga no Senado conforme anunciam políticos.

Estudantes festejam

Antenor Navarro (A União) - Apresentação do ponto máximo a realização do campeonato de tennis de mesa, eleição da nova diretoria da Associação Universitária de Antenor Navarro, e homenagens aos deficientes físicos, será encerrada, amanhã, a III Semana Universitária de Antenor Navarro, depois de passar sete dias discutindo vários assuntos culturais.

Contando com a participação de renomados técnicos, professores e políticos que durante estes dias discutiram assuntos como o potencial irrigável da Bacia do Rio do Peixe e Estratégia para seu aproveitamento, pelo sr. José Onaldo Montenegro, curso sobre relações humanas e a realidade de Antenor Navarro.

A III Semana Universitária lançou, ainda, uma campanha de arborização da cidade, apresentou show musical com artistas da terra, ginkana cultural, futebol de campo infantil e adulto e festival de poesia.

A Associação Universitária tem como presidente Maria do Socorro Dantas; 1º vice-presidente, João Nóbrega Neto; 2º vice-presidente, Antônio Amador de Sousa; coordenador Wergnaud Alexandre; secretária geral Gisélia Mariz; 1º secretário, José Roberto Alexandre; e tesoureiro, Marisdetes Gonçalves.

"A caminho da luz"

Ano Novo

Mensagem do Irmão X.

Quando o desvelado administrador chegou ao Planeta, encaminhando o aprendiz à experiência nova, o lar estava em festa, na celebração do Ano Novo.

Músicas alegres, embalavam a casa. Flores festivas enfeitavam a mesa lauta. Riam-se os jovens e as crianças, enquanto os velhos bebiam vinhos de júbilo.

O devotado amigo abraçou o tutelado e falou: - Nova existência, meu filho, é qual Ano Novo. Enche-se o coração das esperanças mais belas. Trocasse o passado pelo presente. Rejubila-se a alma na oportunidade bendita. Promessas divinas florescem no coração.

O tempo é o tesouro infinito que o Criador concede às criaturas. Não esqueças, todavia, que a concessão de um tesouro é título de confiança e toda confiança traduz responsabilidade. Tanto prejudica a obra de Deus o avarente que restringe a circulação dos valores, como o perdulário que os dissipa, olvidando obrigações sagradas.

O tempo, desse modo, é benfeitor carinhoso e credor imparcial simultaneamente. Na Terra, a maioria dos homens não chegou ainda a compreendê-lo.

- Os ignorantes perdem-no.
- Os loucos matam-no.
- Os maus envenenam-no.
- Os indiferentes zombam dele.
- Os vaidosos confundem-no.
- Os velhacos enganam-no.
- Os criminosos perturbam-no.
- Riêm-se dele os pândegos.
- Os mentirosos ridicularizam-no.
- Os tolos esquecem-no.
- Os ociosos combatem-no.
- Os tiranos abusam dele.
- Os irônicos menosprezam-no.
- Os arbitrários dominam-no.
- Os revoltados acusam-no.
- Aproveitam-no os trabalhadores fiéis.

O tempo, contudo, meu filho, pertence ao Senhor e ninguém pode subverter a ordem de Deus.

É por isso que, ao fim da existência, cada um recebe conforme usou o divino patrimônio.

Vale-te, pois, da oportunidade nova, sem olvidares, o dever, convicto de que ninguém falará ou agirá no mundo, em vão.

O homem precipita-se. O tempo espera. O primeiro experimenta. O segundo determina.

Se atingiste a alegria de recomeçar, alcançaras, igualmente, o dia de acertar.

- Lembra-te de que o tempo ensinara aos ignorantes.
- Anulará os loucos.
- Envenenará os maus.
- Zombará dos indiferentes.
- Confundirá os vaidosos.
- Esclarecerá os mentirosos.
- Perturbará os criminosos.
- Surpreenderá os pândegos.
- Ridicularizará os mentirosos.
- Corrigirá os tolos.
- Combaterá os ociosos.
- Ferirá os tiranos.
- Menosprezará os irônicos.
- Prenderá os arbitrários.
- Acusará os revoltados.
- Compensará os trabalhadores fiéis.
- Calou-se o venerável ancião.

Havia risos à mesa doméstica, expectativa no candidato à reencarnação, sorrisos paternais no velhinho experiente.

O sábio abraçou novamente o discípulo e despediu-se rematando: - "Não te esqueças de que o tempo é generoso nas concessões e justo nas contas. Vai, porém, meu filho, e não temas."

Nesse instante, a maneira do homem, cheio de esperanças, que penetrou no Ano Novo, o aprendiz reingressou na onda do renascimento.

Correspondência
Walter Xavier Macêdo
Caixa Postal 199
58.000 - João Pessoa-PB.

A Secretaria de Finanças do Município de João Pessoa, através do seu titular, economista José Jerônimo Leite, convida as pessoas físicas e jurídicas abaixo relacionadas, a fim de receberem os seus créditos junto a tesouraria geral do município, até o dia 04 de janeiro de 1982, impreterivelmente.

Nº DE CRIANÇA	PROFISSIONAL	VALOR DO CRÉDITO
00001	BRUNO	3.450,00
00002	BRUNO	3.450,00
00003	BRUNO	3.450,00
00004	BRUNO	3.450,00
00005	BRUNO	3.450,00
00006	BRUNO	3.450,00
00007	BRUNO	3.450,00
00008	BRUNO	3.450,00
00009	BRUNO	3.450,00
00010	BRUNO	3.450,00
00011	BRUNO	3.450,00
00012	BRUNO	3.450,00
00013	BRUNO	3.450,00
00014	BRUNO	3.450,00
00015	BRUNO	3.450,00
00016	BRUNO	3.450,00
00017	BRUNO	3.450,00
00018	BRUNO	3.450,00
00019	BRUNO	3.450,00
00020	BRUNO	3.450,00
00021	BRUNO	3.450,00
00022	BRUNO	3.450,00
00023	BRUNO	3.450,00
00024	BRUNO	3.450,00
00025	BRUNO	3.450,00
00026	BRUNO	3.450,00
00027	BRUNO	3.450,00
00028	BRUNO	3.450,00
00029	BRUNO	3.450,00
00030	BRUNO	3.450,00
00031	BRUNO	3.450,00
00032	BRUNO	3.450,00
00033	BRUNO	3.450,00
00034	BRUNO	3.450,00
00035	BRUNO	3.450,00
00036	BRUNO	3.450,00
00037	BRUNO	3.450,00
00038	BRUNO	3.450,00
00039	BRUNO	3.450,00
00040	BRUNO	3.450,00
00041	BRUNO	3.450,00
00042	BRUNO	3.450,00
00043	BRUNO	3.450,00
00044	BRUNO	3.450,00
00045	BRUNO	3.450,00
00046	BRUNO	3.450,00
00047	BRUNO	3.450,00
00048	BRUNO	3.450,00
00049	BRUNO	3.450,00
00050	BRUNO	3.450,00
00051	BRUNO	3.450,00
00052	BRUNO	3.450,00
00053	BRUNO	3.450,00
00054	BRUNO	3.450,00
00055	BRUNO	3.450,00
00056	BRUNO	3.450,00
00057	BRUNO	3.450,00
00058	BRUNO	3.450,00
00059	BRUNO	3.450,00
00060	BRUNO	3.450,00
00061	BRUNO	3.450,00
00062	BRUNO	3.450,00
00063	BRUNO	3.450,00
00064	BRUNO	3.450,00
00065	BRUNO	3.450,00
00066	BRUNO	3.450,00
00067	BRUNO	3.450,00
00068	BRUNO	3.450,00
00069	BRUNO	3.450,00
00070	BRUNO	3.450,00
00071	BRUNO	3.450,00
00072	BRUNO	3.450,00
00073	BRUNO	3.450,00
00074	BRUNO	3.450,00
00075	BRUNO	3.450,00
00076	BRUNO	3.450,00
00077	BRUNO	3.450,00
00078	BRUNO	3.450,00
00079	BRUNO	3.450,00
00080	BRUNO	3.450,00
00081	BRUNO	3.450,00
00082	BRUNO	3.450,00
00083	BRUNO	3.450,00
00084	BRUNO	3.450,00
00085	BRUNO	3.450,00
00086	BRUNO	3.450,00
00087	BRUNO	3.450,00
00088	BRUNO	3.450,00
00089	BRUNO	3.450,00
00090	BRUNO	3.450,00
00091	BRUNO	3.450,00
00092	BRUNO	3.450,00
00093	BRUNO	3.450,00
00094	BRUNO	3.450,00
00095	BRUNO	3.450,00
00096	BRUNO	3.450,00
00097	BRUNO	3.450,00
00098	BRUNO	3.450,00
00099	BRUNO	3.450,00
00100	BRUNO	3.450,00

Pré-Escolar tem incentivo do Mobral em 82

Todas as atividades, programas e projetos do Mobral para 1982 obrigatoriamente terão suas ações voltadas para o Programa Pré-Escolar, em colíbio com programa prioritário a ser desenvolvido no próximo ano, de acordo com sua programação já aprovada pelo Ministério da Previdência e Assistência Social. Foi o que informamos ontem o sr. Pedro Soares Nutto, coordenador estadual do Mobral.

Para executar o programa Pré-Escolar, serão treinadas, de 17 a 31 de janeiro próximo, as equipes que atuarão em todo o Estado da Paraíba, sob a coordenação de Vera Lúcia Alencar, responsável pela programação a nível estadual, que reunirá agentes, técnicos e supervisores do Mobral. A primeira equipe já foi recentemente treinada no Rio de Janeiro pelo Mobral, que ofereceu orientação a todas as coordenações estaduais sobre o programa.

O sr. Pedro Soares Nutto adiantou que, no próximo ano, o Mobral implantará mais 254 núcleos de atendimento infantil. Com os 175 já implantados este ano, o Mobral contará, para o desenvolvimento do programa em sua ação suplementar, com 400 núcleos/grupo em todo o Estado.

Em sua ação complementar, por sua vez, o Mobral, atendida, juntamente com a Secretaria de Educação e Cultura do Estado, 27 cidades do Estado, incluindo João Pessoa e Campina Grande, prioritariamente em periferias urbanas.

O Programa Pré-Escolar, explicativo e coordenador estadual, atende a crianças de 4 a 6 anos oferecendo educação, orientação aos pais e ainda merenda escolar, todas pertencentes a famílias de baixa renda. A metodologia aplicada é a de Ação Comunitária, com participação de pais e amigos das crianças. "Neste ano foram atendidas cerca de quatro mil crianças. Em 82 esse número deverá atingir 12 mil", finalizou Pedro Nutto.

Prefeito afirma que dará mais apoio a servidor

O prefeito Damásio Franca, durante confraternização dos funcionários do seu gabinete e do pessoal da fiscalização, assegurou que a partir de 1982, toda funcionária da Prefeitura que casar terá o enxoval dado pelo prefeito como prêmio de estímulo. A medida, como não poderia deixar de acontecer, teve boa acolhida pelas funcionárias presentes a confraternização.

O chefe do executivo municipal, juntamente com todo o seu secretariado, esteve ante-ontem à tarde no Palácio da Redenção para os cumprimentos de final de ano ao governador Tarcísio Burty. Durante todo o dia Damásio aproveitou para visitar, também, seus correligionários, amigos e algumas da administração municipal.

LBA libera verbas para a construção de creche na cidade

A Legião Brasileira de Assistência (LBA), recentemente concedeu aditivo no valor de Cr\$ 648 mil, à Presidência dos Centros Sociais Urbanos e Creches Municipais, para, a partir deste ano, instalar mais uma creche com capacidade para 72 crianças na faixa etária de zero a seis anos.

Os recursos, segundo relatório emitido pela Presidência dos Centros Sociais Urbanos, estão depositados na conta da instituição no Banco do Estado da Paraíba (Parabán), para posteriormente serem investidos na construção da creche.

ARRECADACÃO

Em decorrência das promoções que antes a Presidência dos Centros Sociais Urbanos e Creches mantidos pela Prefeitura Municipal realizou, a instituição mantém na agência central do Banco do Estado da Paraíba, um saldo de Cr\$ 130.292,56.

Os recursos do aditivo concedido pela Legião Brasileira de Assistência, após a aquisição dos acessórios indispensáveis a nova creche, se porventura foram acima do necessário, o saldo será aplicado nas demais creches, segundo fontes da instituição.

A Prefeitura Municipal de João Pessoa e a Legião Brasileira de Assistência mantêm sete creches em João Pessoa. Um trabalho de assistência aos menores e também aos Centros Sociais Urbanos vem se desenvolvendo por uma equipe coordenada por dona Ilzény Franca, mulher do Prefeito Damásio Franca.

Esse trabalho consiste mais em realização de promoções cuja renda é convertida em benefícios para as creches, onde dezenas de crianças são mantidas.

SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS

M. CARNEIRO DA CUNHA

Clínica Restauradora - Endodontia - Próteses Ortodontia - Raios X

Profissionais:

Elizabeth de Fátima M. C. da Cunha
Manoel Carneiro da Cunha
Maria Helena Galvão
Romualdo Guilherme
Daisy Botelho

Consultório DNUS - PATRONAL IAA - BAELFA DIER JOENAI - "A UNIÃO" - "O NORTE" - "CORREIO DA PARAÍBA"

Conjunto Residencial D. Pedro II nº 15
Fone: 222-0345 - João Pessoa, Pb
Parque Solon de Lucena
Atendimento das 8:00 às 12:00 e 14:00 às 18:00 hs

QUE DEUS PROTEJA O ANO NOVO QUE CHEGA...!

Um ano a mais em nossa vida! Em nossa vida, nem sempre alegre, em nossa vida nem sempre totalmente boa, mas sempre encoberta pela proteção de Deus. Desse Deus que remove montanhas, e sobre as ordens de quem as águas do mar cessam suas ondas. Com a certeza de termos realizado o melhor em benefício de nossa cidade e de nosso povo, desejamos a todos os Teixeiraenses um ano novo repleto de felicidades...

Antonio Eudes Nunes da Costa
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE TEIXEIRA

A Paraíba pede passagem



O DER está construindo 846 quilômetros de estradas asfaltadas nos lugares onde o trabalho da Paraíba mais pedta por elas.

O Curimatá, que queria passagem para os produtos da terra, o sisal, os minérios; a populosa região de Umbuzeiro que, com Aroeiras, até Queimadas, integram a bacia leiteira para o abastecimento e a indústria dos grandes mercados; Teixeira, que agora desce a serra para o lado da Paraíba; Itaporanga, até Conceição, deixando na Paraíba o que é da Paraíba.

Sem falar na infinidade de trechos que encerram, a partir de agora, o isolamento de dezenas de cidades com o mercado e as outras ofertas comerciais, industriais e culturais da Paraíba.

São 846 quilômetros acrescentados aos 1500 que a Paraíba construiu em toda a sua existência.

Por isso, como diz o Governo do Estado em sua mensagem de Natal, "não há um lugar, na mais escondida das nossas extensões, onde um coração não arme, neste Natal, o seu presépio de esperanças".

BURITY

América Latina:

Um ano marcado por inflação e desemprego

Lei marcial na Polónia é temporária

Bonn - O vice-primeiro ministro polonês Mieczyslaw Rakowski assegurou ontem aos alemães ocidentais que a lei marcial na Polónia é temporária e disse que o país começou a pagar os juros sobre maçoas emprestimos tomados de bancos ocidentais.

A lei marcial "não pode durar para sempre", disse Rakowski aos repórteres após se encontrar em Colónia com Otto Wolff Von Amerongen, Presidente da Associação de Câmaras do Comercio da Alemanha Ocidental.

Wolff disse que Rakowski lhe "assegurou" que a lei marcial será suspensa na Polónia, mas não indicou a data.

"O governo polonês está bem ciente de que não pode haver incentivo para cooperar com a Polónia enquanto continuar a lei marcial", disse Rakowski antes de voltar para Varsóvia.

O vice-chanceler Hans-Dietrich Genscher passou por cima das diferenças entre a reacção norte-americana e a reacção alemã à crise polonesa, ao dizer numa entrevista para uma rádio que os aliados tem um "objetivo comum" no desejo do reinicio da reforma na Polónia.

Mas Genscher salientou que a política alemã de não-interferência nos assuntos poloneses "sempre será e deve ser a política de nossa parte".

Rakowski disse a Wolff que a Polónia fez o primeiro pagamento de juros sobre seus empréstimos de bancos ocidentais no dia 24 de dezembro. Um banqueiro suíço disse antes, ontem que 20 milhões de dólares haviam chegado da Polónia esta semana.

Rakowski criticou as sanções económicas norte-americanas contra a União Soviética e disse que o Ocidente deve analisar se os "efeitos negativos não são maiores do que os supostos benefícios mesmo para os aliados ocidentais".

Nova Iorque - A recessão mundial e sua legião de sombras repercutem-se de ram a economia latino-americana um ano de aguda inflação, desemprego e altas taxas de juros que depirimitam seu crescimento ao mais baixo nível em décadas.

Informes especializados preliminares, indicam que o crescimento económico da economia latino-americana em 1981 foi somente de 1,2 por cento, inferior aos 5,8 por cento de 1980 e a taxa mais baixa dos últimos 35 anos. As perspectivas para 1982 não são nada animadoras, segundo a Comissão Económica para a América Latina (Cepal).

Com uma taxa média inflacionária de quase 60 por cento, uma das mais altas e 80 superada em 1976, o déficit da conta corrente da balança de pagamentos alcançou a cifra sem precedentes de 33 bilhões 700 milhões de dólares.

O endividamento externo elevou-se a uns 240 bilhões de dólares, uma cifra que faz vezes superior a de 1977, segundo a Cepal.

A perda dos termos de intercâmbio dos produtos regionais e as altas taxas de juros fizeram que os países da região deixassem de perceber uns 10 bilhões de dólares em comparação com 1980.

Em meio a esse panorama sombrio, o volume das exportações latino-americanas cresceu em 11 por cento, o que resulta significativamente, tendo em vista a débil expansão que havia registrado este ano o volume do comércio mundial.

Os rendimentos per capita tiveram uma alta de \$25 a 1,275 dólares no curso da década passada, porém foram reduzidos devido a uma inflação que vai de 120 por cento anualmente na Argentina a uns 100 por cento no Brasil, 30 por cento no México 16 por cento na Venezuela e 10 por cento no Chile.

Segundo dados da Cepal, eis um resumo do comportamento da economia sul-americana e as suas perspectivas.

BRASIL

O país tratou com medrado êxito de estabelecer sua balança de pagamentos e melhorar sua posição financeira, porém a um custo que se traduziu em continuado desemprego, o estancamento do crescimento e crescente intranquilidade operária.

Estudos preliminares indicam que o Brasil registra este ano um superávit comercial de 500 milhões de dólares, frente ao déficit de 2,8 bilhões que experimentou em 1980. A mudança foi atribuída principalmente à aplicação de uma severa política de crédito, restrições às importações e subsídios governamentais a pontos-chaves da exportação.

O impacto dessa política afetou porém o crescimento doméstico. O governo admite a possibilidade de crescimento "zero" em declínio relacionado com o índice de oito por cento registrado no ano anterior.

O governo não conseguiu reduzir a inflação, que alcançou perto de 100 por cento em todo o ano. Sua política de mini-desvalorizações do cruzeiro e dos aumentos salariais não parece haver resolvido o problema.

Por outro lado, a estabilidade dos preços mundiais do petróleo e o aumento da produção nacional favoreceram ao

país, que alcançou um recorde de 250 mil barris diários.

As autoridades económicas manifestaram a esperança de uma substancial melhora em 1982. O "czar" do gabinete brasileiro, o ministro Delfim Neto, disse recentemente que 1981 foi um ano "excepcionalmente difícil" pois o Brasil teve que amortizar mais de sete bilhões de dólares em juros da dívida externa, de 60 bilhões, a mais elevada entre as nações do terceiro mundo.

O êxito de seu programa, porém, dependerá em grande parte de fatores fora de seu controle, como os preços do petróleo e o clima, que gira em torno de áreas-chaves da economia, como o café, açúcar, soja e cacau.

BOLÍVIA

O país experimentou uma das mais graves crises económicas de sua história em 1981, como corolário de uma instabilidade política e o abrupto declínio dos preços do estanho, seu principal produto de exportação.

O déficit alcançou os níveis mais baixos em décadas, enquanto a produção industrial e a construção se mantiveram paradas.

O golpe militar que em julho de 1980 interrompeu um processo de reordenamento democrático produziu o congelamento de quase todos os programas bilaterais e multinacionais de cooperação técnica e comercial, com exceção com os Estados Unidos e países da Europa Ocidental.

A normalização dos laços com Washington em fins de 1981, gerou esperanças de recuperar acessos a créditos.

ARGENTINA

A situação económica argentina através de 1981 um dos períodos mais críticos de sua história.

Uma dívida externa estimada em 30 bilhões de dólares e uma inflação calculada em 120 por cento, são claros exemplos de que o país atravessou uma aguda situação com incertas perspectivas para 1982.

A queda da atividade económica foi notória. Cálculos preliminares assinalam que o Produto Interno Bruto caiu 4,5 por cento, embora as cifras da Cepal tenham elevado esse índice a seis por cento. Os problemas económicos no país se traduziram pelo fechamento de centenas de pequenas e médias empresas. O desemprego foi o mais alto desde 1973, atingindo a 5,5 por cento, segundo dados governamentais. Porém, a União Industrial Argentina disse que o desemprego atingiu a 13 por cento.

O peso foi desvalorizado em uns 500 por cento durante o ano. Em janeiro passado o dólar custava dois mil pesos, tendo chegado em novembro, a 15 mil, estabilizando-se em 10 mil.

Durante a administração do general Roberto Viola pôs em marcha um plano de forte alento às exportações. O plano visava a eliminação de retenções das exportações de produtos agropecuários e uma desvalorização consensada, porém a situação económica não mudou. O governo do general Leopoldo Galtieri anunciou, por sua vez, uma política monetarista com ênfase em tentativas de conter a inflação.

CHILE

O começo de uma recessão e a quebra de empresas e intervenções de bancos foram os principais obstáculos que sofreu o desenvolvimento da economia chilena.

Sem embargo o governo militar conseguiu reduzir a taxa de inflação a menos de 10 por cento uma conquista importante se se considerar que quando assumiu o poder em 1973 o país enfrentava uma espiral inflacionária de mais de 500 por cento.

O impacto da recessão internacional levou economistas chilenos a prognosticarem que o Produto Geográfico Bruto (PGB) não superaria os três por cento em 1982.

A queda dos preços dos principais produtos de exportação e uma alta das taxas de juros completam o quadro económico do Chile e ele, segundo economistas chilenos, gravitará seriamente sobre o serviço da dívida externa, que tem crescido consideravelmente.

Cálculos extra-oficiais assinalam que a dívida bruta do país alcançou em 1981 uns 15 bilhões 250 milhões de dólares, enquanto no ano anterior foi de 11 bilhões de dólares.

As importações chilenas nos primeiros meses de 81 alcançaram 5 bilhões 205 milhões de dólares, enquanto as exportações foram de 3 bilhões 2 milhões de dólares.

Segundo economistas privados, o déficit da balança comercial de 1981 atinge uns 2 bilhões 700 milhões de dólares. Os produtos mineiros, que constituem mais da metade das exportações, tiveram uma queda de 22,4 por cento.

EQUADOR

A corporação de estudos económicos disse recentemente que as exportações equatorianas não evoluíram satisfatoriamente durante 1981. A inflação alcançou 16 por cento enquanto a reserva monetária, que no começo do ano era calculada em 65 milhões de dólares, caiu para 531 milhões.

As autoridades económicas assinalaram que as causas dessa queda é "antitética intervenção do Banco Central no mercado livre de câmbio, que produziu por si só uma redução de 100 milhões de dólares na reserva monetária".

O presidente Oswaldo Hurtado considera que o problema económico é o pior inimigo do seu governo, que tem enfrentado também, problemas de agitação trabalhista.

COLOMBIA

Em 1981 constituiu uma verdadeira via crucis para a economia colombiana. Economistas privados dizem que foi o pior ano desde a Segunda Guerra Mundial, porém as perspectivas para 1982 parecem boas.

Todos os indicadores da economia foram negativos, com exceção do desemprego, segundo estatísticas oficiais, seriamente questionadas por diferentes empresários e economistas independentes.

O desemprego alcançou em outubro 8,6 por cento da força de trabalho. A produção industrial diminuiu 4,8 por cento entre janeiro e agosto, em comparação com o mesmo período de 1980.

O crescimento da produção agrícola foi de apenas dois por cento, algo considerado como fato insólito nesse país agrícola por excelência.

O déficit comercial é estimado em 900 milhões de dólares, inferior ao registrado em 1980, de um bilhão 648 milhões.

Cálculos preliminares indicam que até o fim do ano a Colômbia importaria bens e serviços num total de 3 bilhões 700 milhões de dólares.

As exportações elevaram-se a 2,8 bilhões este ano, enquanto em 1980 atingiram a 3 bilhões 500 milhões.

A inflação chegará a 27 por cento, a desvalorização do peso chega a 16 por cento e o produto interno bruto crescerá um por cento, a cifra mais baixa em décadas.

As reservas de divisas internacionais acumuladas em cinco anos de bons preços do café e torrentes de dólares provenientes de exportações ilegais de maconha e cocaína, se mantêm acima de 5 bilhões 400 milhões de dólares, uns 200 milhões a mais que o contabilizado em 31 de dezembro de 80.

Dirigentes políticos e económicos denunciaram que no País, nos últimos sete anos, registrou-se o mais alarmante fenômeno de concentração da riqueza em poucas mãos.

VENEZUELA

O balanço da economia venezuelana em 1981 foi levemente melhor que no ano anterior, porém as perspectivas para 1982 são muito alentadoras. A inflação, que em 1980 alcançou um nível de 23 por cento, caiu este ano a 16 por cento.

A redução parece constituir o maior êxito da política económica do presidente Luiz Herrera Campins, no ano, já que a atividade económica em geral pareceu continuar estancada.

O governo assegura que em 1982 o ano será decisivo para a reativação da economia no país e a maioria dos analistas crê que haverá maiores esforços por obter o que se pretende, em vista da próxima campanha eleitoral.

As altas de preços e as taxas de desemprego (7 por cento), figuram entre as prioridades da política económica venezuelana. Ao finalizar o ano, o governo apresentou um orçamento superior a 21 bilhões de dólares como a base do programa de reativação económica.

CONVITE DE VOLTA AO TRABALHO

Convidamos o Servidor FRANCISCO BATISTA DA SILVA, portador da Carteira de Trabalho nº 44666, Série 252, que vem faltando ao serviço, por mais de 30 dias consecutivos, a assumir suas funções nesta Delegacia Federal de Saúde, a Rua Professor Geraldo Von Shosten S/N, João Pessoa, dentro do prazo de 08 (oito) dias, a partir da presente data sob pena de ficar caracterizado o Abandono de Emprego, conforme Artigo 482 letra "I" da CLT.

João Pessoa, 29 de dezembro de 1981.

Dr. José Soares de Figueiredo DELEGADO FEDERAL DE SAÚDE-PARAIBA

MINISTERIO DA SAUDE COORDENADORIA REGIONAL DE SAUDE DO NORDESTE DELEGACIA FEDERAL DE SAUDE DA PARAIBA CONVITE DE VOLTA AO TRABALHO

Convidamos o Servidor FRANCISCO BATISTA DA SILVA, portador da Carteira de Trabalho nº 44666, Série 252, que vem faltando ao serviço, por mais de 30 dias consecutivos, a assumir suas funções nesta Delegacia Federal de Saúde, a Rua Professor Geraldo Von Shosten S/N, João Pessoa, dentro do prazo de 08 (oito) dias, a partir da presente data sob pena de ficar caracterizado o Abandono de Emprego, conforme Artigo 482 letra "I" da CLT.

João Pessoa, 29 de dezembro de 1981.

Dr. José Soares de Figueiredo DELEGADO FEDERAL DE SAÚDE-PARAIBA

CONVITE DE VOLTA AO TRABALHO

Convidamos o Servidor FRANCISCO BATISTA DA SILVA, portador da Carteira de Trabalho nº 44666, Série 252, que vem faltando ao serviço, por mais de 30 dias consecutivos, a assumir suas funções nesta Delegacia Federal de Saúde, a Rua Professor Geraldo Von Shosten S/N, João Pessoa, dentro do prazo de 08 (oito) dias, a partir da presente data sob pena de ficar caracterizado o Abandono de Emprego, conforme Artigo 482 letra "I" da CLT.

João Pessoa, 29 de dezembro de 1981.

Dr. José Soares de Figueiredo DELEGADO FEDERAL DE SAÚDE-PARAIBA

CONVITE DE VOLTA AO TRABALHO

Convidamos o Servidor FRANCISCO BATISTA DA SILVA, portador da Carteira de Trabalho nº 44666, Série 252, que vem faltando ao serviço, por mais de 30 dias consecutivos, a assumir suas funções nesta Delegacia Federal de Saúde, a Rua Professor Geraldo Von Shosten S/N, João Pessoa, dentro do prazo de 08 (oito) dias, a partir da presente data sob pena de ficar caracterizado o Abandono de Emprego, conforme Artigo 482 letra "I" da CLT.

João Pessoa, 29 de dezembro de 1981.

Dr. José Soares de Figueiredo DELEGADO FEDERAL DE SAÚDE-PARAIBA

CONVITE DE VOLTA AO TRABALHO

Convidamos o Servidor FRANCISCO BATISTA DA SILVA, portador da Carteira de Trabalho nº 44666, Série 252, que vem faltando ao serviço, por mais de 30 dias consecutivos, a assumir suas funções nesta Delegacia Federal de Saúde, a Rua Professor Geraldo Von Shosten S/N, João Pessoa, dentro do prazo de 08 (oito) dias, a partir da presente data sob pena de ficar caracterizado o Abandono de Emprego, conforme Artigo 482 letra "I" da CLT.

João Pessoa, 29 de dezembro de 1981.

Dr. José Soares de Figueiredo DELEGADO FEDERAL DE SAÚDE-PARAIBA

CONVITE DE VOLTA AO TRABALHO

Convidamos o Servidor FRANCISCO BATISTA DA SILVA, portador da Carteira de Trabalho nº 44666, Série 252, que vem faltando ao serviço, por mais de 30 dias consecutivos, a assumir suas funções nesta Delegacia Federal de Saúde, a Rua Professor Geraldo Von Shosten S/N, João Pessoa, dentro do prazo de 08 (oito) dias, a partir da presente data sob pena de ficar caracterizado o Abandono de Emprego, conforme Artigo 482 letra "I" da CLT.

João Pessoa, 29 de dezembro de 1981.

Dr. José Soares de Figueiredo DELEGADO FEDERAL DE SAÚDE-PARAIBA

CONVITE DE VOLTA AO TRABALHO

Convidamos o Servidor FRANCISCO BATISTA DA SILVA, portador da Carteira de Trabalho nº 44666, Série 252, que vem faltando ao serviço, por mais de 30 dias consecutivos, a assumir suas funções nesta Delegacia Federal de Saúde, a Rua Professor Geraldo Von Shosten S/N, João Pessoa, dentro do prazo de 08 (oito) dias, a partir da presente data sob pena de ficar caracterizado o Abandono de Emprego, conforme Artigo 482 letra "I" da CLT.

João Pessoa, 29 de dezembro de 1981.

Dr. José Soares de Figueiredo DELEGADO FEDERAL DE SAÚDE-PARAIBA

CONVITE DE VOLTA AO TRABALHO

Convidamos o Servidor FRANCISCO BATISTA DA SILVA, portador da Carteira de Trabalho nº 44666, Série 252, que vem faltando ao serviço, por mais de 30 dias consecutivos, a assumir suas funções nesta Delegacia Federal de Saúde, a Rua Professor Geraldo Von Shosten S/N, João Pessoa, dentro do prazo de 08 (oito) dias, a partir da presente data sob pena de ficar caracterizado o Abandono de Emprego, conforme Artigo 482 letra "I" da CLT.

João Pessoa, 29 de dezembro de 1981.

Dr. José Soares de Figueiredo DELEGADO FEDERAL DE SAÚDE-PARAIBA

CONVITE DE VOLTA AO TRABALHO

Convidamos o Servidor FRANCISCO BATISTA DA SILVA, portador da Carteira de Trabalho nº 44666, Série 252, que vem faltando ao serviço, por mais de 30 dias consecutivos, a assumir suas funções nesta Delegacia Federal de Saúde, a Rua Professor Geraldo Von Shosten S/N, João Pessoa, dentro do prazo de 08 (oito) dias, a partir da presente data sob pena de ficar caracterizado o Abandono de Emprego, conforme Artigo 482 letra "I" da CLT.

João Pessoa, 29 de dezembro de 1981.

Dr. José Soares de Figueiredo DELEGADO FEDERAL DE SAÚDE-PARAIBA

CONVITE DE VOLTA AO TRABALHO

Convidamos o Servidor FRANCISCO BATISTA DA SILVA, portador da Carteira de Trabalho nº 44666, Série 252, que vem faltando ao serviço, por mais de 30 dias consecutivos, a assumir suas funções nesta Delegacia Federal de Saúde, a Rua Professor Geraldo Von Shosten S/N, João Pessoa, dentro do prazo de 08 (oito) dias, a partir da presente data sob pena de ficar caracterizado o Abandono de Emprego, conforme Artigo 482 letra "I" da CLT.

João Pessoa, 29 de dezembro de 1981.

Dr. José Soares de Figueiredo DELEGADO FEDERAL DE SAÚDE-PARAIBA

DR. ALEMAR DE LUNA FREIRE CLÍNICA GERAL PEDIATRIA CRM - 320 RUA OQUE DE CAXIAS Nº137 2º AND SALA 202 FONE - 221-3100

Cézar refresca o verão com uma promoção especial. Comprando um condicionador de ar Springer pelo menor preço da cidade e pagando em 4 vezes sem juros. Ampliamos nossa loja da Miguel Couto para o seu maior conforto.

Ampliamos nossa loja da Miguel Couto para o seu maior conforto. Condicionador de ar Springer. Vários modelos, Renova o ar, filtrando as impurezas. Funcionamento silencioso.

AS DECEPÇÕES QUE MARCARAM O FUTEBOL PARAIBANO EM 81

Não é preciso ser um fino intelectual cheira livro, escritor, cronista ou contista destacado que dia a dia passeia pelas páginas dos jornais com seus comentários, para saber que o futebol é a grande enganação dos brasileiros embora ele não seja levado a sério, mesmo já tendo provado que é uma arma fundamental para que os políticos tirem proveito em suas ganhas de sucesso ou quando pleiteiam alguma coisa:

Ah, meu filho, não esqueça, sou candidato a deputado, gostaria de saber quantos votos você consegue para mim lá no seu clube.

Ih, dotô, dá pra arranjar um montão...

Então, aqui está: um padrão de camisas, meióes, chuteiras, calções e duas bolas. Não se preocupe, depois que eu for eleito, não vai faltar nada no seu clube... (é fim de papo).

Certo dia, disse Pelé: "Se o povo vai bem, o governo também. A conquista de uma Copa do Mundo, é importante para qualquer país". E nisso, o negro tem suas razões.

Afinal, naquele ano distante em que o Brasil foi tri-campeão do mundo, eu bailava na adolescência de um rapaz pobre que nasceu no imperceptível bairro do Varjão, e não sabia o que era o país e tão pouco importava as coisas. O pouco que o Sargento Sinézio (da polícia) ganhava, só dava mesmo para enganar a torcida - leia-se dez filhas, - e os gols de Pelé e Tostão na Copa do México, era como um prato de feijão, em meio ao sorriso aberto do Gal. Garastazu Médice, que vibrava com a campanha da superseleção.

Passados esses onze anos, quase nada mudou: Não temos mais craques como aqueles monstros sagrados, não existe mais beleza no futebol, e há mais desencanto. Só uma coisa não mudou: o futebol continua sendo o grande passatempo da pobre grande massa que se engana nas tardes e noites de expectativas. Ainda encontra um lenitivo para a sua fome - tristeza - nos lances e dribles desconcertantes dos seus ídolos da bola. A doce e amarga, mas cruel realidade.

Por Tarcísio Neves



O Treze conquistou o campeonato por antecipação mas o Campinense protestou

Nossa triste mas real decadência

Certo dia, sem pensar que havia estrutura em nossos clubes, o então governador Ernani Sátiro cismou de construir dois estádios. A princípio, naturalmente, a idéia seria erguer apenas o de João Pessoa. "Mas qual que?, Campina não poderia ficar para trás, sobretudo que nela existem membros importantes do corpo humano da política paraiibana e não poderia aceitar essa - vulgar! - discriminação".

Es as máquinas foram lançadas para derrubar as árvores do Cristo Redentor. E sobre a finta estrada de terra pedra que fazia ligação com Laranjeiras, Água Fria e Paratibe, foram cobertas e destruídas para dar lugar ao monstro de cimento armado, que de Sátiro daqui passou a se chamar de "Estádio Almeida".

Só que no seu tórax, o monstro carregava - e ainda perdura - um deserto de arquibancadas condenado a ficar vazio e receber arcações que sequer cobrem as despesas de sua conservação. Por milagre, um dia, o Botafogo conseguiu fazer uma grande campanha - aquele sonho dourado da Taça de Ouro de 80 - que durou tão pouco tempo e ele (o estádio), continuou la-

Não seria difícil fazer um balanço do futebol paraibano neste fim de 1981, até porque é difícil falar das coisas ruins, e sempre lembrá-las. As boas coisas, como naturalmente passam tão rápidas, é melhor não falar muito nelas, porque, aqui, neste nosso maldado futebol, elas aparecem de forma quase que desaparecidas.

No futebol brasileiro, ou no esporte nacional, de um modo geral, tivemos um ano cheio de sucesso, embora numa tarde negra na Ilha das Caçarras, as águas tenham seifado a vida do polêmico treinador Cláudio Coutinho, e um volante imprudente tenha machucado o corpo do atleta João Carlos de Oliveira, o nosso famoso "João do Pulo", que ainda agoniza sobre um leito sombrio e triste de um hospital de Campinas.

A reederação da Seleção Brasileira rumo à Copa da Espanha, após a sua campanha excelente em gramados nacionais e estrangeiros, sendo apontada como a grande favorita para a Copa 82. A estupenda campanha do Flamengo, campeão carioca, campeão da Libertadores da América e campeão do Mundo. Escolha de Zico como o melhor jogador do mundo. O sucesso de Falcão na Itália, a consagração do piloto Nelson Piquet, campeão mundial de Fórmula-1. O nosso Voleibol feminino e masculino. O Basquete, o atletismo e outros esportes.



O Botafogo fez uma das piores campanhas e ficou de fora do campeonato Brasileiro. Foi um ano dos piores.

Este na verdade, é o termo que se encaixa bem com o presidente Juracy Pedro Gomes, que conseguiu ser folclórico este ano, quando andou segundo suas próprias revelações "desonerando" jornalistas que criticavam sua administração. E foi sem nenhuma dúvida, o destaque negativo do futebol, por exdruxulamente garantir que a Seleção Brasileira viria jogar no Almeidaão. Veio?

Quando candidatou-se à presidência da Federação Paraibana de Futebol, Juracy recebeu apoio de certa parte da imprensa pessoense e de Campina, por contar ainda aquela altura, com um grupo de assessores bem montado, no qual, figuravam pessoas como Cel. Ary Volta, Sebastião Sátiro, Gilvan Freire, Antonio Almeida, Mário Bezerra, Benedito Honório e outros, que traídos pelo tresloucado e enxacoco Juracy, acabaram deixando a Federação. Sozinho, ele conseguiu reunir alguns incompetentes para fazer parte do seu novo grupo, e conseguiu elamear um futebol já depalperado como o nosso, que hoje, tem apenas a tristeza de saber que passará um ano inativo, com a ausência do Botafogo, um clube de massa e tradições reconhecidas por algumas glórias do Campeonato Brasileiro. Neste fim de 1981, o Sr. Juracy Pedro Gomes, deveria pensar e assumir a sua insignificante incompetência e não mais voltar para a FPF, mandando uma "carta-renúncia". Esta seria, sem dúvida alguma, a sua façanha que encabeçaria o positivo (?) ano de 82 para o nosso futebol...

O Botafogo e sua desgraça

Ao final do ano de 80, o Botafogo já começava a mostrar a sua figura cataplasmática de quem inevitavelmente, enfrentaria uma grande crise... De início, as indicações para a escolha do substituído então presidente Álvaro Magliano, que embora duramente criticado, conseguiu fazer a campanha inédita da Taça de Ouro e erguer o patrimônio do clube.

Eis que surge o despreparado - para o futebol - empresário José Moreira de Andrade, que mesmo sendo considerado um bem sucedido Engenheiro, não engrenhou na matemática do futebol. Enghenou ps peides de ar e disse ditatoriamente: "Aqui, não aceito opiniões de ninguém. Vou agir e trabalhar sozinho".

Enganou-se! Começou a fazer contratações desajustadas à montões, e mesmo tendo contratado o ex-ponta esquerda da Seleção e do Inter, Lula, não deu o necessário ao treinador principiante e o time deu o grande passo para a desgraça. De quebra, brigou a Federação Paraibana de Futebol, que já não tinha lá grande simpatia na pessoa do presidente Juracy Pedro Gomes - pelo Botafogo.

Enquanto fazia uma péssima campanha no Campeonato Estadual, realizando a mais fraca das últimas temporadas, o Botafogo confiava talvez, num indecifrável prestígio ou na utopia de haver seriedade ainda no futebol, no plano da CBF.

O Treze tentou fazer brilhar!

Decerto, o Treze há muito vinha perseguindo o título estadual. Mas não foi ainda este ano que ele conseguiu conquistá-lo, embora tenha comemorado por antecipação, para uma semana depois, o Campinense protestar o jogo que havia perdido para o Auto Esporte, ganhando os pontos e superando o Campeonato, e consequentemente, ameaçando o título adiando a sua festa.

Mas foi disparadamente o Treze, quem tentou fazer algo brilhar no tumultuado Campeonato Paraibano de 81. Armou o melhor time e mereceu ser campeão. Mas a desorganização da Federação Paraibana de Futebol, forçou o certame a chegar em tal situação. Assim mesmo, o alvi-negro de Campina Grande faz jus em representar a Paraíba na Taça de Ouro.

Mesmo considerando o fato de ter o título ameaçado, o Treze alcançou o final do ano de forma positiva. Além de conseguir excelentes lucros financeiros, entrará, agora, em janeiro, no Campeonato Brasileiro, com a certeza de que vai levar outras boas somas para o seu cofre.

A negatividade do Campinense

Ao contrário do que conseguiu realizar nos anos de 79 e 80, quando conquistou merecidamente o título de bi-campeão paraibano, o Campinense, embora tenha sido indicado pela Federação Paraibana de Futebol para disputar a Taça de Ouro conseguiu ser a negatividade do Campeonato Estadual, sobretudo por tentar estragar a festa do Treze, que há 15 anos luta para conquistar o título.

Ninguém sabe explicar a razão do Auto Esporte ter colocado o time reserva para vencer o Campinense por 2 a 1, colocando o jogador Da Silva em pleno cumprimento de punições impostas pelo Tribunal de Justiça Desportiva. O fato é que o jogo deixou muitas interrogações, coisa como o "Auto havia combinado tudo com o Campinense?". "Por que a Federação não avisou ao clube que o jogador estava irregular?". "Mas o próprio Da Silva disse que todos sabiam, inclusive o Supervisor Haroldo Navarro, e foi escalado para o jogo?".

Além de realizar uma péssima



Auto, embora com um time regular, não chegou a brilhar este ano

campanha no Campeonato, o Campinense conseguiu apenas - graças a ajuda da Federação - escapar do abismo a que foi atraído o Botafogo neste fim de temporada. Foi realmente um clube negatívo.

Auto e Nacional se equilibraram

O Auto Esporte sentiu no começo do ano, o que talvez seria o doce regresso do presidente João Máximo Malheiro. Ele voltou e prometeu armar um grande time para ser campeão estadual. Os meses foram passando e a torcida foi esperando, enquanto João Máximo não podia abrir mão dos seus problemas particulares, para se dedicar ao Clube.

Na verdade, conseguiu montar um time razoável, que se fosse amoldado e recebesse o apoio e assistência necessária, teria feito uma boa campanha este ano. Mas os jogadores reclamavam que até fome passavam na concentração do Conjunto Boa Vista, onde não havia departamento médico, nem equipamentos para o massagista Paluca - segundo ele mesmo afirmou, em certa ocasião -, para atender os atletas. Neste final de ano, assume a novodiretoria e renasce as esperanças para 82.

O Nacional de Patos, não pode fazer uma grande campanha porque foi um viajante implacável, por não poder jogar no Estádio José Cavalcante, que estava sendo ampliado. Mesmo assim, cumpriu o seu papel e, como sempre, soube representar bem a cidade de Patos no Campeonato.

Dos pequenos, só mesmo Guarabira

Fisso mesmo. Dos chamados clubes pequenos que participam anualmente do Campeonato Paraibano, somente o Guarabira chegou a se destacar, pois, foi ele o grande responsável pela desgraça do Botafogo, desclassificando-o do terceiro turno e, por consequência, ficando de fora do Campeonato Brasileiro. Santa Cruz de Santa Rita, Santos e Nacional de Cabedelo, sustentaram a média de apenas terem figurado como inexpressíveis adversários para os outros disputantes do certame. Encerrando com a péssima campanha da Seleção Paraibana de Futebol, que mais uma vez foi decepção, o ano do futebol na Paraíba, foi de grande negatividade.

Burity reafirma os objetivos do seu governo

Secretaria atende a jornalistas

A Secretaria dos Transportes e Obras da Prefeitura de João Pessoa vai executar obras de melhorias urbanas no Conjunto dos Jornalistas, situado no Castelo Branco Primeiro, atendendo a uma reivindicação formulada pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado da Paraíba.

O secretário dos Transportes e Obras, Francisco Franca disse que, na medida do possível, as reivindicações dos jornalistas pessoenses serão prontamente atendidas. Ele inclusive esteve com assessores, com o presidente do Sindicato em exercício, Fernando Wallach, e o Secretário de Comunicação social, Barroso Filho, inspecionando as condições atuais do núcleo residencial.

ÁREA DE LAZER

As famílias residentes no Conjunto dos Jornalistas, - estão reivindicando da Prefeitura Municipal, a construção de uma rua de lazer, porque o Conjunto situa-se em local isolado, onde não há tráfego de automóveis, e consiste apenas numa só rua de aproximadamente 300 metros de extensão, e lá residem muitas crianças.

Construído há aproximadamente quatro anos, o Conjunto dos Jornalistas, ao longo de todo esse tempo, teve apenas como benefício do Poder Público, um breve serviço de terraplenagem que pouco contribuiu para a melhoria do bairro.

RADIALISTAS

Os moradores do Conjunto dos Radialistas posteriormente também vão solicitar ao prefeito Damásio Franca melhorias para o bairro, sobretudo de construção de galerias, porque na época de chuva, há muita inundação, porque a água não tem por onde escoar.

CDL elege diretoria no dia 5

O presidente do Clube dos Diretores Lojistas de João Pessoa, Lindemberg Vieira da Cunha, informou ontem que as eleições para a escolha dos novos dirigentes do CDL, no dia cinco de janeiro, vai começar às 17 horas e terminará às 22 horas. O escolhido será conhecido nesta mesma noite.

Falando sobre a candidatura dos srs. Sérgio Penazzi e Joel Falcone, o atual presidente do CDL de João Pessoa disse que os dois empresários de largas experiências e de grandes trabalhos prestados a entidade e a classe lojistas da capital.

A sua candidatura conta com o apoio maciço dos lojistas de João Pessoa e do atual presidente do Clube dos Diretores Lojistas, Lindemberg Vieira da Cunha. As eleições serão realizadas no dia cinco de janeiro, podendo votar todos os 50 associados efetivos.

Lindemberg Vieira explicou que existem três categorias de sócios no CDL de João Pessoa. São elas: efetivos, colaboradores e apenas participantes do SPCL. Destes somente os efetivos poderão escolher a nova diretoria que terá o mandato de um ano.



Diminuiu o movimento do comércio de João Pessoa

Foi reduzido o movimento do comércio de João Pessoa ontem pela manhã. Os comerciantes acham que a baixa procura do comércio na véspera de ano novo, justificou-se pela grande movimentação obtida antes do Natal.

Mesmo com o pouco número de consumidores que compareceu ontem ao centro da cidade, a zona do comércio pessoense, nas principais vias, sofreu alguns engarrafamentos. O esquema de guardas de trânsito armado nas vésperas do Natal não funcionou ontem.

Os comerciantes acreditam que a movimentação voltará a ter nova elevação na primeira quinzena desse mês quando haverá a tradicional baixa de preços nas lojas. O pagamento do 13º salário de R\$1,0, que muitos não receberam ainda, deverá motivar ainda mais as compras depois das festas de fim de ano.

CORREIOS

A agência central da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, em João Pessoa, voltou a registrar intensa movimentação. A procura dos serviços telefônicos vem mantendo boa desde o final do mês de novembro, quando começaram a ser enviadas as primeiras mensagens e cartões de Natal e Mensagem.

POSTOS

Todos os postos revededores de combustíveis estão fechados durante o dia de hoje e só abrirão a partir das 7 horas de amanhã, voltando a fechar no domingo. A decisão foi tomada pelo Conselho Nacional do Petróleo - CNP, como

forma de contrabalançar o consumo de combustível nesse feriado prolongado.

Ontem, tanto pela manhã como à tarde, os postos revededores de João Pessoa obtiveram grande frequência. Os mais apressados já se encontravam nas filas nas primeiras horas da manhã, no entanto, os outros, procurando uma maior economia de combustível para o feriado, só foram aos postos no final da tarde, quando o movimento era ainda mais intenso.

O maior consumo ainda continua sendo de gasolina. O álcool hidratado chega a quase se comparar com o óleo diesel que abastece os carros pesados. Os postos de maior movimentação ontem, em João Pessoa, foram aqueles localizados no centro.

TRANSITO

O 13º Distrito Rodoviário Federal, localizado em João Pessoa, montou um forte esquema de fiscalização neste final de ano buscando evitar acidentes e atropelamentos nas rodovias.

Iniciada ontem, a "Operação" será desativada na próxima segunda-feira, depois de encerrados os festejos de fim de ano, e a movimentação nas estradas diminuir. Nesta operação serão utilizados carros reboque, para recolher animais, motos e veículos de administração, além de carros guinchos.

Esta fiscalização por objetivo principal evitar acidentes e atropelamentos nas rodovias federais em todo o Estado, procurando orientar os motoristas a não andar em alta velocidade nem seguir pelos acostamentos onde, geralmente, acontecem os acidentes mais graves.

Para atender as reclamações dos usuários, o Departamento Estadual de Estradas de Rodagem do Estado montou um forte esquema de fiscalização que está atuando em todas as Estações Rodoviárias localizadas em João Pessoa e demais cidades do interior para onde se dirigem ônibus, principalmente, Campina Grande, Cajazeiras, Patos, Sousa, Guarabira e Haperanga.

Os fiscais lembraram que, hoje não haverá transportes para nenhuma cidade do interior mas, amanhã, a movimentação voltará ao normal, principalmente para atender a grande demanda de passageiros que estarão regressando de suas cidades de origem, onde foram passar os festejos de fim de ano.

Para crescer no sábado e no domingo por causa das provas do Vestibular que serão realizadas no domingo e na segunda-feira.

Para atender as reclamações dos usuários, o Departamento Estadual de Estradas de Rodagem do Estado montou um forte esquema de fiscalização que está atuando em todas as Estações Rodoviárias localizadas em João Pessoa e demais cidades do interior para onde se dirigem ônibus, principalmente, Campina Grande, Cajazeiras, Patos, Sousa, Guarabira e Haperanga.

Os fiscais lembraram que, hoje não haverá transportes para nenhuma cidade do interior mas, amanhã, a movimentação voltará ao normal, principalmente para atender a grande demanda de passageiros que estarão regressando de suas cidades de origem, onde foram passar os festejos de fim de ano.

Os órgãos, no Brasil que representam a repartição no exterior, devem procurar a Secretaria Regional de Arrecadação e Fiscalização, a fim de efetuar a matrícula no cadastro específico do IAPAS/CEL. Cabe ao órgão no Brasil que subordina ou representa o organismo no exterior, tomar as providências e fornecer as informações que se fizerem necessárias à matrícula.

As contribuições serão recolhidas em Guia de Recolhimento específica para cada organismo no exterior, até o último dia útil do mês seguinte àquele a que se referirem.

Nun dos últimos atos da extensa pauta de final de ano, o governador Tarcísio Burity, ao receber individualmente a todos os presentes no Salão Nobre do Palácio da Redenção, reafirmou propósitos firmados no início de seu governo: o desejo de não medir esforços pela permanência da ordem e tranquilidade indispensáveis à sobrevivência da comunidade, durante o restante da sua administração, em 1982.

Burity e amigos confraternizaram-se, num encontro sem protocolos, que reuniu autoridades de todos os setores administrativos dos poderes federal, estadual e municipal, funcionários públicos, representantes da imprensa, estudantes e o povo em geral.

A tradicional confraternização de fim de ano teve início às 16:45, mds, já às 15:00 horas registrava-se uma grande afluência ao Salão Nobre, hall e calçada do Palácio da Redenção, à espera do governador, àquela altura preso a outros compromissos.

A troca de confraternização foi iniciada com um diálogo entre o professor Burity e o vice-governador Clóvis Bezerra, seguindo-se uma reunião em separado com os Presidentes da Assembleia Legislativa, deputado Fernando Milanez, e José Pereira Dimiz, do Tribunal de Justiça.

LEMBRANÇA

A funcionária pública, do Estado, Maria do Carmo Sousa, da Escola Integrada de Santa Rita, apresentou o governador com um "descanso" telefone" e afirmou:

Ministro quer instalação de Juntas de Conciliação

O ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel, enviou aos setores técnicos do Ministério, uma proposta para criação de novas juntas de conciliação e julgamento até de um Tribunal do Trabalho, na Paraíba, que consiste numa aspiração sobretudo da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Estado da Paraíba.

Os setores técnicos do Ministério da Justiça, a reivindicação será analisada para constatação da viabilidade e, se aprovada, posteriormente, o ministro determinará o atendimento imediato do apelo.

TELEGRAMA

A informação está contida num telegrama enviado pelo ministro Ibrahim Abi-Ackel ao senador paraibano Ivandro Cunha Lima, do PMDB, que foi o parlamentar que enviou ao Ministério da Justiça a Reivindicação, como também o fez a Federação dos Trabalhadores

Fiplan vai pesquisar a economia paraibana

A Fiplan, através da pesquisa de Análise Conjuntural, iniciará na próxima segunda-feira, dia 5, a aplicação de um roteiro de entrevista junto aos órgãos representativos de cada setor econômico do Estado, para coletar informações sobre o desempenho da economia paraibana em 1981. A pesquisa, que é feita duas vezes por ano, está sendo financiada pela Sudene como parte do Sistema Regional de Indicadores Conjunturais.

Na segunda quinzena de janeiro será iniciado o relatório, que estará concluído em fevereiro, quando serão apresentados todos os dados sobre o desempenho da economia estadual. A entrevista conterá perguntas sobre a safra, o crédito concedido para a agricultura, e os problemas enfrentados, além disso, nos sindicatos serão obtidos os números de demissões efetuadas, a produção industrial e a crise do setor secundário.

No comércio e no setor de serviços, se tentará obter informações sobre o movimento, as compras, o volume de exportação e os problemas detectados durante o ano passado.

Secretários de Segurança se reúnem em João Pessoa

O III Encontro de Secretários de Segurança Pública do Nordeste será realizado no próximo mês de fevereiro, em João Pessoa, com palestras e debates nas convenções do Hotel Tambau. A informação foi prestada, ontem pelo secretário Gerardo Navarro.

O objetivo do encontro é debater assuntos ligados à segurança pública, assim como promover um maior entrosamento entre os secretários dos estados nordestinos. A abertura será feita pelo governador Tarcísio Burity, e esperam-se a presença do Ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel, que inaugura o Instituto de Polícia Científica e a Unidade de Medicina Legal em Campina Grande.

"se pudesse o senhor seria para sempre o nosso governador".

José Freire de Lima, 73 anos, aposentado, ex-proprietário do Cinema Glória, fez questão de entregar sua mensagem de Natal, afirmando: "é a segunda vez que venho ao Palácio. A primeira foi no Governo de Osvaldo Trigueiro; e agora, com o sr. Tarcísio Burity por entender que ele é um homem de bem".

PRESENCAS

Entre as centenas de autoridades presentes destacamos: os Chefes da Casa Civil; João Pereira Gomes, da Casa Militar, Cel. Benedito Júnior, deputados federais Wilson Braga e Joacil de Brito Pereira, deputados estaduais Eivaldo Gonçalves, Manuel Gaudêncio, Assis Camelo, Sócrates Pedro, Elio Mattos, Aécio Pereira, Otávio Bento, Secretários Gerardo Medeiros, Osvaldo Trigueiro, Nias Guedes, José Silveiro, Reitor da Universidade Autônoma, José Trigueiro do Vale, Superintendente em exercício do Inamps; Adelcio Pereira, Superintendente Regional do Lapa; Amir Gaudêncio, Procurador Geral do Estado; Pedro Adelson, Procurador Geral da Justiça; Jovanna Paulo Neto, Presidente do Ipep; Fernando Guedes Pereira, Presidente da Sudepar; Marcos Souto Maior, Delegado Regional do Trabalho; José Carlos Arcoverde, Prefeito Damásio Franca acompanhando dos secretários Cabral Batista e Barros Pontes, Presidente da Juventude Democrática Social; Jaime Carneiro, o Diretor do Detran; Judivan Cabral, entre outros.

res nas Indústrias do Estado da Paraíba.

Recebi com apreço sua solicitação referente a criação de novas juntas de conciliação e julgamento, que encaminhei ao setor competente para exame, diz o telegrama enviado pelo ministro Ibrahim Abi-Ackel ao senador paraibano Ivandro Cunha Lima.

TRAMITAÇÃO

A Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Estado da Paraíba, está tentando a todo o custo a implantação de novas juntas de conciliação e julgamento e um Tribunal do Trabalho, para facilitar o andamento dos processos que são enviados à Junta, em João Pessoa, em grande quantidade que implica em demora dos resultados.

Os trabalhadores geralmente fazem acordos com os patrões mesmo levando desvantagem, apenas por conta da demora da tramitação dos processos.

Fiplan vai pesquisar a economia paraibana

Até o momento foram levantados dados sobre a produção agrícola de algodão e sisal, a previsão de safra, o crédito concedido à agricultura e à pecuária, o índice de preços, e a produção comercializada industrial, os financiamentos feitos pelo Paraíba, pois as informações do Banco do Brasil e do Banco do Nordeste do Brasil, responsáveis pelo maior volume de recursos, serão encaminhados diretamente ao Banco Central à Sudene. Serão ainda as informações sobre movimento de mão-de-obra, produção de açúcar, álcool e cimento.

A arrecadação de ICM, o movimento do SPCL, a exportação e importação de cabotagem, o fluxo de mão-de-obra nos estabelecimentos do comércio e serviços serão os dados do setor terciário, assim como os títulos protestados, o número de veículos licenciados em João Pessoa, e a receita estadual.

A Análise Conjuntural de aplicação semestral, sendo uma concluída em julho e a outra em fevereiro, retratando o quadro econômico do estado durante o ano.

Secretários de Segurança se reúnem em João Pessoa

Durante três dias serão também batidos os estados pelo Grupo de Trabalho Interestadual, instituído no último encontro, que se realizou em Recife. A Paraíba foi representada pelo superintendente José Salvador Pereira.

O Grupo de trabalho está desenvolvendo os estudos sobre a estrutura organizacional da cada secretaria de segurança pública, assim como também a padronização de Cursos nos Cursos de Formação e Treinamento de Policiais Militares e Civis e ainda a elaboração de uma emenda constitucional para inserir na Constituição Brasileira o Sistema Estadual de Segurança Pública.

EM 1982, O PRIMEIRO GRANDE TESTE PARA A SUCESSÃO PRESIDENCIAL

Hélio Zenaide

Ano de eleições, 1982 já estaria, normalmente, fadado a ser um ano de intensa movimentação política.

Circunstâncias especiais ou excepcionais, entretanto, fizeram com que a agitação política se antecipasse para desde agora. Em verdade, para desde setembro do ano passado.

Embora agosto tenha conquistado fama de mês aziado, de mês dos grandes impactos esurpados da política nacional, dessa vez novembro - com o chamado "pacote eleitoral" - reduziu agosto a um mês comum, se não de calma, pelo menos de relativa normalidade.

O "pacote eleitoral" antecipou para novembro uma batalha que já é a própria batalha de 15 de novembro de 1982, do mesmo modo como a batalha de 15 de novembro de 1982 responderá ao grande teste decisivo para a sucessão presidencial de 1984.

Com o envio do "pacote eleitoral" ao Congresso, o presidente João Figueiredo já não deixou mais dúvidas quanto à realização das eleições de 1982, para governadores, prefeitos, vereadores, deputados estaduais, deputados federais e senadores.

E aproveitou a ocasião para convocar o PDS - que antes havia tido um comportamento não ortodoxo e não convencional, ao ser derrotado o projeto das sublegendas, sugerido ao presidente pelo próprio partido - a assumir, de fato, suas responsabilidades políticas de partido de sustentação do governo. O "pacote eleitoral" não deveria mais abrir lugar a outra rebeldia ou indisciplina.

A reação das oposições ao "pacote eleitoral" foi a incorporação do PP ao PMDB. Pelo menos do PP, já que os demais partidos de oposição, convidados, rejeitaram a proposta do PMDB.

O PDS, seguindo orientação do Palácio do Planalto, decidiu não aceitar nenhuma das 171 emendas apresentadas ao "pacote", que assim deverá ser aprovado, por decurso de prazo, nos termos da redação original elaborada pelo governo.

O deputado Ernani Sátiro, relator do projeto, deu seu parecer.

O projeto, agora no início de janeiro, será remetido ao plenário, mas não será votado, pois o PDS decidiu não mobilizar sua bancada. Dessa forma, ele permanecerá em pauta até 11 de janeiro, quando então será aprovado por decurso de prazo.

Outro projeto importante, o das inelegibilidades, que já foi aprovado pela Câmara e agora se encontra no Senado, deve entrar em votação na primeira semana de janeiro, com algumas das emendas selecionadas pelo governo. Ao que se informa, outra dessas emendas é a que vai permitir a candidatura de líderes sindicais destituídos de seus cargos, como é o caso, dentre outros, do deputado Benedito Marçilio, afastado da direção do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo An-



Ministro Abi-Ackel

dré. Nestas condições, Lula e o deputado Genival Tourinho, condenados ou respondendo a processo com base na Lei de Segurança Nacional, continuariam mesmo inelegíveis.

Já nos últimos dias de dezembro o senador Nilo Coelho, líder do governo no Senado, confirmava esta estratégia.

Para começo de ano, como se vê, 1982 está largando com boa dose de agitação dos meios políticos.

VINCULAÇÃO INVIABILIZA O DISTRITO

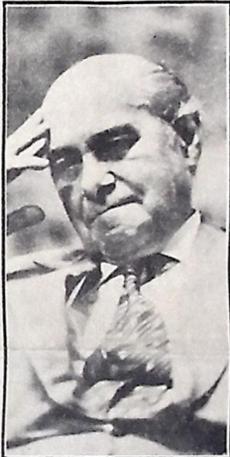
Antes do "pacote eleitoral", falava-se na possibilidade do distrito.

Talvez o distrito entrasse na pauta dos debates políticos agora em 1982.

Mas a emenda constitucional que dispõe sobre o distrito - transformação do sistema proporcional em majoritário, onde os eleitos para a Câmara dos Deputados, Assembleias Legislativas e Câmaras de Vereadores, seriam os mais votados, independentemente do partido a que pertencessem - já não terá mais condições de obter aprovação no Congresso.

Mas ainda há grupos políticos dentro do PDS que discordam do voto vinculado, achando que o voto vinculado será prejudicial ao PDS, diminuindo suas bancadas nos Estados. O distrito continua sendo invocado por esses parlamentares contrários à vinculação, para depois da aprovação do "pacote".

Isso, porém, parece impossível. Por se tratar de emenda constitucional, para ser aprovada, precisaria de 211 votos favoráveis na Câmara e 34 no Senado. Diante dos atuais desentendimentos, não se pode mais esperar por esse apoio ao distrito.



Tancredo Neves

PDS ESPERA LUCRAR COM A INCORPORAÇÃO

Diante da decisão do PP incorporar-se ao PMDB, esperava-se que houvesse imediata reação do governo.

Depois, porém, a informação era a de que o governo não pretendia reagir, a não ser formalmente, contra a incorporação do PP ao PMDB.

Isso porque o PDS estava convicto de que poderia receber o apoio de alguns deputados do PP, desde que, diante da incorporação, se reabrisse, para os parlamentares discordantes ou discrepantes, novo prazo de filiação partidária.

Com uma nova oportunidade de opção partidária, o PDS poderia conseguir nada menos de dez deputados federais, reforçando substancialmente, portanto, sua maioria no Congresso.

O PDS conta hoje com 214 deputados - três a mais que a maioria absoluta. Para consolidar mais sua posição majoritária, um reforço de dez deputados e alguns senadores seria a calhar.

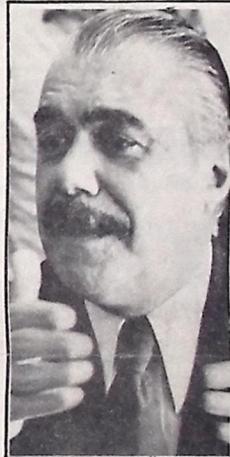
Há quem diga ser esta a estratégia do governo, assimilar a incorporação, dela tirando o melhor partido possível.

CONTRADIÇÃO ENTRE ACKEL E JOSÉ SARNEY

Embora o ministro Abi-Ackel houvesse negado esse propósito do governo, de absorver os escombros do PP, o senador José Sarney, presidente nacional do PDS, declarou, em Brasília, que o seu partido está de braços abertos para receber os políticos descontentes com a incorporação do PP ao PMDB.



Presidente Figueiredo



José Sarney

O presidente José Sarney insistiu em apoiar qualquer medida legislativa que permita a livre transferência de parlamentares insatisfeitos tanto do PP como do PMDB para a legenda governista.

TANCREDO NEVES, PESSIMISTA COM 82

O senador Tancredo Neves, presidente nacional do PP, agora se incorporando ao PMDB, prevê um "horizonte sombrio" para 1982.

Para ele, 1982 "se inaugura com enorme perplexidade política, com uma crise partidária avassaladora e com as instituições, que já funcionavam precariamente, correndo o risco de total desestabilização".

Entretanto, o senador mineiro admitiu que o governo não deverá radicalizar mais o processo eleitoral, pois qualquer avanço a mais do governo, no sentido da radicalização, seria a ruptura do pacto político-social que até está.

1982 TRARÁ DE VOLTA O DIÁLOGO

A despeito de todas essas escaramuças, admite-se que 1982 trará de volta o diálogo entre o governo e a oposição.

O próprio senador Tancredo Neves, bastante radical em seus últimos pronunciamentos, já admite essa possibilidade.

Ele declarou que ainda acredita num diálogo com o governo, mas especificou que, para isso, é necessário que o governo demonstre positivamente que deseja um entendimento sincero com as oposições e abra o diálogo sem espírito de intransigência e inflexibilidade.

GOVERNO PODE ABRANDAR

De sua parte, o líder do governo no Senado, senador Nilo Coelho, deixou transparecer que em 1982 o governo poderá abrandar a linha política que vem seguindo.

Confirmou o senador Nilo Coelho, por exemplo, que algumas das emendas rejeitadas pela comissão mista que examinou o "pacote", poderão ser aproveitadas posteriormente, quando o Congresso examinar o projeto das inelegibilidades.

Ele deixou implícito que se estuda uma fórmula de restabelecer a elegibilidade de líderes sindicais afastados por atos administrativos, como é o caso do deputado federal Benedito Marçilio.

Espera-se, assim, que logo no início de 1982, a começar do projeto das inelegibilidades, seja retomado o diálogo, a negociação entre o governo e a oposição.

Por aí se abririam depois outras janelas de entendimento.

INCORPORAÇÃO: É PARA VALER OU NÃO É?

Esta é uma pergunta que ainda permanece no ar, neste início de 1982.

Todos querem saber se a incorporação será definitiva ou se o PP apenas recorre a esse casuísmo nas atuais circunstâncias, vindo depois a apartar-se do PMDB.

O ministro Abi-Ackel ainda insiste em ver o PP autônomo nas eleições de 1982.

Ele declarou em Belo Horizonte que "o caso da tentativa de incorporação está dentro de uma zona cinzenta e são grandes os riscos de inelegibilidade".

Admite, por isso, que o PP ainda irá participar das eleições sem incorporar-se ao PMDB.

Em resposta, disse o senador Tancredo Neves que a incorporação é rigorosamente constitucional e legal e só um golpe de força poderá impedir.

UMA SIMPLES HIBERNAÇÃO

A verdade é que, até certo ponto, a incorporação é vista como um fator de desestabilização da atual estrutura ou do atual sistema político-partidário, cujo equilíbrio só poderia ser tentado depois das eleições de 1982.

E quando se admite o reequilíbrio do sistema para depois das eleições de 1982, é como se se admitisse que, depois do pleito, o PP saísse dessa hibernação e voltasse a ser, já desvinculado ou desincorporado do PMDB, aquele "partido alternativo" da estratégia do general Golbery do Couto e Silva, capaz de, em aliança com o PDS, completar a última etapa da abertura democrática, garantindo a permanência do PDS no poder, sem necessidade de medidas de exceção para fazer frente a um confronto e a uma radicalização que o próprio senador Tancredo Neves já desestimou e desaconselhou em reiterados pronunciamentos anteriores (linha política agora tão enfatizada e defendida pelo presidente de honra do PP, deputado Magalhães Pinto).

Dentro dessa estratégia, a importância das eleições nos Estados é encaráda do ponto de vista do peso de cada um na formação do colégio eleitoral que elegerá o futuro presidente da República.

Em 1982 vamos ter uma prévia da sucessão presidencial. E por isso, em cada Estado, além do interesse local, governo e oposição estarão colando em jogo todos os trunfos da batalha maior que se seguirá.

Sobre esse quadro, para maior tranquilidade do povo brasileiro, o presidente João Figueiredo tem renovado, com ênfase cada vez maior, o compromisso e a esperança de ver construída uma democracia mais sólida e estável no Brasil.

CHEGAMOS A UM NOVO ANO! VIVA 82 !!!

Um novo ano se inicia. Cheio de promessas. Cheio de surpresas, cheio de emoções insuspeitáveis. Preparemos nosso espírito para receber com alegria e júbilo esse período de 365 dias. Dias incertos como tudo em nossa vida. Mas que certamente serão cobertos pela mão de Deus, do mesmo Deus que sempre nos auxiliou no decorrer do ano que passou. Estamos de consciência tranquila, pois sabemos que fizemos o melhor pela nossa cidade e por nossos munícipes.

MANOEL LEITE DA SILVA
Prefeito

**PREFEITURA MUNICIPAL
DE
TAVARES**

FELIZ 1982 PARA TODO O POVO DE SANTANA DOS GARROTES...!

Agora se inicia um novo ano. Um novo período para ser vivido intensamente. Com a alegria das grandes celebrações e a sábia sobriedade de aceitar o imutável. Por esse motivo, a Prefeitura Municipapl de Santana dos Garrotes, abre-se num sorriso só para todos os habitantes daquela cidade, desejando que este novo período seja pródigo em boas coisas. E que as tristezas saibam ser suportadas com o estoicismo que Deus certamente nos dará...

ALFREDO BATISTA DA SILVA
Prefeito

**PREFEITURA MUNICIPAL
DE
SANTANA DOS GARROTES**

SALVE, PRINCESA ISABEL !!!

Ao término de mais um ano, quando os instrumentos de trabalho são depositados de lado para o justo descanso, depositamos nossa fé em Deus que este ano será de bonança e desejos realizados. Ao mesmo tempo, comunicamos com alegria a todos os habitantes de Pincesa Isabel, que nosso esforço para dotar a cidade de todos os beneflcios possíveis não foi em vão. E haveremos de envidar todos os esforços para que em 82 a felicidade paire sobre nossa cidade...

ANTÔNIO FELICIANO DOS SANTOS
Prefeito

**PREFEITURA MUNICIPAL
DE
PRINCESA ISABEL**

QUE O ANO NOVO CHEGUE CHEIO DE ALEGRIAS...!

Esperamos sinceramente que este ano que se inicia seja melhor que todos os melhores anos de sua vida. Que tudo feito por cada um de nossos munícipes, seja abençoado pela mão de Deus, desse Deus poderoso, que nos fez suportar as agruras de 81, e celebrar com ele todas as alegrias. Fazemos esses votos de consciência tranquila, pois temos a certeza inabalável de haver cumprido com nosso dever no ano que passou

MANOEL PRIMORA ALVES
Prefeito

**PREFEITURA MUNICIPAL
DE
SÃO JOSÉ DO BONFIM**

1981, um ano bom para a ciência

Mas os pesquisadores não conseguem descobrir componente genético da doença

Nova Iorque - Para os cientistas, 1981 se encerrou sem que pudessem ser resolvidos alguns dos enigmas mais profundos da natureza. Em outros campos científicos, porém, os avanços foram consideráveis. Os pesquisadores de câncer não conseguiram ainda descobrir qual o componente genético da doença. Os físicos continuam a busca da teoria, que Albert Einstein não conseguiu formular nos seus últimos anos de vida, que explique a forma por que se relacionam as forças fundamentais da natureza.

Mas, para outros homens de ciência - especialmente os pesquisadores médicos - o ano que terminou foi de grandes triunfos.

Pela primeira vez se pode operar um feto no interior do útero.

Os cirurgiões da Universidade de Stanford aperfeiçoaram a técnica de transplante de coração e pulmões, utilizando uma droga que poderá revolucionar a especialidade cirúrgica dos transplantes.

Um homem foi mantido com vida por 54 horas

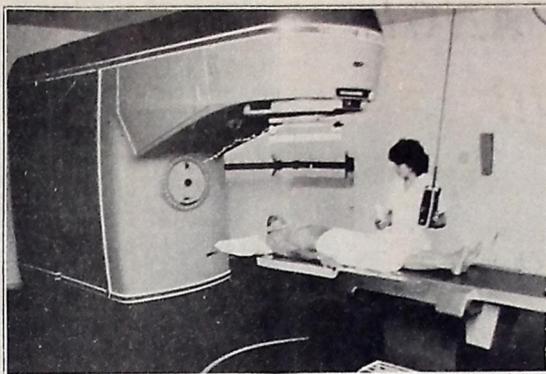
com um coração artificial até se conseguir um doador para um transplante.

Para a engenharia genética, o novo campo de investigação nos últimos anos, foi um ano de laborioso progresso e alguns reveses.

Enquanto a nave espacial recuperável "Columbia" realizava seus primeiros vôos em torno da terra e a sonda espacial "Voyager" enviava a terra espetaculares fotografias de Saturno, os cientistas ocupados em questões terrestres experimentavam uma nova tentativa contra o câncer.

Usaram a técnica da engenharia genética para tentar descobrir genes específicos que provocam a formação de tumores. Ao se aproximar o fim do ano, nos laboratórios de Massachusetts e Nova Iorque acreditava-se que havia sido descoberto um deles.

Contudo, não puderam dizer onde conduziria sua descoberta, mas se conseguirem decodificar a genética do câncer, terão dado um passo gigantesco do caminho de sua cura.



Quando a teoria de campo unificado, que explicaria a forma por que se relacionam as forças fundamentais da natureza, e o acelerador de partículas de Genebra, administrado pela Organização Europeia de Investigação Nuclear, foi aperfeiçoado para dirigir partículas subatômicas umas contra as outras.

O acelerador será aplicado à busca de partícula

subatômicas cuja existência foi prevista pelas atuais teorias. Se essas partículas forem encontradas, serão confirmadas as teorias que afirmam que o eletromagnetismo e as forças nucleares do átomo são simplesmente formas diferentes de uma força fundamental.

Os cirurgiões obtiveram este ano uma série de vitórias práticas. Em Bos-

ton foi operado no interior de um útero o cérebro de um feto de 25 semanas e em São Francisco fez-se uma drenagem da bexiga de um feto com o trato urinário bloqueado.

Quase no fim do ano foi feito um aborto em gêmeos sem prejudicar o outro e em São Francisco um feto de 21 semanas foi extraído do útero, teve corrigido um defeito em seu

trato urinário e depois voltou-se a colocá-lo no útero.

Enquanto isso, os médicos da Universidade de Stanford realizavam o primeiro transplante de coração e pulmões dos últimos 10 anos, e o mais bem-sucedido, graças a um novo medicamento, a ciclosporina H. A droga bloqueia o sistema de imunidade do organismo para que não ataque os órgãos estranhos implantados, da mesma forma que ataca os agentes das enfermidades.

Mary Gohlike recebeu seus novos órgãos a 9 de março e continuava em boas condições de saúde em dezembro.

No Texas, realizou-se em julho um tipo de transplante diferente. O cirurgião Denton Cooley colocou num holandês de 36 anos um coração artificial, que manteve com vida por 54 horas, até se conseguir um coração humano para implantá-lo.

O maior avanço da engenharia genética este ano ocorreu no campo da agricultura e da pecuária, com a produção de uma vacina contra a aftosa e o isolamento de um gene vegetal que protege as plantas contra a água salgada e a estiagem.

Nun reves da engenharia genética, as primeiras experiências com o hormônio do crescimento humano produzido com a técnica do Ácido Ribonucleico (ADN) recombinante foram suspensas por vários meses quando se descobriu que o hormônio estava contaminado com impurezas. O maior êxito da recombinação genética de 1980, o Interferon, não se mostrou a tão esperada arma contra o câncer e os vírus que muitos acreditavam ser. Os biólogos sabem que agora que há muitas formas de Interferon, mas não sabem ainda qual a que melhor combate as enfermidades.

NUNCA SE TRABALHOU TANTO PELA SAÚDE EM TÃO POUCO TEMPO

Centros de saúde

Dos 212 serviços de saúde implantados, 92 Centros de Saúde desenvolvem suas atividades em todo o Estado beneficiando a população paraibana com os mais diversos tipos de atendimentos. Este número será aumentado para 96, pois estão sendo construídos mais 4 pela Secretaria da Saúde do Estado.

Unidades mistas

A luta da Secretaria da Saúde do Estado em busca de melhoria para os seus serviços não para. Ampliando o seu raio de ação foram implantadas 4 Unidades Mistas e mais 11 estão em construção. A palavra de ordem do secretário Aloysio Pereira Lima é *“fazer mais, o que significa dizer que este número deverá crescer progressivamente em muito pouco tempo.”*

Postos de saúde

Com tudo que já realizou, a Secretaria da Saúde do Estado, ainda não se deu por satisfeita. A prova é que além dos 113 postos de saúde já implantados na zona rural, está intensificando a construção de mais 10, que deverão estar prontos dentro de poucos meses, pois a meta é beneficiar todo o Estado da Paraíba e fazer com que suas atividades assistenciais não sofram solução de continuidade.

Treinamento de pessoal

A Secretaria da Saúde também se preocupa em valorizar o seu servidor. É tanto que utilizou recursos da ordem de 11 milhões, 608 mil e 705 cruzeiros no treinamento de 2.862 pessoas, através da sua sub-coordenação de Capacitação Técnica, realizando em convênio com a UFPB e Flo Cruz, curso de Saúde Pública a nível de especialização por um período de 3 anos, afora convênios firmados com a Secretaria da Educação e Cultura e Programa Intensivo de Preparação de Mão-de-Obra, com a finalidade de promover cursos de reforços na área de saúde com vistas aos exames de suplência profissionalizante e o desenvolvimento de atividades de preparação de mão-de-obra.

Medicamentos

Toda a Rede Básica de Saúde do Estado vem sendo suprida com medicamentos fornecidos pela CEME-Central de Medicamentos, bem como pelos próprios remédios fabricados pelo Laboratório Industrial Farmacêutico-LIF, da Fundação de Saúde do Estado da Paraíba-Fusep.

A Secretaria da Saúde do Estado através do convênio firmado com o Ministério da Previdência e Assistência Social, aplicou recursos da ordem de 73 milhões, 701 mil e 749 cruzeiros, para obtenção desses medicamentos que são redistribuídos a todos os Centros e Postos de Saúde, Hospitais e Unidades Mistas vinculadas a Secretaria da Saúde/Fusep.

Vacinas

Mais de três milhões de crianças estão fora de perigo. Em menos de três anos de administração a Secretaria da Saúde do Estado imunizou mais de 90% das crianças paraibanas contra a paratuberculose infantil e o sarampo, sem deixar de estimular as imunizações de rotina com a aplicação das vacinas BCG (Tuberculose), Difteria, Tétano e Coqueluche, encorajadas gratuitamente em qual-

quer centro ou posto de saúde.

O número exato de crianças vacinadas pela Secretaria da Saúde na administração Aloysio Pereira Lima é 3.675.345.

Consultas

Quatro milhões de consultas médico-odontológicas foram feitas pelos profissionais que servem a Secretaria da Saúde do Estado. Este número bastante expressivo demonstra a confiança da população paraibana nas ações de saúde empreendidas pela administração do secretário Aloysio Pereira Lima. Vale salientar que não só as grandes cidades mas todas as localidades do território paraibano foram beneficiadas, sem qualquer distinção, pois o lema é fazer tudo pela saúde, visando melhorar cada vez mais as condições de vida dos paraibanos.

Tuberculose

O Programa de Combate e Controle da Tuberculose é desenvolvido pela Secretaria da Saúde nas 123 unidades localizadas nos Centros de Saúde e nos Postos de Saúde da zona rural. Lá são postas em prática as três ações básicas da luta contra a tuberculose: o diagnóstico, o tratamento e a profilaxia, através da vacinação BCG.

Segundo as orientações do Ministério da Saúde, a Secretaria da Saúde do Estado vem cuidando dos pacientes tuberculosos em seu próprio local de origem, somente internando-os quando há agravando nos casos e quando não podem ser controlados em regime ambulatorial.

Para tanto, dispõe de 40 leitos, sendo 30 no Sanatório Clementino Fraga, 6 no Hospital Regional de Patos e 4 no de Cajazeiras, exclusivos para pacientes doentes de tuberculose.

Câncer

O Programa de Prevenção do Câncer Cívico-Uterino tem como objetivo a prevenção do câncer na mulher, bem como tratar patologias benignas respectivamente diagnósticas através do exame citológico, principalmente na mulher paraibana carente.

Passando para o controle da Secretaria da Saúde em dezembro de 1980, o Programa de Controle e Prevenção do

Câncer Ginecológico realizou 7.500 exames citológicos em seus 13 serviços espalhados pelo Estado.

Destes, 24 apenas foram positivos e houve suspeição de outros 38 - lesões precancerosas tratáveis precocemente - no que demonstra a preocupação da mulher paraibana para com a sua saúde.

Saúde mental

Afora as reformas físicas e administrativas executadas no Hospital Psiquiátrico Colônia Juliano Moreira e vistas a um melhor atendimento dos internos, a Secretaria da Saúde do Estado vem realizando treinamento de médicos generalistas do interior, capacitando-os a diagnosticar e tratar os casos mais comuns de doença mental, com isso evitando que casos que possam ser tratados em sua própria cidade sejam enviados para a Colônia Juliano Moreira, sobrecarregando aquele hospital.

Saneamento básico

47 localidades no Estado foram beneficiadas com a construção de Sistemas de Abastecimento d'água o que veio por fim de uma vez portadas com o grande problema da falta d'água. Melhorar as condições higiênicas da população para evitar o surgimento de doenças transmissíveis, também é uma atribuição da Secretaria da Saúde.

É dentro desse pensamento que além de levar água as diversas localidades paraibanas, a Secretaria da Saúde também construiu 1.200 privadas sépticas e 4 barragens.

Hanseníase

74 Serviços de Controle e Recuperação das Pessoas

Portadoras do Mal de Hansen (Lepra) foram implantadas, propiciando a Secretaria da Saúde controlar os 614 casos existentes na Paraíba.

Além disso, 83 técnicos de nível superior foram treinados em diagnósticos, controle, tratamento e recuperação do Mal de Hansen. Em termos de reformas foram recuperados todos os pavilhões em que residem os 45 internos do Hospital Colônia Getúlio Vargas, e modificado o sistema de abastecimento d'água. Empreendeu-se, por outro lado, um estímulo todo especial a diversificação ocupacional através do plantio de hortigranjeiros felizes internos na área fértil da quele hospital.

Vigilância sanitária

Nas feiras livres, nos supermercados, nas farmácias, nas padarias, bares e restaurantes, os Comandos Sanitários se fazem presente, sempre atento aos problemas que possam a vir prejudicar a saúde dos paraibanos.

Restrito antigamente a ação somente na grande João Pessoa e nas principais cidades do interior, hoje eles percorrem todo o Estado graças a estrutura montada pela atual administração da Secretaria da Saúde, o que permite sua melhor atuação.

Laboratórios de Saúde Pública

Dezoito laboratórios foram implantados no Estado visando dar uma melhor cobertura aos serviços de saúde pública, principalmente aos comandos sanitários, o que tem sido pouco aumentado seu raio de ação.

Estes laboratórios também prestam outros tipos de ajuda a rede hospitalar estadual, realizando exames dos mais diversos tipos.

Secretaria da Saúde do Estado e FUSEP - Administração Aloysio Pereira Lima

GOVERNO
BURITY
trabalho e decisão

Secretaria de Finanças alcança saldo satisfatório nas atividades

A Secretaria de Finanças do Município de João Pessoa, durante o desempenho do exercício de 1981, desenvolveu um trabalho bastante satisfatório, tanto no que concerne ao controle da Despesa quanto às atividades relativas ao lançamento e arrecadação de Tributos, de forma racional, e dentro do absoluto respeito à legislação financeira vigente.

Dentro desses parâmetros é que, ao final do ano de 1981, não obstante os problemas que afetam a Economia do país como um todo, pode o titular da Pasta de Finanças do Município, comprovar em termos quantitativos, o que já foi dito com palavras, cujos números revelam os princípios de uma administração séria e em função da capacidade contributiva do Município.

A evolução da receita total do Município de João Pessoa, conforme dados extraídos dos Balanços Gerais desta Prefeitura, já encaminhados ao Tribunal de Contas do Estado, apresenta o seguinte comportamento:

1975	51.588.329,97
1976	104.663.570,35
1977	170.315.246,54
1978	287.853.492,47
1979	649.478.978,11
1980	791.927.377,22
1981 (até 15/12/81)	1.939.417.980,84

Conforme se verifica o comportamento da receita apresenta-se de forma altamente satisfatória, com um in-

cremento da receita global em 1981, de 145% por cento em relação ao exercício de 1980.

Isto posto, há de se concluir pela evidência dos números, em última análise, o reflexo de um bem planejado e executado trabalho da Secretaria de Finanças do Município, que tem a frente o eficiente secretário José Jerônimo Leite.

No tocante às despesas do Município, a Secretaria de Finanças, tem como meta prioritária a manutenção, na medida do possível, do equilíbrio financeiro entre a Receita e a Despesa. Para tanto, implantou na Prefeitura Municipal de João Pessoa, o Sistema de Programação Financeira de Desenvolvimento, através da emissão de Avisos de Fixação de Cotas, o que veio permitir ao titular da Pasta de Finanças, uma maior flexibilidade para o pagamento do funcionalismo, que apesar das dificuldades financeiras, vem sendo mantido com absoluta pontualidade, além, é evidente, dos demais compromissos financeiros do Município, mormente os encargos da Dívida.

Vale ressaltar, entretanto, que todo este trabalho é fruto de uma equipe bastante estruturada e amadurecida profissionalmente e, que não mede esforços para a consecução dos objetivos básicos da Secretaria de Finanças do Município de João Pessoa, cuja preocupação maior de seu titular é a de realizar uma administração responsável e socialmente justa.

Mais de vinte mil atendidos pela Fusam

Mais de vinte mil pessoas deram entrada, durante o exercício de 1981, na Fundação de Saúde do Município de João Pessoa, que anteriormente foi Hospital de Pronto Socorro. Em relação ao ano passado, houve uma diminuição de procura para atendimentos, de aproximadamente 2.500 pacientes.

Presidida pelo médico Cícero Pereira, que contou com o apoio total do prefeito Damásio Franca, e do Secretário de Saúde do Município, médico Paulo Soares, a Fusam prestou assistência a pacientes de diversas origens e com variados tipos de enfermidades, chegando a atender gentilmente a pessoas vindas de outros Estados.

Durante o exercício de 1981, foram registrados, segundo os levantamentos recentemente realizados, 19.006 internamentos; 1711 atendimentos ambulatórios, incluindo pacientes do Furural, Inamps, Ipep, Cooperativas, não contribuintes, particulares, etc.

A arrecadação de receita, durante todo o ano de 1981, atingiu a uma cifra de faturamento na ordem de Cr\$ 23.743.403,29, pagos pelo Inamps, Furural, Ipep, Particulares. O recebimento atingiu apenas a casa dos Cr\$ 21.790.163,96.

A instituição que mais investiu nos serviços de assistência médica, prestados na Fundação de Saúde do Município de João Pessoa foi o Inamps, cuja dívida com a Fusam chegou a casa dos Cr\$ 19.970.779,74.

De janeiro a dezembro de 1981, a Fundação de Saúde do Município de João Pessoa atendeu a aproximadamente dois mil e 99 pacientes não contribuintes, oriundos de todos os municípios do Estado da Paraíba.

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA SECRETARIA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO - ANO DE 1981 (RESUMO)

A Secretaria de Saúde do Município aplicou recursos que somaram mais de meio milhão de cruzeiros só para desenvolver um programa que desse cobertura à população da zona rural de João Pessoa, obtendo excelentes resultados. O Programa de Apoio à Zona Rural assistiu em apenas nove meses neste seu primeiro ano de atividades, cerca de 5.833 pessoas através da Unidade Móvel doada pelo Inamps àquela secretaria por força de um convênio firmado entre as duas instituições.

Segundo os dados fornecidos pelo Setor de Estatística, foram realizados 3.356 atendimentos médicos; 1600 atendimentos odontológicos; 787 atendimentos de enfermagem; 550 doses de vacinas contra a poliomielite; 90 aplicações da BCG. Na área social, 200 famílias foram beneficiadas com a distribuição de alimentos a vários grupos de jovens residentes em áreas básicas sobre educação sanitária.

As localidades beneficiadas foram as Fazendas Veneza e João Vicente, localizadas nos extremos de João Pessoa, a primeira ao sul e outra a leste da cidade, além de outros povoados circunvizinhos onde foram instaladas redes elétricas especiais para a devida adaptação ao gerador da Unidade Móvel da SESCO/INAMPS, que, no próximo ano deverá atender toda a população rural de João Pessoa através de um sistema de rodízio, permanecendo em cada local um período nunca superior a 30 dias, pois a finalidade do Programa de Apoio à Zona Rural é a expansão definitiva de todas as suas atividades em 1982.

UNIDADES SANITÁRIAS

Agora o programa desenvolvido pela Unidade Móvel da Secretaria de Saúde do Município proporcionou também assistência à comunidade paraibana através das ações realizadas pelas unidades sanitárias de Gramame, Mussumagro, Alto do Mateus, Mandacaru, Penha e Tambau, atendendo 120.374 pessoas. Nestas unidades foram beneficiadas 29.315 atendimentos médicos; 78.643 com atendimentos odontológicos; e 28.410 com atendimentos de enfermagem; e vacinação: 2.981 doses contra a poliomielite; 689 contra o sarampo; 3.000 contra a Difteria, Coqueluche e Tétano (DTP); 1.100 na prevenção do tétano, com aplicação de toxóide tetânico. Através de programas os benefícios foram distribuídos 118.562 quilos de alimentos, assim discriminados: leite 5.645; açúcar - 33.734; arroz - 51.069; fubá - 17.756; farinha - 10.557.

ODONTOLOGIA

O Setor de Odontologia da Secretaria de Saúde do Município integrado por 16 serviços, cumpriu a risca toda a sua programação, sendo que, na Unidade Médica das Praias, em Tambau, prestou assistência odontológica completa, desde a primeira consulta até a implantação de prótese dentária. Naquela unidade, a Secretaria de Saúde do Município, desenvolveu serviços de exodontias, restaurações, tratamento de canal, radiografias dentárias, apli-

MENSAGEM AOS PARAIBANOS



O ano que ora se finda foi dos mais difíceis de todos os tempos para a administração pública em nosso país.

Par dos grandes sacrifícios a que foram levados o comércio e a indústria, através das medidas econômicas do Governo Federal visando equilibrar a balança orçamentária, as Prefeituras de todos os municípios brasileiros ainda tiveram que enfrentar uma constante redução de verbas destinadas a diversas obras.

Somente com muito esforço de toda a nossa equipe, viajando, à Brasília, por diversas vezes, foi que conseguimos a liberação dos recursos imprescindíveis ao desenvolvimento de João Pessoa, acelerando o Projeto Cera, Anel Viário, Distrito de Mecânicos e muitas outras realizações.

Graças ao trabalho realizado pelas Secretarias das Finanças e do Planejamento, temos conseguido melhorar arrecadação, o que nos permitiu, neste ano de 1981, apesar das imensas dificuldades que enfrentamos, realizar uma sequência de obras da maior importância para a nossa cidade, asfaltando e pavimentando dezenas de ruas e avenidas do centro e dos subúrbios, passando a ser, inclusive, a nossa administração, a que mais realizou serviços de pavimentação asfáltica em toda a história da Paraíba.

Ao mesmo tempo, tivemos que nos preocupar com a beleza urbanística da cidade, que caminha, à esta altura, a passos largos, para o seu IV Centenário, recuperando e construindo praças e jardins. Como já havíamos feito com a Lagoa, a quem devolvemos a originalidade da sua beleza, do mesmo modo fizemos com as praças Pedro Americo e Aristides Lobo, tendo sido, a primeira delas, repleta de barracas, um desafio não aceito por diversas administrações, sendo, hoje, um cartão-de-visitas da nossa cidade.

Sendo assim, enquanto desejamos um feliz 1982 aos pessoenses, apresentamos, a seguir, uma síntese do nosso trabalho, submetendo-o ao julgamento do povo, que é o maior de todos os juizes.

Damásio Franca
Prefeito

cação de fluor e implantação de próteses dentárias.

No cômputo geral, foram prestados 78.643 atendimentos odontológicos assim distribuídos: 38.334 consultas; 19.347 restaurações; 568 aplicações de fluor; 186 séries de fluor; outros atendimentos - 11.201 - aqui estão incluídos radiografias dentárias, tratamento de canal, próteses, curativos dentários.

CENTRO DE ESTUDOS ACHILLES LEAL

A Secretaria de Saúde do Município através do Centro de Estudos Achilles Leal estimulou o treinamento de pessoal de apoio para a área de saúde com a realização de vários cursos extensivos a todos os profissionais vinculados ao setor de saúde. Além do treinamento de pessoal e da realização de cursos, o Centro de Estudos Achilles Leal fez o lançamento da revista UNIDADE MÉDICA, publicação médico-científica que será editada trimestralmente.

A Secretaria de Saúde do Município objetivando o aprimoramento de recursos humanos iniciou a instalação de uma mini-biblioteca - propiciando aos interessados condições de atualização através de literatura científica. Os 11 cursos realizados este ano pelo Centro de Estudos Achilles Leal foram os seguintes: Educação Sanitária, convênio PREMEN/FEPB/SESSO; Programa Ampliado de Imunização (PAI); Micoses Profundas de Interesse Médico; Curso Intensivo sobre Tumores do Pulmão e Mediastino; Reciclagem Odontológica para os profissionais da SESCO; Curso para Atendente Polivalente; Curso de Auxiliar de Consultório Odontológico; Curso de Visitador Sanitário e Convênio PIMO/SESAI; Curso Intensivo sobre Citologia Ginecológica e Prevenção do Câncer do Útero.

Procuradoria obtém bom Saldo em suas atividades

A Procuradoria Geral do Município de João Pessoa, tendo a frente o Bel. Antônio Batista da Silva Neto, durante o ano de 1981, apresentou um saldo de realizações bastante significativo. Das 30 ações de desapropriação ajuizadas relativas ao Terminal Rodoviário Interurbano pagou de indenização Cr\$ 69.922.406,80, agora a quantia de Cr\$ 2.294.320,00 que se encontra depositada em Juízo à disposição dos interessados. Pagou mais todos os Precatórios da Justiça do Trabalho e da Justiça Comum, desde 1973 a dezembro de 1980 além da liquidação de outros processos de menor vulto, num montante superior a Cr\$ 14.000.000,00. Ajuizou 76 Ações Executivas Fiscais relacionadas com imposto predial, territorial urbano e ISS, além da cobrança de multas e taxas, num total que se eleva a Cr\$ 1.465.738,00, tendo recolhido aos cofres da Edilidade mais de Cr\$ 1.000.000,00 sem computar os parcelamentos feitos numa soma equivalente a Cr\$ 1.151.813,31.

A Procuradoria funcionou em de-

fesa dos interesses da Administração Municipal, tanto na inferior como na superior instância, que promovendo todos os seus pláts que contestam ou recorrem, das ações que lhe foram promovidas, sem falar no assessoramento jurídico e permanente que prestou, no correr do ano, não só ao Prefeito mas a todos os órgãos da Administração Damásio Franca.

Técnicos em Comunicação, Um marco na história da Secom

A criação do quadro de técnicos em Comunicação Social foi, sob sombra de dúvidas, a maior realização da Secretaria de Comunicação Social da Prefeitura Municipal de João Pessoa, este ano, fato que se constituiu num marco histórico na existência desta pasta.

Identificado pelo atual secretário em Comunicação Social, jornalista Barroso Filho, e que, para ser criado contou com o apoio integral do prefeito Damásio Franca e do secretário de Administração, Jorge Gilson Pereira de Farias, o quadro de técnico de Comunicação Social proporcionou à pasta um realce realmente de Secom, que anteriormente funcionava de maneira burocrática, todavia sem uma estrutura adequada às suas funções dentro da estrutura administrativa municipal.

A criação do quadro de técnicos em Comunicação Social não somente contribuiu para reforçar a própria Secom, pelo seu caráter de secretaria municipal, bem estruturada e alinhada às normas de qualquer pasta de tal porte como também beneficiou parte de seus funcionários que até então viviam percebendo salários irrisórios, aqueles dos vencimentos pagos aos profissionais do campo do jornalismo, desde a política instituída pelo prefeito Damásio Franca, de proteger os serviços municipais, de forma que eles se acanhem de ser funcionários do Município.

Além de valorizar os profissionais que prestam serviços à Secretaria de Comunicação Social, a criação do quadro de técnicos em Comunicação Social pelo seu caráter de secretaria municipal, qualquer outra pasta, trabalhando com o mesmo dinamismo e estrutura semelhantes às das melhores secretarias do gênero.

Com o trabalho de redatores e porteiros, sob a orientação do jornalista Barroso Filho, a Secretaria de Comunicação Social do Município constituiu-se num canal através do qual todos os setores da Administração Municipal desde o menor produzido até as grandes pastas, veiculam informações que são publicadas pela imprensa, numa forma de prestar conta a comunidade das realizações da Prefeitura Municipal e todos os órgãos subordinados a ela e às secretarias municipais.

O prefeito Damásio Franca não imediatamente, sem qualquer hesitação, a idéia do Secretário Barroso

SECRETARIA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA

QUANTO INTRODUÇÃO DA RECEITA ESPETAMENTE ARRECADADA REPRESENTA AOS EXERCÍCIOS DE 1979, 1980 e 1981

DESCRIMINAÇÃO	RECEITAS CORRENTES		
	1979	1980	Até 15 de dezembro
RECEITAS CORRENTES			
Receita Tributária	83.300.000,00	176.027.732,40	291.468.312,30
Receita Patrimonial	1.891.354,55	983.398,03	1.000.232,91
Receita Industrial	-	-	-
Transfer. Correntes	171.587.548,00	67.672.088,30	807.160.016,47
Receitas Diversas	29.647.328,10	67.672.088,30	25.770.241,79
SUB-TOTAL	395.226.129,65	578.355.206,93	1.223.548.803,47
RECEITAS DE CAPITAL			
Receitas de empréstimos	294.994.000,00	69.274.622,50	402.322.642,50
Além de Renda Mob. e Individa	200.330,00	1.617.640,20	1.000.795,20
Transfer. de Capital	80.000,00	163.880.290,82	704.200.795,20
Outras Rend. de Capital	700.000,00	1.270.849,58	1.270.849,58
SUB-TOTAL	345.774.330,00	215.974.111,60	712.675.042,57
TOTAL GERAL	641.000.359,65	794.329.318,53	1.936.223.846,04

AMPLA/SEPTA em 22 de dezembro de 1981.

Oitenta mil pessoas beneficiadas com programa da Coplan Municipal

Conseguir para ser executado em João Pessoa, o Programa de Pavimentação de Baixo Custo em Área de Baixa Renda, que beneficiará diretamente uma população de 80 mil pessoas, foi uma das mais louváveis realizações da coordenadoria de Planejamento da Prefeitura Municipal de João Pessoa (Coplan), este ano cujo titular é o engenheiro Valdeci Barbosa.

O convênio para execução desse programa é na ordem de 125 milhões de cruzeiros, e os trabalhos se processarão em sete bairros de João Pessoa: Ernesto Geisel, José Americo, Costa e Silva, Mangabeira, Alto do Mateus, João Agripino, Ernani Sátyro.

O programa consiste da pavimentação de 15 quilômetros em ruas e avenidas dos bairros por onde trafegam todos os coletivos. Esse convênio, na sua área específica - de pavimentação - é considerado, segundo o secretário de Planejamento, Valdeci Barbosa, "o mais importante, sobretudo pelo seu alcance social e econômico", porque atenderá a uma população de 80 mil pessoas de famílias de baixa renda.

DESTAQUE

Como destaque das realizações da Coordenadoria de Planejamento, o en-

genheiro Valdeci Barbosa citou também os trabalhos de acesso pelo anel viário, que facilitarão o tráfego de quem se destina ao novo terminal rodoviário, dentro desse convênio que será firmado com a EBRU, órgão vinculado ao Ministério dos Transportes.

SAÚDE E EDUCAÇÃO

No tocante às áreas de saúde e educação, a Coordenadoria de Planejamento deu conta de um repasse de 50 milhões de cruzeiros para a construção de três unidades escolares e três unidades médicas, afora um centro de Profilaxia, cujos elementos de licitação pública já foram fornecidos.

Dezenas de outros projetos e convênios que objetivam sobretudo o desenvolvimento da cidade de João Pessoa, foram executados pela Coordenadoria de Planejamento da Prefeitura Municipal, ao longo do exercício de 1981.

Segundo explicações de Valdeci Barbosa, a própria Prefeitura Municipal de João Pessoa entrará com 30 por cento dos 125 milhões de cruzeiros que serão investidos no Propav. Outros 35 por cento serão a fundo perdido e mais 35 por cento como empréstimo do Bird.



Secretaria de Educação atendeu a mais crianças

Combater a acentuada defasagem da população de menores em idade escolar que não frequenta escolas por deficiência de vagas nas unidades da rede municipal de ensino, foi uma das metas da Secretaria de Educação e Cultura do Município de João Pessoa, que realizou, ao longo de 1981, um trabalho louvável sobre este objetivo.

Apesar das dificuldades financeiras impostas pela atual conjuntura brasileira, sobretudo em relação aos municípios brasileiros, a Secretaria de Educação conseguiu este ano elevar consideravelmente o número de vagas nas escolas municipais, segundo os levantamentos feitos pelos setores técnicos da pasta.

Foram criadas mais treze salas de aula e destinados quarenta e seis, oferecendo mais 500 vagas a menores em idade escolar que estavam ausentes das unidades de ensino por deficiência de vagas por determinação do secretário de Educação e Cultura do Município Bonifácio Lobo.

Além das salas de aula, as escolas da rede municipal de ensino foram recuperadas. A partir da posse do secretário Bonifácio Lobo, na Secretaria de Educação, o setor de desportos passou a assumir um novo dinamismo, e o incentivo à prática de esportes a ser uma das mais louváveis iniciativas da Secretaria.

Durante o decorrer de 1981, a Secretaria de Educação e Cultura do Município de João Pessoa construiu mais seis quadras de esportes em unidades escolares. Foi implantada também a prática da Educação Física em novas quadras da rede municipal de ensino.

Um dos principais eventos no setor de desportos, foi a realização dos X Jogos Infantis Municipais, que ocorreu recentemente, com as competições se processando no ginásio de esportes do Dede, em Bairro dos Estados, com a participação de aproximadamente duas mil crianças.

A Secretaria de Educação e Cultura também realizou em 1981, a Segunda Festa da Aquarela do Brasil, oportunidade em que foram criados novos grupos folclóricos nas escolas municipais de ensino, em novo comitê de recuperação das escolas, cujo objetivo principal foi a participação da comunidade da restauração das unidades escolares.

A Secretaria de Educação e Cultura também promoveu a melhoria do padrão do ensino, através do encaminhamento dos professores ao Estado do Magistério; reestruturou a própria pasta; realizou curso de aperfeiçoamento com as secretárias escolares; curso de reciclagem com professores de alfabetização; reciclagem e treinamento sobre metodologia de ensino.

Realizou o programa de educação comunitária para saúde que constou de treinamentos básicos com monitores na periferia da cidade; cursos profissionalizantes, onde foram mobilizados monitores para os cursos de datilografia, corte e costura, arte e foto, crochê, entre outros. E ainda assinou convênio com o Mobral para alfabetização funcional para 3.500 alunos.

Serviços aumentaram bastante na chefia de gabinete, em 1981

Dinamizar todos os setores do gabinete do prefeito, proporcionando, portanto, uma maior rentabilidade nos serviços que, por força do acentuado aumento da população levou-se a assustadoramente, foi uma das mais notáveis tarefas desenvolvidas pela Chefia de Gabinete da Prefeitura Municipal de João Pessoa, ao longo do exercício de 1981.

Chefiada pelo sr. Genival da Silva Torres, a Chefia de Gabinete, no decorrer de 1981, desenvolveu intensas atividades visando, sobretudo, proporcionar todo o apoio necessário ao prefeito Damásio França, na tarefa de governar a cidade de João Pessoa.

Num recente levantamento, que normalmente é feito a cada final de ano, constatou-se que ocorreu um fluxo de processos dos mais diversos assuntos, que necessitam despachos, informações e pareceres sob a responsabilidade da Chefia de Gabinete.

TRAMITAÇÃO
Durante o exercício de 1981, a Chefia de Gabinete do prefeito Damásio França, constatou que foram expedidos 358 ofícios, envolvendo assuntos dos mais diversos; 83 decretos foram assinados pelo prefeito Damásio França, dentre outros assuntos constando aprovação de loteamentos, desapropriações e suplementações de dotações do Município, e outros do interesse da Administração.

O prefeito Damásio França sancionou, segundo os levantamentos da Chefia de Gabinete, 416 leis, envolvendo assuntos de interesse exclusivamente da coletividade pessoense; através da Chefia de Gabinete foram expedidas 115 portarias internas, 239 ofícios foram assinados pelo prefeito, e mais 199 exposições de motivos às diversas secretarias e órgãos municipais, afora 167 memorandos.

Através da Chefia de Gabinete também tramitaram 43 memorandos,

foram emitidos 83 mensagens, via telenóquio, e 137 emissões foram recebidas pelo mesmo processo. Demais entrada 263 ofícios expedidos pela Câmara Municipal, envolvendo assuntos de interesse dos dois Poderes.

O prefeito Damásio França, durante o exercício de 1981, assinou 64 mensagens que foram enviadas à Câmara Municipal (Casa de Napoleão Laureano), enviando projetos de lei de interesse municipal ou tratando de assuntos da coletividade, além de 361 documentos diversos de órgãos públicos e privados.

O Departamento de Expedição e Redação e Assessoria Para Assuntos Especiais, colaboraram na movimentação de todo o expediente, proferindo pareceres de interesse municipal e nos vários assuntos relacionados com os processos que tramitam no exercício, num total de 4.374 processos.

Durante o decorrer de 1981, foram concedidas pelo prefeito Damásio França, 96 audiências coletivas, quando foram atendidas cerca de 12.400 pessoas, e nas audiências individuais atenderam a cerca de duas mil pessoas.

A Chefia de Gabinete até o mês de setembro foi chefiada pelo atual secretário dos Transportes e Obras, sr. Francisco França, que após a sua transferência para a Setop, teve a sua vaga preenchida pelo sr. Genival Torres.

Sesur teve desempenho louvável em suas realizações

A Secretaria de Serviços Urbanos teve um desempenho louvável no tocante as suas realizações, este ano. Investiu Cr\$ 1.073.305,97 em melhoramentos no Parque Arruda Câmara, e mais Cr\$ 19.500.000,00 nos serviços de reurbanização das Praças Aristides Lobo e Pernambuco.

A Setur cujo titular é João França executou durante 1981, arborização e ajardinamento nas praças João Pessoa, 2 de Novembro, Praça do Trabalho, Olavo Bilac, Aquiles Leal, Marechal Castelo Branco, Igué, meritorios trabalhos foram atendidos no Hotel Tambau, anteiros da quadra de esportes Maximiano da França; na Praça Heitor Cabral de Uliésia; e Quarta do R.C Mec, da Avenida Corintas Rossas.

Fez também uma produção de 30 mil mudas de plantas ornamentais e frutíferas, mantendo a conservação de todas as demais praças e jardins da cidade; e investiu Cr\$ 2.500.000,00 em insumos.

Construiu uma área de camping completa, recentemente inaugurada e que é uma das melhores da região e mais bem cuidadas; fez horticultura; investiu Cr\$ 480.000,00 em alimentação para animais do Parque Arruda Câmara (Bica).

COLETIVOS

No tocante ao serviço de transportes coletivos elevou a frota que em 1980 tinha 180 veículos, para 202 veículos este ano, com a inclusão de mais 22 veículos coletivos, em 1981. Aumentou para 49 a quantidade de linhas que, no ano passado eram 46 e instalou mais quatro abrigos para passageiros dos coletivos.

Nos cemitérios de João Pessoa a Secretaria de Serviços Urbanos também fez melhorias: no Senhor da Boa Sentença investiu Cr\$ 193.024,00 em ampliação e urbanização, com a construção de 80 carneiros, investindo Cr\$ 1.600,00,00.

No Mercado da Torre, investiu Cr\$ 1.184.400,00 em obras de recuperação. Na área de limpeza pública, investiu Cr\$ 6.000.000,00 na compra de dois veículos Mercedes-Benz, para coleta de lixo, afora mais um Mercedes-Benz com motorceria Gar-Wood, compactador, no valor de Cr\$ 5.800.000,00.

Durante o ano de 1981, a Secretaria de Serviços Urbanos coletou mais de 52.557 toneladas de lixo domiciliar, afora mais 130.732 toneladas de lixo de logradouros e acumulado, num total de 183.289 toneladas de lixo.

A Secretaria de Serviços Urbanos, para o serviço de coleta de lixo gastou Cr\$ 14.300.000,00 na locação de cinco caminhões e dois tratores, a terceiros; gastou outros Cr\$ 6.900.000,00 em material de limpeza e higiene. O total de aplicações foi no ordem de Cr\$ 56.073.305,97.

Bem estar social, a principal Meta da Sec. de Administração

A atuação da Secretaria de Administração do Município, obedecendo a orientação e o idealismo que caracteriza a Administração Damásio França, esteve, ao longo destes 365 dias de 1981, voltada mais para o aspecto social. Uma de suas mais notáveis realizações, naturalmente foi, sem dúvida nenhuma, a preocupação com a valorização do homem, sobretudo do funcionalismo público municipal.

São inúmeros os fatos, as realizações da Secretaria de Administração, cujo titular é o sr. Jorge Gilson Pereira

de Farias, que revelam nitidamente o quanto a Administração Damásio Barzani da França tem se voltado, sempre e com muito entusiasmo, para os problemas sociais, com o propósito exclusivo de promover o bem estar da sociedade pessoense, independente de preconceitos, de cor, de raça, de posição social.

A atuação da Secretaria de Administração, no decorrer deste ano, não esteve mais inclinada para nenhum setor, à revelia de ninguém. Foi um trabalho voltado exclusivamente para o bem estar do pessoense. Naturalmente, por razões bastantes claras e por necessidade, a classe menos favorecida teve um apoio mais acentuado no montante das realizações da Administração Damásio França.

Para valorizar o servidor, a Secretaria de Administração, por orientação do prefeito Damásio França, solicitou a Ibam a inclusão de vários serviços nos cursos promovidos pela entidade; fez uma reestruturação de todo o quadro de pessoal efetivo, de CLT, visando proporcionar condições de melhores salários, a todos os níveis e categorias funcionais. Foi elaborado para entrar em vigor a partir de 1º de janeiro de 1982, um novo plano de carreira, já concedido ao funcionalismo público.

Para os inativos, por recomendação do prefeito foi elaborado uma equiparação salarial entre ativos e inativos, visando acabar com a discriminação salarial, problema que passou despercebido pelas autoridades municipais anteriores. O enquadramento do Magistério Público Municipal, foi feito através da implantação de Estatuto do Magistério, beneficiando mais de mil professores e especialistas em educação; fez-se cursos para especialização dos funcionários.

Uma das grandes preocupações da Secretaria de Administração foi levantar o segundo censo do servidor, que objetiva levantar a situação de todos eles, ativos e inativos, visando também a valorização social. O levantamento do inativo, especificamente, foi feito com o propósito de estabelecer, por ocasião de aposentadoria de cada um e qual o cargo que havia exercido e quais as vantagens incorporadas.

Com a nova política de pessoal programada e voltada para a valorização do servidor, no tocante ao salário, foi determinado pelo prefeito Damásio França, 60 por cento do orçamento municipal, percentual nunca alcançado anteriormente. Está sendo programada uma reforma geral na implantação do Cadastro do funcionalismo, visando dinamizar a administração.

A Secretaria de Administração elaborou, através de várias modificações de estrutura da pasta, visando uma melhor dinamização do serviço público municipal, elaboração de rotina objetivando dinamizar mais o andamento de processos que tramitam nos diversos setores, na política e desburocratização da administração do Município Damásio França.

Um dos trabalhos mais notáveis da pasta é manter harmonia com as demais secretarias. Para o bem da própria Administração em geral, mantendo o melhor relacionamento possível com as diversas unidades administrativas, dando a todas as outras repartições municipais.

Em 1981, Secretaria de Turismo Dinamizou os eventos populares

A Secretaria de Turismo do Município, ao longo do exercício de 1981 dotou de maior dinamismo todos os trabalhos de realização de eventos populares, sobretudo os festejos tradicionais como Festa de Nossa Senhora das Neves; de Nossa Senhora da Penha, Iemanjá, entre outras. Afora isto, prestou-se louváveis colaborações na realização de outros eventos promovidos na cidade e de importância para o setor turístico, sob a orientação do secretário Cabral Batista.

Com notável êxito, a Setur realizou toda a programação constante do seu calendário de eventos. O carnaval de 1981, consagrou-se como o melhor dos últimos tempos, entre os demais realizados em João Pessoa. A folia e a participação expressiva dos pessoenses, caracterizaram o êxito do carnaval deste ano.

Trinta mil pessoas, aproximadamente, compareceram aos desfiles do carnaval de 1981, no Parque Solon de Lucena, onde desfilaram 13 agremiações carnavalescas, entre clubes de orquestra, escolas de samba e tribos indígenas. Sagraram-se campeões a escola de samba Ultime Hora; clube de orquestra Piratas de Jaguaribe, e a Tribo Indígena Guanabara.

O Projeto Arraial (festejos juninos) foi outra grande realização da Secretaria Municipal de Turismo, em 1981. Houve participação de ciranda, João Redondo, Emboladores de Coco, Violeiros e 22 melhores quadrilhas da região, entre os dias 21 e 29 de junho.

De 27 de julho a 5 de agosto, a Secretaria promoveu e organizou a tradição Festa de Nossa Senhora das Neves, uma das mais importantes realizações turísticas do Estado da Paraíba. De 28 a 29 de novembro, realizou-se a Festa de Nossa Senhora da Penha; 29 de junho, promoveu a Festa do Pescador, com corridas de jangada e procissão marítima.

Promoveu também outras festas de bairro como: Festa de Santa Teresinha; no Rôger; do Rosário, em Jaguaribe; Hortências, em Cruz das Armas, e Nossa Senhora da Conceição, no Varradoro.

Durante o exercício de 1981, a Secretaria de Turismo ainda respositou criados, ciranda, bol de reis e João Redondo, que se tornaram permanentes da Secretaria, para arlilharem os festejos que ela promove em João Pessoa.

Afora isso, colaborou com a abertura de verbos, realizada na orla marítima, confeccionou 10 mil exemplares do Guia Turístico da cidade, enfocando os recantos turísticos e culturais da cidade, e enviou exemplares a todas as capitais do país.

Em convênio com a Secretaria do Trabalho e Serviço Social, realizou a feira de artesanato, que agora está funcionando às quartas-feiras, na lagoa do Parque Solon de Lucena; conseguiu com a Polícia Militar do Estado a doação de seis instrumentos para a banda municipal 5 de Agosto.

Durante 1981, a Secretaria Municipal de Turismo realizou ainda o Oitavo Festival de Músicas Carnavalescas, além do concurso de Rei Momo e Rainha do Carnaval.

Como último evento do ano, a Secretaria de Turismo do Município promoveu e coordenou os Festejos Natalinos, fechando com chave de ouro as suas realizações.

Secretaria de Obras Bateu record em pavimentação

Em 81, a Secretaria de Transportes e Obras do Município, em que pese as dificuldades financeiras, bateu todos os recordes de asfaltamento de ruas e avenidas em João Pessoa, superando as administrações anteriores de maneira surpreendente.

Esta, no entanto, não foi a única preocupação do secretário Francisco França, que, nos últimos meses, à frente da Setop, deu uma demonstração de dinamismo que lhe valeu o título de "Secretário do Ano". Além dos trabalhos de pavimentação, foram recuperadas várias escolas, construídas quadras de esportes, iluminadas praças e viadutos, e serviços de galerias em 16 unidades.

Para a Setop, enfim, 1981 foi um ano de sucesso, acreditando-se que o secretário Francisco França continue com o mesmo ritmo no próximo ano. Abaixo, um quadro demonstrativo das realizações da Secretaria de Transportes e Obras Públicas:



Administração Damásio França Um trabalho em equipe

O Prefeito Damásio França faz questão de frisar o desempenho de todos os seus Secretários, ressaltando que, "sem o valioso concurso de todos eles, jamais teria realizado todas as obras que assinalaram, com êxito, o ano de 1981".

O Planejamento às Finanças, da Saúde e Educação, do Urbanismo ao setor de Obras, do Turismo à Comunicação, da Chefia de Gabinete à Procuradoria Geral - em todas as Secretarias, enfim - houve o mesmo esforço e dedicação para que a nossa Administração atingisse os seus objetivos - disse o Prefeito.

Abdias Sá

BRASIL SÓ CRESCERÁ SE MUDAR MODELO ECONÔMICO

Você poderia fazer uma avaliação do desempenho da economia do Brasil e da Paraíba, em particular, no ano de 1981?

Abdias - Nós começamos o ano de 1980 com uma desagradabilíssima surpresa. Um presente de Natal que o mundo empresarial recebeu as avessas que foi a elevação das taxas de juros de quase 100 por cento. Porque o Governo entendeu, na ocasião, que a única maneira que poderia encontrar para nivelar o balanço de pagamentos em 81 seria estimular o ingresso de capitais externos. Para isso ele precisava aumentar as taxas internas de juros para forçar o empresário a ir buscar recursos de que ele necessitasse lá fora. Isso se constituiu numa medida que arrasou praticamente com o capital de giro das empresas nacionais, sobretudo as pequenas e médias, que são as únicas que são realmente nacionais. Isso foi no final de novembro de 80. Em 81 nós tivemos uma retração do crédito forçada pelo Governo, ou melhor, estabelecendo uma expansão do crédito para o primeiro trimestre em 5% quando no primeiro trimestre a inflação alcançou 20%. Esperou-se uma reação da economia até o final do primeiro semestre que não ocorreu. A situação agravou-se, o Governo teve de intensificar ainda mais as medidas econômicas que estavam devorando a entrar os tais dólares para a cobertura do balanço de pagamentos, e terminou por não acontecer essa reação. Ai o problema começou a se agravar já agora com a tendência recessiva que teve início logo a partir de abril, com o desemprego nas indústrias.

- Que reflexo trouxe à Paraíba?

Na Paraíba foi desastroso, porque houve empresas que chegaram a vender, num mês, 20% de suas vendas normais. Empresas, de um modo geral, passaram a vender na ordem de 50% do que vendiam em média, e isso levou o empresário a tomar como única medida de proteção dos seus negócios a demissão. A economia de um modo geral caiu, houve um reflexo generalizado sobre toda a atividade e todos os ramos setoriais da economia que sentiram particularmente os reflexos da economia como um todo. O Brasil se descapitalizou com uma velocidade acima da capacidade da economia suportar, por força do pagamento de altas taxas de juros e de um esforço injustificável para nivelar a balança de pagamentos mediante o critério de aumentar as taxas internas de juros e o ingresso de capitais novos. Ou seja: a substituição de credores velhos por credores novos. Isso é um esquema que é montado para beneficiar os grandes grupos nacionais e internacionais. Os grandes grupos nacionais bancários, internacionais, o setor das empresas multinacionais, que são os únicos privilegiados nisso tudo, uma vez que eles têm mais acesso ao dinheiro lá de fora e, por sua vez, estabelecendo a um preço inferior ao preço que ele perde. Eles trabalham internamente concorrendo com nossas empresas nacionais com os juros subsidiados. As médias e pequenas empresas brasileiras não tem acesso a esses dólares. E agora nós tivemos o "pacote" da Previdência e a expectativa para 82 será ainda pior do que foi 81, mas muito pior mesmo.

- Com relação ao pacote da Previdência, uma notícia veiculada hoje (ontem) na União diz o seguinte: o presidente da Federação Brasileira das Associações de Bancos, Pedro Conde, afirma que a sociedade não é obrigada a pagar uma conta sobre a qual não tem nenhuma responsabilidade. Para ele, o pacote representará mais um sacrifício à sociedade, principalmente ao setor

- A Paraíba é um Estado potencialmente rico. Basta que se elabore um bom plano de desenvolvimento econômico". A afirmação, do presidente do Centro das Indústrias do Estado da Paraíba, economista Abdias Sá, foi feita durante entrevista exclusiva a

financeiro. E agora eu pergunto: Não é o setor financeiro o maior deslanchador desse modelo?

Não. O setor financeiro está no papel dele. O setor financeiro tem fortes setores dentro do Governo que o beneficia e ai ele não vai abrir mão do privilégio, ainda mais quando estes são feitos de graça. Mas o aspecto da Previdência é mais grave. A verdade é que o déficit da Previdência foi provocado por ladrões que roubaram o dinheiro da Previdência. E esses ladrões estão identificados porque a imprensa brasileira mencionou os nomes das clínicas, dos médicos que faziam operações "fantasmas". Então, não é que o dinheiro arrecadado pela Previdência não dê para receber o povo. Dá. Os grandes furtos, os grandes negociatas, os grandes aluguéis que existem por ai a fora, e que motivou o déficit. Esse déficit foi intensificado por um outro motivo também: como os salários não se reajustaram proporcionalmente ao custo dos serviços médicos, evidentemente o recolhimento não teria condições de cobrir isso. Realmente há uma distorção da Previdência gerada pelo baixo índice de salários que o Brasil tem. Não estou querendo dizer que o Governo deva agora aumentar tudo quanto é de salário. Os salários são baixos porque não existe renda no país capaz de permitir que os preços dos produtos vendidos possam remunerar melhor os salários. Mas isso é porque esse Governo que está ai está administrando esse país casuisticamente. Não existe um plano de ação econômico. O problema de 82 será muito mais grave, porque nós vamos precisar não de 14 bilhões de dólares para nivelar a balança de pagamentos, mas de 20 bilhões de dólares. Então vai aumentar a pressão nas taxas internas de juros. O empresário vai entrar o ano com 20 por cento a mais de encargos de previdência. Vai começar o ano já com os anúncios dos serviços do Governo, dos aumentos já em 20, 30% no mês. E se vai entrar com essa perspectiva de inferioridade, será que nós vamos ter condições de brincar o nosso revillon com essa mesma alegria de sempre?

- Delfim Netto disse nos jornais que o crescimento do PIB este ano será próximo de zero. Isso é uma coisa interessante porque é a primeira vez que isso ocorre desde a segunda guerra. O Brasil tinha uma taxa considerada histórica de 7% do crescimento da economia. Esse crescimento praticamente zero significa o que em termos de perspectiva para 82?

- Isso é da maior gravidade para uma Nação com a potencialidade econômica do Brasil, e com as carências que a população tem. Isso significa que o Governo está totalmente perdido. Monta um trilho para conduzir o seu modelo econômico e não tem nenhuma condição de sair de cima desse trilho, tem que ir até o fim, tem que ver o abismo na frente e tem que cair nesse abismo, porque ele mesmo não tem condições de desviar. Ele se amarrar de tal modo aos dormentes, sobre o qual assentou os trilhos, que ele mesmo não vai modificar. E vai levar o país todo ao abismo e, por uma questão de vaidade e intransigência, e até por interesse de

A UNIÃO, na qual ele faz uma avaliação do desempenho econômico do Brasil e da Paraíba, em 81, analisou o pacote da Previdência, e falou sobre o PIB, eleições de 82, indústria da seca e do desaparecimento da liderança do Estado na exportação de sisal, algodão e abacaxi.

alguns grupos, não mudará. Essa taxa de crescimento zero é uma taxa mentirosa, como é mentirosa a taxa de inflação de 3,8% em dezembro. Isso são números manipulados para se criar uma imagem mais favorável do Governo perante o povo. O que está havendo é uma manobra. Não pode ser de 3,8%, porque as taxas de juros não tem nenhuma abaixo de 6%, e o oficial é de 6%. Estão levando o Presidente da República, inclusive, ao ridículo, mandando ele dizer coisas na televisão que todo mundo sabe que não são verdadeiras. Está na hora de parar de mentir para o povo, você não acha? Dizer que as perspectivas para 82 são otimistas é uma grande mentira. Não vamos nos desesperar, porque o desespero acelera a queda. Mas vamos nos prevenir para um ano ainda mais difícil. Como? Não vamos fazer investimentos, porque assim como não houve retorno aos investimentos feitos em 81, pode ficar certo que quem pensar em fazer investimento em 82 pensando em retorno vai quebrar a cara. E você ficar na expectativa, porque você não tem nem o que fazer. A única maneira que se tem para resolver o problema é a seguinte: é o povo se conscientizar da gravidade do momento em que está vivendo, eleger um Parlamento contrário ao modelo econômico e amplamente majoritário, para que esse Parlamento promova as reformas e obrigue o Governo a mudar o modelo. Nós estamos vivendo praticamente uma economia de guerra. Essa medida da Previdência é inconstitucional. Ela fere o princípio elementar do direito adquirido, sobretudo naquele aspecto que cobra dos aposentados uma taxa previdenciária que não são obrigados a pagar. Isso só se justifica em regime de guerra. Metade dos problemas nacionais seria resolvidos se o Governo chamasse seus credores e lhes dissesse: Eu não tenho condições mais de levar o povo a suportar a carga financeira que nós estamos a ele impondo para permitir ingresso de capital estrangeiro. Então eu vou pagar e amortizar a parcela principal desse empréstimo com as minhas disponibilidades cambiais. Aonde está a liberdade do Governo para se fazer isso e sair dos trilhos? Delfim Netto obviamente não fará isso. Tem que tirar Delfim, pôr outra pessoa no lugar. Ai seria uma outra revolução. A partir de uma campanha política esclarecedora no sentido de eleger um parlamento contrário a esse modelo, se poderia exigir a mudança do Ministério, sobretudo os ligados à área econômica que insiste na manutenção desse modelo, e a nomeação de um outro Ministério que modifique essa coisa toda. Qual o primeiro passo para você, de fato, reduzir os índices da inflação? E reduzir o custo interno do dinheiro, e não tem outra.

- Então o ano de 82 é importante, porque parte da solução desse problema está nas eleições de novembro...

- Mas sem dúvida nenhuma. Nós só temos essa alternativa.

- E se o Governo ganhar as eleições?

Se isso acontecer, nós vamos partir para virar não mais cozinha do capital internacional, mas quintal. De-



O presidente do Ciep disse que tem censurado as oposições, "sobretudo os líderes da oposição, que reclamam demais do Governo e não falam em alternativas".

pois, chiqueiro. E depois lixo. Mas ai você pode perguntar: E o sr. não é um privilegiado? Sim, eu sou, mas represento apenas 1% de toda a população. Nós temos que pensar é nos 99% dos brasileiros, dos quais todo mundo sabe que 80% dos operários que trabalham no Nordeste ganham menos de dois salários mínimos. Eu acho que a obrigação de qualquer pessoa hoje é abrir a boca e começar a reclamar. Proteger contra a mentira, contra o engodo.

- Você fala que o povo deveria eleger um parlamento que mudasse esse modelo econômico, mas a maior crítica das pessoas do Governo é de que as oposições nunca apresentarão uma alternativa.

- Eu tenho censurado as oposições, sobretudo os líderes da oposição, que reclamam demais do Governo e não falam em alternativas. Eu falei numa medida que poderia ser examinada. Desde que o custo do dinheiro interno está sendo faturado para elevação dos custos, de inflação, etc, e a única necessidade dele é de entrar capital de fora, ora, se o dinheiro já está dentro do país e você parte para reescalonar o débito, este dinheiro não precisa entrar mais. Então aquela razão para você aumentar o custo interno do dinheiro desaparece. Nesse caso você pode até baixar esse custo. Evidentemente você não pode pretender que as oposições, sem saber de fato o que é de fato ocorrendo, já que todos os principais acordos são feitos em segredo, indiquem uma solução. O Brasil desconhece por completo qual o acordo que existe, por exemplo, em Itaipu, quais os acordos que estão sendo feitos para Carajás, Carajás paga, sozinho, tranquilamente a dívida externa do país sem maiores problemas. Ai é o que eu ia dizendo. Você chegar e exigir de um líder de oposição que se deve fazer sem saber como é que a casa está internamente arrumada, é muito difícil. O que você pode fazer é conjugar no campo econômico, procurando identificar coisas que se ressaltam como erradas, como é o caso de substituir credores velhos por novos. Nós sabemos, por exemplo, que o Brasil tem que tomar uma medida urgente com relação ao custo de vida. Poderia se buscar uma solução no intermediário, que está sendo denunciado todo dia na televisão. Um determinado produto custa não sei, aonde 10 cruzeiros e chega no mercado, simplesmente porque passou do produtor ao intermediário, por muito mais. Por que isso? Porque o Governo não tem um sistema de transferência do produto ao consumo. E preciso refazer o país inteiro. Por exemplo, a intensificação da perfuração de poços para petróleo. Eu sempre digo que o Brasil é uma das Nações que mais possui petróleo no mundo. Eu digo isso porque eu já trabalhei com petróleo. E o que faz o Governo? Ele investe no Proálcool. E eu digo que o Proálcool será o maior elefante branco que já pisou no território nacional. A Produção de álcool - para ser usado em automotivo - é mais cara que o petróleo. Então como você vai resolver um problema de custo interno mandando alguém consumir álcool que é mais caro que o petróleo? O melhor seria exportar o álcool. Porque o que está se fazendo é o Governo comprometer o país inteiro com uma monocultura, criando um problema sério, que é a dependência tecnológica. Um dos maiores problemas nacionais, por outro lado, é que a riqueza gerada pelo Brasil não está sendo absorvida pelos brasileiros. Se os brasileiros tivessem absorvido a renda que está sendo gerada pelo crescimento do país, então todos nós teríamos salários a um nível tal que nós permitíssemos um consumo de tal ordem que a economia se desenvolvesse com reflexo positivo na melhoria do padrão de vida do cidadão. Nós somos verdadeiros escravos. O Brasil é um país incrivelmente rico,

Em cinco anos poderá se tornar uma das grandes potências do mundo. Agora, dizer que isso vai ser conseguido com este modelo econômico que está sendo conduzido hoje por Delfim Netto, Ernani Galvães, Langoni, etc, e com a proteção do presidente João Figueiredo, é uma grande mentira.

- E a indústria da seca?

O menor problema do Nordeste é a seca. Agora o Governo coloca uma lente no problema da seca para justificar que todo o esforço que está fazendo voltado para a seca. Não existe nada disso. O problema não é de falta de água. O Nordeste tem uma boa precipitação pluviométrica. O problema é que chove com grande intensidade durante pouco tempo. Agora, se você conseguir armazenar a água que cai no Nordeste, você teria talvez uma das áreas mais privilegiadas do mundo para cultura agrícola. O grande problema é que, como a indústria da seca mantém a estrutura de dependência, qual o interesse que tem de se melhorar o nível de vida dessas populações se certos políticos conseguem o seu voto facilmente, trocando-o por algum santinho, por exemplo? Celso Furtado, por exemplo, já demonstrou que instalando postos pluviométricos no Nordeste a coisa melhora. Agora a desculpa para não se investir no Nordeste é que não se tem recursos. A barragem de Itaipu foi criada em 12 bilhões de dólares. Será que não tem um jeito de se aplicar um bilhão de dólares no Nordeste durante cinco anos? O Governo não ajuda o Nordeste, apenas dá uma parcela para a sua manutenção.

- A Paraíba já foi líder de exportação de sisal, algodão e abacaxi. Essa condição, no entanto, tem desaparecido. Por que isso está acontecendo?

Eu considero a Paraíba um dos Estados mais privilegiados do Nordeste, mesmo que seja um dos mais pobres. Veja bem: ele tem uma rede de estradas excelente. O Estado tem ainda sete grandes açudes públicos. Tem culturas bastante procuradas, como o algodão, o sisal, abacaxi... é capaz de produzir os alimentos para o seu consumo. Mas eu vi estatísticas outro dia revelando o seguinte: parece que 95% do que se come na Paraíba vem de fora 80% do gado que se mata na Paraíba também vem de fora. O que eu acho que falta na Paraíba é que se elabore um plano de ação econômico, de desenvolvimento do Estado. Um plano de desenvolvimento que integresse, num plano só, todas as potencialidades que podem ser exploradas no Estado da Paraíba, com a interligação de tudo aquilo que pudesse ser gerado como riqueza para o Estado, com uma ocupação permanente de elevar ao máximo a produtividade dos recursos financeiros disponíveis no Estado. Eu sou capaz de afirmar uma coisa: se o Governo do Estado pegasse um fundo anual de Cr\$ 300 milhões para aplicar em industrialização no Estado, corrigia o problema de empresas deficitárias. E corrigir o problema de empresas que estão semi-implantadas no Distrito Industrial e que estão sendo paralisadas porque falta a elas apoio financeiro adequados sendo irresponsabilidade, senão do Governo Estadual, mas do Governo Federal. Isso porque elas não são implantadas mediante uma legislação específica de incentivos que não é obedecida rigorosamente. Nós temos hoje o setor industrial da Paraíba, praticamente o que está localizado no Distrito Industrial de João Pessoa e de Campina Grande, responsável por 26% do ICM do Estado. Então, a industrialização funciona. Quem gera ICM é a indústria, do comércio. A industrialização é quem dá a resposta mais rápida ao desenvolvimento. A Paraíba, como já disse, é um Estado potencialmente rico. Basta que se elabore um bom plano de desenvolvimento econômico.

A reforma administrativa do governo

No dia 1º de janeiro de 1982
A União publicou

Dando cumprimento a um dispositivo do Código dos Interiores o governo resolveu, em decreto de ontem, incorporar, em duas Secretarias, os serviços que, pela lei n. 656, de 14 de novembro de 1928, estavam subordinados a quatro daqueles departamentos.

Pelo novo decreto ficam funcionando, como órgãos da administração estadual, as secretarias do Interior e Segurança Pública e da Fazenda e Agricultura, Comércio, Indústria, Viação e Obras Públicas.

Por necessidade de organização, foi ainda criado o lugar de Chefe de Polícia, com as atribuições da antiga legislação estadual.

Para esse cargo o sr. Interventor Federal nomeou o dr. Manuel Moraes, que vinha ocupando o lugar de secretário do Interior, tendo a escolha recaído num elemento de idoneidade já comprovada em funções de idêntica responsabilidade.

O atual secretário da Fazenda e Agricultura, sr. Matheus Ribeiro, passa a responder pelo expediente da Secretaria do Interior e Segurança Pública, até a designação do novo titular desse departamento.

0000

"Correio da Manhã"

Conforme comunicação que recebemos da respectiva gerência, o nosso conhecido "Correio da Manhã" passará, de 1º de janeiro em diante, a ser vendido, nesta capital, a cem réis o exemplar, em vez dos duzentos réis anteriores.

000

O INCRÍVEL JOÃO PESSOA

(conclusão)

O funcionalismo público sofria um atraso de 4, 5, e 6 meses de vencimentos, cujo montante atingia a mais de 1.800.000.000. Não era só isso. Os compromissos se achavam bastante elásticos com a existência de dívidas menores. Somente de auxílios e subvenções devia o Estado importância superior a 100.000.000. E outras quotas de obrigações legais se encontravam atrasadas em cerca de 400.000.000. Todas as obras paralizadas. O cancelamento mistava os sertões, depredando proprietários e mantendo um ambiente de insegurança verdadeiramente lamentável para as populações rurais. A máquina administrativa não podia funcionar em virtude da completa desordem que dominava sua engrenagem.

Pois bem - João Pessoa subiu ao governo a 22 de outubro e já 30 do mesmo mês ele tinha suficientes recursos para fazer face a algumas contas da dívida flutuante e realizar a notável proeza do pagamento de um mês ao funcionalismo. Este ficava a 31 de dezembro com os seus vencimentos em dia. Em menos de 3 meses era essa a situação. Também já se havia pago muitas contas, mantendo o Estado, no Banco do Brasil um depósito de 1.500 contos".

Depois veio a campanha política das candidaturas presidenciais, que o consciencioso escritor documenta de uma maneira completa. E por fim o desenrolar da tragédia.

Não pensamos com o sr. Ademar Vidal que fosse "abuldo" o presidente Washington Luis, considerámo-lo sempre sempre voluntarioso em excesso, trulento.

Também é a única observação que se pôde fazer a esse livro bem escrito, sincero e patriótico, que será sempre apreciado como uma fonte segura de informação sobre a vida, o governo e a glória do inolvidável João Pessoa.

ALMIR FERREIRA.
(Do "Diário Carioca", do Rio).



O Destino do Poseidon, filme-catástrofe que será exibido hoje pela primeira vez na televisão

- Ruim
- Regular
- Muito Bom
- Bom
- Excelente

O QUE HA DE NOVO

NO CINEMA

MEMÓRIAS (****) - Produção americana. Direção de Woody Allen, o cineasta de Manhattan. Um setor de cinema famoso e angustiado, sabendo que todos esperam que seu novo filme seja melhor que o anterior, procura fugir das pressões do cotidiano recorrendo à lembrança das três mulheres que marcaram sua vida: a francesa Isabel, a violinista Daisy e a atriz Dorrie. Com Woody Allen, Charlotte Rampling, Jessica Harper e Marie-Christine Barrault. Preto e branco. Livre. No Tambaú. 22h30m. Amanhã às 16h.

GENTE COMO A GENTE (****) - Produção americana. Direção de Robert Redford. Calvin e Beth formam um casal modelo. Eles nunca haviam sofrido uma dor emocional até o momento em que perdem o filho. O filho capula é internado num hospital psiquiátrico, sentindo-se culpado pelo acidente que provocou a morte do irmão. Melodrama premiado com Oscar de melhor filme e melhor diretor em 1981, entre outros. Com Donald Sutherland, Marin Tyler Moore e Judd Hirsch. A cores. 14 anos. No Tambaú. 18h30m e 20h30m.

OS SALTIMBANCOS TRAPALHOES (**) - Produção brasileira. Direção de J. B. Tanko. Os Trapalhões trabalham num circo onde, de empregados marginalizados, passam a ser a maior atração. Eles lutam contra o Barão, o proprietário avaroso e brutal, e por fim conseguem levar um velho sonho: transformar o circo numa comunidade feliz onde todos os que

trabalham têm direitos garantidos. Nota: comédia dos trapalhões, com cenas filmadas em Hollywood, baseada no texto de Chico Buarque. Sérgio Bercotou e Luis Bicalov. Com Renato Aragão, Dedê Santiana, com Tony Curtis, Jack Lemmon e Natalie Wood. A cores. Na TV Globo. 14h30m.

FUGA PARA A VITÓRIA (**) - Produção americana. Direção de John Huston, o cineasta de *O Homem Que Queria Ser Rei*. A história se passa num campo de concentração na Alemanha, em 1943. Duração uma partida de futebol entre os prisioneiros e a seleção alemã, a grupo de oficiais tenta por prática um plano de fuga em massa. Com Sylvester Stallone, Michael Caine, Max Von Sydow e Pelé. A cores. 14 anos. No Municipal. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

O MAIOR DOS ASES DO KARATÊ - Produção chinesa. Espetáculo sobre artes marciais. A cores. 14 anos. No Rex. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

NA TV

A CORRIDA DO SÉCULO (****) - Produção americana. Direção de Blake Edwards, o cineasta de *Um Condado Bem Trapalhão*. A história se baseia em fatos reais: uma corrida de calçasqueiras realizada em 1900. Os competidores partem de Nova Iorque, atravessam o Atlântico de na-

vio e seguem rumo a Moscou, com uma parada em Paris. O motorista é Leslie. O vilão é o professor Destino. A heroína é a repórter Dulbis. No trajeto tudo pode acontecer, incluindo uma destruidora guerra de tortas. Com Tony Curtis, Jack Lemmon e Natalie Wood. A cores. Na TV Globo. 14h30m.

O DESTINO DO POSEIDON (**) - Produção americana. Direção de Ronald Neame. Durante sua última viagem com transatlântico de luxo, o SS Poseidon enfrenta uma violenta tempestade no Mediterrâneo e é apinhado por uma onda gigantesca que faz com que o navio vire de casco para cima. Daí desenrola-se o drama de passageiros e tripulantes tentando salvar-se da morte. Com Gene Hackman, Ernest Borgnine, Red Buttons, Stella Stevens e Carol Lynley. A cores. Na TV Globo. 21h10m.

UM TIRO NO ESCURO (****) - Produção americana. Direção de Blake Edwards. O Inspetor Clouseau não acredita que uma jovem seja culpada de um assassinato e liberta da prisão, mas uma série de crimes é cometida e o desastrado inspetor tenta descobrir o culpado de todas as maneiras. Com Peter Sellers e Eike Sommer. A cores. Na TV Globo. 23h20m.

O ESPÍRITO DE JAMES DEAN (**) - Produção americana. Direção de James Bridges, o cineasta de *Síndrome da China*. Numa cidade do interior, em 1955, estudante Jimmy e seus colegas sofrem um trauma com a morte do ator James Dean. O grupo tenta se comunicar com o espírito de Dean e se envolve num acontecimento dramático. Com Richard Thomas, Susan Tyrrell e Lisa Bonet. A cores. Na TV Globo. 01h20m.

O Destino do Poseidon

Deflagrador da moda do cinema-catástrofe, "O destino do Poseidon" ("The Poseidon adventure") abarrotou os cofres da Fox e do produtor Irwin Allen com 42 milhões de dólares, arrecadados só no mercado americano. E ainda levou dois Oscars em 1972: melhores efeitos-espectaculares e melhor canção ("The morning after"). Os serviços mais recuados de produção prometiam proezas espetaculares em matéria de engenhosidade e suspense. E, de fato, são 117 minutos recheados de efeitos tur-

bulentos ao gosto das grandes plateias - sobretudo o momento em que uma onda de 30 metros, provocada por um terremoto submarino no Mediterrâneo, vira o transatlântico "S.S. Poseidon" de convés para baixo e pega os passageiros de surpresa em plena comemoração do Ano Novo no salão de jantar. O efeito é uma mistura de montanha-russa com Alice no País das Maravilhas. E, em seguida, vem uma viagem fantástica de dez sobreviventes - a frente um reverendo protagonizado por Gene

Hackman - através de um simbólico labirinto de corredores tenebrosos e escadarias que se conduzirá pela casa de máquinas até o casco. Parcialmente rodada a bordo do "Queen Mary", o superespetáculo dirigido por Ronald Neame com "all star cast" (além de Hackman, Ernest Borgnine, Red Buttons, Carol Lynley, Stella Stevens, Shelly Winters, Gal Albertson, Leslie Nielsen, Arthur O'Connell, membra Irwin Allen a seguir na torre" (1974), outro filme-desastre devorador de dólares.

Fantasia, um disco de sentimentos nobres

Gal Costa aprendeu que é preciso ser forte para não enfraquecer. Ter saúde para neutralizar a doença. Subotudé a dos outros. Fantasia é um disco sem ódio, sem rançar. Um disco de sentimentos nobres, contra as "misérias humanas" denunciadas por Maiakovski no poema O Amor, da peça O Percevejo. Gal fez de Fantasia um sereno. Pra gente sonhar colorido, em estêreo e cinemascopo.

"Nada é mais lindo do que o sonho dos homens de fazer um tapete voar?" O Toque e o Tapete Mágico são de Caetano. Basta pegar uma carona e viajar com Gal para conhecermos as dez faixas de Fantasia: "a bordo do tapete voou também pode viajar, amor, basta cantar comigo e ver onde eu vou".

Gal decola exaltando a terra cabocla em Canta Brasil, de Nasser e Pires Vermelho: se delícia com as rimas sonoras absolutamente originais criadas por Caetano para Meu Bem, Meu Mal ("Caminho vinho, vício-início, curaponto seguro, mãe-champagne"); responde com dengo, charme e sensualidade quando Ivan Lins e Vitor Martins pedem: Borda Baiana; se emociona com os versos de Djavan em Faltando Um Pedaco ("o amor

é como raio galopando em desafio/abre fendas, abre vales/revolta as águas dos rios/que tentar seguir seu rastro,/se perderá no caminho/na pureza de um limão, na solidão de um espinho"); arrebatou O Amor, de Maiakovski, musicado por Caetano Veloso.

Vira-se o lado. E o sonho continua.

Gal explode de alegria na Festa do Interior, de Moraes Moreira e Abel Silva; se impressiona com a associação livre de imagens poéticas criadas por Djavan em Açaí ("solidão de manhã/peira tomangão assento/rajada de vento/som de assombração/coração sangrando



Gal: Fantasia

HORÓSCOPO

MAX KLIM

ÁRIES

21 de março a 20 de abril - Sua marcante personalidade tornará muito mais visíveis seus planos e projetos para o ano que hoje se inicia. Procure dedicar-se com mais confiança às pessoas que o cercam. Tendência a ligar os fatos passados de difícil absorção e que geram mágoas e tristeza. Acontecimentos totalmente inesperados tendem a motivá-lo de forma mais concreta nos próximos dias. Saúde em fase boa.

TOURO

21 de abril a 20 de maio - Estes dias iniciais de um novo ano devem servir ao nativo de Touro para a fixação de novas metas que se fundam em otimismo e capacidade de análise de todos os ângulos de uma situação. Momentos mais oportunos do trabalho progressivo financeiro. Dê mais atenção a atividades de beneficência. Possíveis transformações e melhoras no seu relacionamento sentimental. Saúde sem alteração.

GÊMEOS

21 de maio a 20 de junho - Marcantes realizações em todas as suas atividades deverão ser neste ano a distintiva característica de seu signo. Muitos desses sucessos dependerão de sua atitude positiva, coerente e mais dependente. Notável convívio com pessoas idosas e bem posicionadas que muito refletirão em suas atividades profissionais. Harmonia no trato com parentes e pessoas próximas. Novas emoções.

CÂNCER

21 de junho a 21 de julho - O canceriano poderá ser prazerosamente gratificado com novidades de grande significado para sua vida profissional e pessoal, logo neste princípio de ano, dotando-se de perseverança e otimismo. Faça uma auto análise em relação ao seu convívio doméstico. Diálogo e tolerância podem mudar o ambiente em família.

LEÃO

22 de julho a 22 de agosto - Objetividade e coerência farão deste primeiro de janeiro um de seus dias positivos. Procure criar condições de materialização de seus sonhos e ambições. Cuidado com demonstração de excesso de orgulho e vaidade em seu trato social. Bom relacionamento com parentes e amigos. Ternura e sinceridade para sentimentos duradouros deverão motivá-lo em novas iniciativas em relação ao amor. Saúde regular.

VIRGEM

23 de agosto a 22 de setembro - O virgíneo, se dotado de equilíbrio e habilidade, poderá esperar bons momentos em sua vida, para hoje e nos próximos dias. Acontecimentos novos devem mudar, para melhor, as expectativas criadas em torno de suas atividades financeiras nas próximas semanas. Procure colocar todas as suas energias na prática de projetos ligados a seu progresso social e pessoal. Bons momentos no plano afetivo. Saúde boa.

LIBRA

23 de setembro a 22 de outubro - O nativo de Libra regerá hoje com excesso senso crítico na análise das possibilidades que o ano novo lhe oferece. Procure dominar-se de forma mais efetiva valorizando adequadamente os bons momentos vividos. Distribuição afetiva inusavelmente proporcionada por pessoas muito próximas. Vida de abnegação em relação à família. Compartilhe todo seu entusiasmo amoroso. Saúde em melhores condições.

ESCORPIÃO

23 de outubro a 21 de novembro - O escorpiano viverá, nestes primeiros dias do ano que hoje se inicia, uma sequência de acontecimentos positivos com excelentes reflexos em suas atividades rotineiras. Busque não absorver com tanta intensidade os problemas alheios. Exponha suas decisões apenas no ambiente familiar. Plano sentimental indicativo de importantes decisões ligadas a seu futuro. Saúde com gradativos melhoras.

SAGITÁRIO

22 de novembro a 21 de dezembro - O início de um novo ano promete ao sagitariano que luta pela conquista de um ideal a possibilidade de concretizá-lo com êxito e satisfação pessoal. Evite atitudes precipitadas ligadas a problemas em suas atividades cotidianas. Favorabilidade em assuntos relacionados a sua promoção íntima e social. Procure adotar comportamento de tolerância e participação no relacionamento com as pessoas íntimas.

CAPRICÓRNIO

22 de dezembro a 20 de janeiro - O capricorniano estará hoje dominado essencialmente por dons de objetividade e otimismo que o marcarão profundamente neste primeiro dia do ano. Não limite seu horizonte apenas no agora ou ao hoje. Busque ampliar-lo com segurança e firmeza. Diligências em boas oportunidades surgirão, assim como, algumas obstáculos mas que serão vencidos com o uso de sua perspicácia e bom senso. Procure se desligar dos assuntos profissionais e financeiros para iniciar o ano usufruindo de paz e do convívio com as pessoas próximas.

AQUÁRIO

21 de janeiro a 19 de fevereiro - O ano se inicia, para o aquariano, com predominantes indicações de sensíveis e positivas mudanças em relação às suas perspectivas e experiências. Novas oportunidades surgirão, assim como, alguns obstáculos mas que serão vencidos com o uso de sua perspicácia e bom senso. Procure se desligar dos assuntos profissionais e financeiros para iniciar o ano usufruindo de paz e do convívio com as pessoas próximas.

PEIXES

20 de fevereiro a 20 de março - Neste primeiro dia do ano o pisciano deve se desligar de uma excessiva busca de superutilidade e do luxo que pode afetá-lo hoje. Evite atitudes precipitadas ligadas a problemas pessoais. Favorabilidade em assuntos relacionados a sua promoção íntima e social. Busque tornar clara sua posição íntima em relação à família ou amigos. Plano sentimental indicativo de união duradoura. Saúde neutra.

Banquete

• No restaurante Panorâmico, terça-feira passada, diretores e conselheiros do Cabo Branco se banquetearam num encontro que concelebraram chamar de confraternização de fim-de-ano.

• A reunião, lá práns tantas, foi conduzida por outro caminho bem diferente daquele a que se propunha: des-cambou para o "meeting" político e houve até mesmo lançamento de candidatura.

• Houve elogios aos garçons, mas algumas restrições ao sabor do filé de peixe a doré que foi servido aos comensais, acompanhado de vinho branco, como cobiçava.

Flanêgo

• Tudo ficou acertado para segunda-feira, na sede da USM, em Jaguaribe. Estamos nos referindo à reunião em que vai ser eleito a primeira diretoria da "Flanêgo", torcida organizada do clube carioca em João Pessoa.

• Uma coisa já se sabe: o prof. George Leone será proclamado presidente e Rogeraldo Oliveira (Campina) o vice-presidente. Nos demais cargos deverão ficar Luisemar Dália, Barbosa Gomes, Heitor Falcão e outros.

• Todos os flamenguistas estão convidados para a reunião da "Flanêgo", que começará às 20 horas.

Sociedade DONALDO CORRÊA



ROBERTO E OTTONIETTA GRANVILLE: DISTINÇÃO SOCIAL

COLUNISTAS e discotecários locais escolheram os melhores da música em 81. "O Meu Guri", de Chico Buarque, ficou como a Melhor Composição, "Em Família", do pianista e violonista Egberto Gismonti, como o LP do Ano, e a apresentação de Moraes Moreira, no Astrá como Melhor Show. O compositor em destaque foi Chico Buarque, o cantor, Milton Nascimento, a cantora, Gal Costa, e o grupo, MPB-4.

• Dois parabenos foram revelações: Tadeu Matias, de cantor, e Bráulio Tavares, de compositor. Revelação de cantora: Tetê Espinola, do Mato Grosso (que defendeu Londrina no MPB-91). A lista completa será divulgada pela imprensa domingo.

Praia vip tem muro

• Cambalhota, e cada ano, vem sendo a praia preferida para o veraneio de muita gente da sociedade e outras ligadas às atividades governamentais. Este ano, lá já se encontram os casais Tarcísio Burity, Wilson Braga, João Pereira Gomes.

• E ainda: Guelada Navarro Dutra, Enivaldo Ribeiro, Amir Gaudêncio, Sindulfo Santiago, Francisco Evangelista de Freitas, Osvaldo Trigueiro do Vale, Marcos Souto Mator e outros.

• Mas a praia "vip" tem também seu ponto vergonhoso: um muro que divide a Av. Max Zagal, autorizada (dizem) pela Prefeitura de Cabedelo.

Sociedade convidada

• Os círculos sociais de João Pessoa já apontam como o primeiro grande acontecimento social deste início do ano, o casamento de Evangelina Beremim e o paulista Arthur, filho do conceituado cardiologista e sr. Quintiliano (Lenira) Mesquita.

• A noiva Vanja é filha do casal industrial João Crisóstomo (Maria Helena) Ribeiro de Evangelina Beremim e o paulista Arthur, filho do conceituado cardiologista e sr. Quintiliano (Lenira) Mesquita.

• A recepção será na "white house" da Avenida Epitácio Pessoa, com presenças importantes.

Leonismo no Poço

• Amanhã, o "leão" Remilson Honorato Pereira e sua donadora Joaquina, vivem residência de veraneio na praia do Poço e recebem companheiros do Lions Club de João Pessoa: Tambai, que tem como presidente o CL-Roberto Paulo Soares.

• Leões, donadoras, filhas e catorze, participam de um almoço de confraternização de fim de ano (ou Novo Ano). Ao todo, perto de 60 participantes, afora convidados especiais.

• Quem também tem presença assegurada é o CL-Francisco Bezerra, presidente do Distrito L-25.

Revendo a terrinha

• Reconhecido como um dos mais capacitados técnicos em eletrônica do País, o parabaiano Jansen Batista Monteiro, (foto) atualmente emprestando serviços na "Arlen" de São Paulo, chegou a João Pessoa para festas de fim de ano.

• Jansen veio em companhia da esposa Salambo e dos filhos e aqui ficará até meados deste mês.

Servidores em tarde festiva

• Uma festa de confraternização natalina das mais concorridas foi a realizada na sede da Superintendência do Iapa, reunindo todos os seus servidores. Os trabalhos foram abertos pelo Superintendente Sindulfo Santiago, felicitando os funcionários da previdência.

• A organização da festa foi perfeita graças ao desempenho da Coordenadora Sílvia Rique Pereira Gomes.

Jangada pensa em nova festa

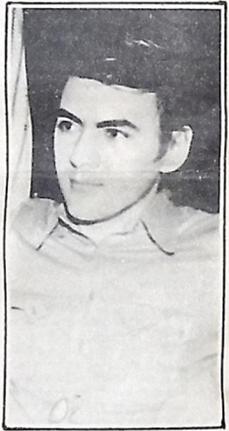
□ A diretoria da Jangada Clube deverá ficar conhecendo nos próximos dias os planos do dirigente social Joel Falconi, que está pretendendo promover uma festa carnavalesca em que os associados, obrigatoriamente, teriam que comparecer envergando a camisa de seu clube de futebol favorito.

• Se a idéia de Joel foi aprovada, essa "sui generis" promoção do Jangada seria levada avante no dia 16.

Inauguração do La Vitta

• Tudo está indicando que a inauguração do Restaurante "La Vitta" será retardada em mais alguns dias, para, então, quando for entregue aos "gourmets" pessoenses, todos os seus departamentos estejam funcionando perfeitamente.

• Arlindo Matias, com seus conhecimentos em hotelaria, vem prestando bom serviço a Nivaldo Brito e a Severino Florêncio. Cuidadosos, será Arlindo quem dará o sinal verde.



TÉCNICO JANSEN MONTEIRO

Mensagens

• Mais algumas mensagens de Natal e Ano Novo foram recebidas pelo redator desta página. As seguintes pessoas, agradeço e retribuo as gentilezas:

• Roberto Rodrigues de Araújo (gerente do Banorte), Secretário Francisco França, médico Jacinto (Apparecida) Medeiros, Humberto (Inácio) Troccoli e filhos, Jangada Clube, deputado Ademar Pereira, Fernando Holanda, Casa Dentária Comércio e Representações, Zúlia Benevides Moraes (São Paulo), bel Amury Vasconcelos, deputado Assis Cameiro, Secretário João França Filho e deputado Edmé Tavares.



ANGELA PAULO NETO

Casamento no Pio X

• A sociedade assiste amanhã o casamento de Mônica e José George (foto), filhos dos casais Ten. Cel. Ivanillo (Martine) Fialho e médico Francisco (Ligia) Carneiro Braga. A cerimônia será às 6h30m da noite na Capela do Pio X e a recepção na Casa de Hospedes do I Grupamento.

• Serão padrinhos dela e casais: Tarcísio-Glaucete Burity, Fernando-Joandinha Milanes, George-Vilânia Cunha, Marden-Sirley Alves, Oriovaldo-Leda Vale Soares, Evertton-Venônica Holanda, Paulo Lima e Mary Farias. As testemunhas dele: Elisio-Silvânia Holanda, Marcos-Helena Batista Ramos, Oetílio-Ana Emilia Caraxo, João-Silvia Pereira Gomes, José-Nere Pereira, José-Marly Couto, Esther Cunha e José Donato Braxa.

• Amanhã e domingo, Mônica e José George hospedam-se no Hotel Taubaté para segunda-feira viajar em lua-de-mel ao Club Mediterranean, Itaparica, Bahia. O hóbil é de Eva Galvão e a decoração da igreja é de Maria José Barbosa.

REVOLTA DE PELADEIROS

• Alguns "peladeiros" do Cabo Branco vieram ao redator para externar sua insatisfação quanto à instituição de uma taxa de mil cruzeiros "per capita" para que possam usar o campinho de peladas (inaugurado com uma exposição canina) do clube, apesar do pagamento régio das mensalidades.

• Não sabem eles (nem muitos outros sócios do Cabo Branco) o que o clube tem a oferecer em troca de suas contribuições mensais, de sua participação como integrantes do seu quadro social.

Como exemplo citaram os 500 cruzeiros que o associado tem que pagar para frequentar o jantar-dança dos sábados, as taxas das escolinhas, os banhos de sauna, o atendimento no salão de beleza, e outras "prestações de serviço".

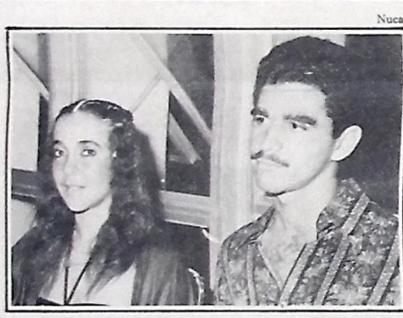
• Positivamente, os "peladeiros" do Cabo Branco não estão nada satisfeitos com as inovações criadas. Segundo eles, "todas elas visando impedir que eles usufruam de seus direitos de sócios contribuintes da agremiação".

COESÃO QUE INCOMODA

• Não tem nenhum fundamento (mas tem seu lado cômico), a notícia de que amigos do advogado Célio de Paço estariam propostos a votar num chapéu ecletico. Isto é, não escolhendo Manuel Guimarães para Comodoro do Iate Clube.

• Tanto não tem, que os verdadeiros amigos (não os muy amigos) de Célio, mesmo que não se mostram felizes com sua nova posição na luta eleitoral, o quem ver dirigindo o Departamento Social do Iate. E isso somente ocorrerá se Guimarães for eleito em abril.

• O trio Guimarães-Djair-Célio está coeso, minha gente. E trabalhando em bloco, o que não se vê no lado de lá...



MÔNICA FIALHO E JOSÉ GEORGE: CASAMENTO SERÁ AMANHÃ

Rápidas

• EVERALDO de Luna Freire, dentista, aniversariou quarta-feira e festejou a data recebendo amigos.

• DIA 29 deste, na Maternidade "Santa Lúcia", nasceu a menina Pamela filha do casal bel. José (Eliseide) Nicodemus da Cruz.

• EM Ponta de Mato, na casa do genro Waldez Trigueiro da Costa, está hospedado José Aurélio Guedes, o mais perfeito anfitrião da cidade de Natal.

• CASAL General Euler Bentes Monteiro enviando notícias às suas amizades. Este ano eles devem vir para uns dias de veraneio na praia de Cambalhota.

• PODERÁ (eu disse poder) haver sua preendente cisão no grupo que está apoiando a candidato da metade-da-diretoria do Iate a comodoro do clube. A coisa está pintando forte...

Calçadas e areias de 82

Esquecer os mortos. Eles não levantam mais. É o que está em toda música de Bob Dylan, numa tradução livre de Caetano Veloso. Na cultura ocidental em uso, o conselho para os mortos esquecer fera os conceitos de uma ou outra religião que usa o medo (e o pecado e a doença, ilusórios parentes) para sobreviver.

Mas o conselho do poeta é ótimo. E deve ser ampliado; dentro da certeza de que o homem é realmente imortal. A imagem e semelhança da criação. Se imortalidade há - e ela há - o ato de assumi-la leva ao fato do esquecimento dos mortos. Que não levantam.

Para a comemoração de uma transição de ano, aceitando-se o vigente calendário, pode haver tempo,

seja noite ou manhã, e espaço, em praça, praça ou casa, para uma reflexão (não importa em qual intensidade) que esqueça os mortos. Que afaste a morte.

Na música popular brasileira, em 1968, um poema slogan. "É preciso estar atento e forte. Não temos tempo de temer a morte". Tempos após, o elepê *Araçá Azul*: "Com fé em Deus, eu não vou morrer tão cedo"...

Era a intuição, segundo as nuances do inconsciente coletivo, para o novo tempo que explode na década de 80, quando a esperança torna-se maior em meio a tolices fabricadas e batizadas pelo homem como inflação, violência e outras senhoras de duração

tão provisória quanto a ilusão que as fez gerar.

Sabe-se de Walesa, cocaina, ditaduras, Rede Globo, pacotões e Camucim. E motivo sólido e suficiente para decidir rejeitar a morte, não porque falta tempo de temé-la mas pelo fato elementar de que ela não existe como realidade. Os problemas poloneses e do Nordeste brasileiro são efeitos da mesma causa. São produtos da besteirada terrestre. São filhos de quem não sabe descobrir que amar ao próximo, verdadeiramente (sem essa de rituais televisados, patronesses, assinaturas em livros-de-ouro, etc. e tal), é a chave secreta e aberta para perceber que o general Jaruzelski e o sindicalista Walesa são a mesma pessoa. A experiência humana na Terra avançará muito no dia que todos perceberem que é um só o sonho real José Maria Pires e Tarcísio Burity.

A letra de *Araçá Azul* muda neste ponto. Nada de "eu não vou morrer tão cedo", pois a fé em Deus, e em sua imagem e semelhança, dá a certeza de que cedo ou tarde não existe pois não há morte.

Por estas calçadas e areias é que chego a reflexão de que o espírito de competição também é efeito da mesma causa que cria as ilusões do pecado, da doença e da morte.

A competição vem aumentando por conta da desarmonia de governantes e governados. As listas de melhores do ano, por exemplo, sempre movidas de boas intenções, são o efeito da competição ou a vontade de eliminar a competição? Esta pergunta é tão fundamental quanto a afirmação de que o festival MPB-Shell é um dos lamentáveis efeitos da guerra pelo do-

mínio musical de uma cultura a esta altura supervelutana.

Qual a exata função da crítica? Orientar e promover a melhoria, incentivar a riqueza estética ou coordenar as apostas de um tal bem e de um tal mal? Qual é a missão de quem faz um livro, um filme, um disco? Quer salvar as chamadas riquezas e glórias, mudar o que afirma-se imutável ou iluminar mais e mais o homem e seu trabalho?

As perguntas, e possíveis respostas, estão todas no mesmo tema: E no mesmo poema que faz da vida o ato de não acreditar na morte. 82 é apenas mais um rótulo do grande espetáculo.

Carlos Antônio Aranha